

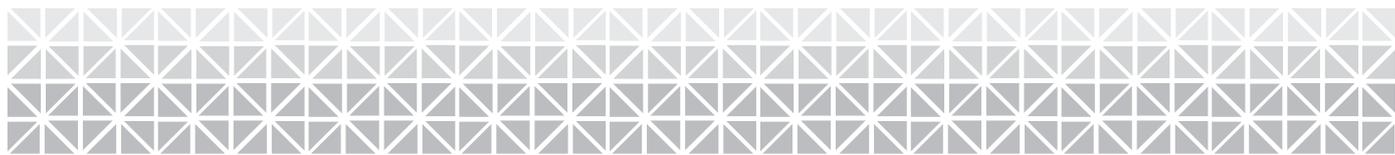


2023

Relatório *Anual*



SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ





Provedor

Dr. Humberto Gomes de Melo

Mesa Administrativa

Antonio Alcício Moreira de Oliveira Jr.

Carmen Lúcia Dantas

Duilio Cleto Marsiglia

Élia Araújo Silva Pontes

Israel José Coelho da Paz de Lima

João José de Santana Neto

José Areias Bulhões

José Maurício Falcão Gonçalves

Marcos Davi Lemos de Melo

Tereza Cristina Ferreira Simon

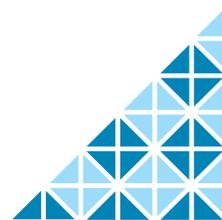
Diretor Administrativo e Financeiro

Dácio Guimarães Borges

Diretor-médico

Dr. Artur Gomes Neto

Rua Barão de Maceió, 346 - Centro
57020-360 - Maceió - Alagoas - Brasil
Fone 82 2123 6275
provedoria@santacasademaceio.com.br





SUMÁRIO

BEM-ESTAR SOCIAL 11

Qualidade de Vida	12
Dia do Cliente	13
Plano de Inclusão Social Além da Cota	14
Valorização dos colaboradores	15
Grupo de Envelhecimento Ativo	16
Creche-escola	17
Trio de Forró	17
Projeto Prontuário Afetivo	18
Roda de Conversa	19
Parto humanizado com auxílio de intérprete de libras	20
Sino da Esperança	22
Bivalente e influenza: vacinação de colaboradores	23
Projeto Escutação	24
Mutirão Novembro Azul	25
Palestra Patrulha Maria da Penha	26
Missa celebrada pelo arcebispo de Maceió abençoa os 172 anos da Santa Casa	27
VII Coquetel de Elogios	28
Coral da AABB	30
Semana da Mulher	31
Garantia de Direitos do Paciente	32
Projeto Mama - Mulheres Vencedoras: 15 anos	34
Sorriso de Plantão	36
Surpresa de aniversário	38

SEGURANÇA 41

Abril Pela Segurança do Paciente	42
Dia dos Brigadistas	43
Simulação de Desastres atende "vítimas" de contaminação por cloro	44
Posse dos novos membros da CIPA	45
Treinamento de integrantes da CIPA	46
Ciclo de palestras da SIPAT	47

EXCELÊNCIA 49

Primeiro robô cirúrgico de Alagoas	51
Instrumentadoras participam de treinamento em cirurgia robótica	52
Marco das 100 primeiras cirurgias robóticas	54
Comunicação	55
Parceria renovada com o plano de saúde CASSI	59
Recertificação Internacional Qmentum	69
Santa Casa Cancer Center	62
Revista Nesweek	65
Provedor e Mesa Administrativa tomam posse	66
Mamotomia amplia opções de exames mamários em Alagoas	67
Santa Casa de Maceió registra 15 transplantes de fígado em 2 anos	68
Profissionais de Excelência no Dia do Médico	70
Protocolo de TEV – Dez anos	71
Hiperbárica Santa Casa de Maceió	73

ENSINO E PESQUISA 75

Serviço de Aférese Terapêutica	76
Residência Médica: editais de seleção para 2024	77
Santa Casa de Maceió forma 29 especialistas no Programa de Residência Médica 2023	78
Aula inaugural: 33 novos residentes	79
Manual de Práticas Assistenciais da Clínica Médica	80
Aperfeiçoamento em tomografia e ressonância	82
Especialização em endoscopia digestiva	83
Título de endoscopista	84
Estágio não obrigatório	86
ACLS: 93% dos participantes aprovados	87
Workshop de Angioplastia Coronárias em Lesões Complexas	89
Simpósio de Psicologia discutiu a práxis e seus desafios clínicos	90
IV Encontro Enfermagem em Ação	91
“Antibióticos: muito além da primeira hora” é tema do Sepsis Day	92
II Simpósio de AVC	94
Evidence Expert Course	95
Charles Teo na Santa Casa de Maceió	96
CTO Upskilling reúne especialistas do Brasil e América Latina	97
Seminário de Terapia Celular no Tratamento da Osteoartrite	98
Enfermeiros e técnicos de enfermagem ganham semana especial	100
Dia Mundial de Higienização das Mãos	101
Humberto Gomes de Melo é homenageado durante 10o Congresso da Fenaess	102



MELHORIAS 105

Alfredo Gaspar de Mendonça garante recursos para a Santa Casa	106
Senador Rodrigo Cunha visita Santa Casa de Maceió	107
Revitalização de fachadas	108
A nova ressonância magnética e o PET-CT	111
Edifício-garagem	112
Estrutura Santa Casa Farol	113
Santa Casa Nossa Senhora da Guia	114

INOVAÇÃO 117

Especialistas da Santa Casa de Maceió “eletrocutam” tumor no pâncreas	118
Alinhamento entre cirurgia robótica e radiologia preservam rim de paciente	119
All inside: conheça técnica sem cortes que trata lesões ligamentares	120
Técnica desenvolvida na Santa Casa de Maceió atrai especialista americano	122
Reconhecimento facial e app Meu RH	123

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL 125

Projeto Vencer completa dois anos com 200 árvores plantadas	126
Compactação de resíduos	128
desempenho financeiro	129

MENSAGEM DO PROVEDOR

A Santa Casa de Misericórdia de Maceió, cumprindo disposições estatutárias, submete à apreciação da sua Irmandade, das autoridades constituídas e da sociedade alagoana o seu Relatório Anual e Demonstrativo Econômico-Financeiro do ano de 2023.

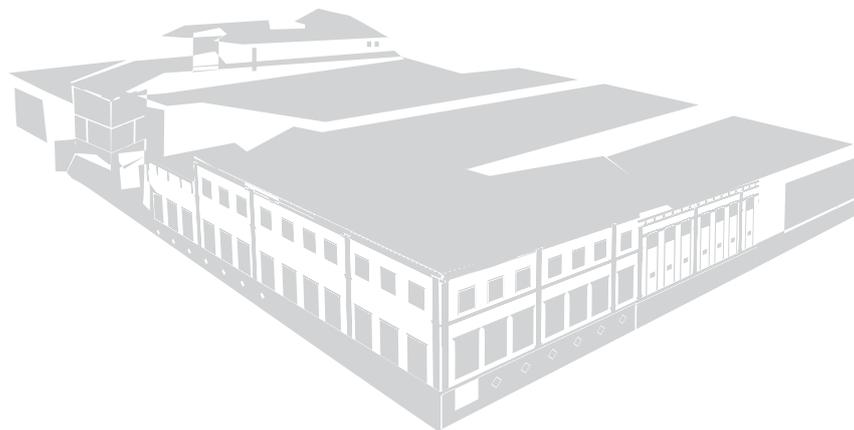
Seguindo os princípios da beneficência e filantropia, realizamos em nosso complexo hospitalar, em 2023:

.153,1 mil
consultas

.80,5 mil
atendimentos de
urgências e emergências

.28,2 mil
internações

.102,1 mil
pacientes-dia



Mesmo com todas as dificuldades, o ano de 2023 nos proporcionou momentos gratificantes, com a disponibilidade e dedicação de todos os nossos profissionais, desde os que fazem as equipes multiprofissionais até aos colaboradores mais humildes. O corpo diretivo da Instituição tem estado sempre presente em todos esses momentos difíceis, junto ao nosso corpo clínico e colaboradores. Apesar das dificuldades financeiras enfrentadas – principalmente, por atrasos, significativos, para recebermos os valores da produção dos serviços prestados e contratados –, temos conseguido dar continuidade à assistência em todas as áreas e permanecemos, sem solução de continuidade, com as atividades da assistência, do ensino e da pesquisa, além dos muitos investimentos que continuam sendo realizados na Instituição.

Em relação a atendimentos aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), podemos destacar a representatividade da Santa Casa de Maceió em todas as áreas. **Na Oncologia**, por exemplo, tivemos **3.287 internações** – clínicas e cirúrgicas –, com valores aprovados, pelo SUS (Tabnet /Datusus) de **R\$ 10,9 milhões de reais**, correspondendo a **80,6% dos valores aprovados pelas internações oncológicas em Maceió e 56,0% das que aconteceram em Alagoas, e representando a 29ª instituição hospitalar – em valores aprovados pelo SUS –, dentre os 2.721 hospitais que internaram algum paciente oncológico pelo SUS, no ano de 2023.** A permanência desses pacientes oncológicos – na Santa Casa de Maceió –, foi de **16.312 dias**, correspondendo a **54,5% do total dos leitos oncológicos ocupados em Maceió e 41,1% em Alagoas, no ano de 2023.** Os pacientes oncológicos do SUS representaram **35,1% da ocupação** dos leitos do SUS – no total das unidades da Santa Casa de Maceió –, durante o ano de 2023. Na assistência ambulatorial – **quimioterapia e radioterapia** –, a Santa Casa de Maceió teve uma produ-

ção – aprovada pelo SUS –, em 2023, de **R\$ 21,8 milhões (55,0% do total aprovado em Alagoas e 72,9% do aprovado em Maceió)** e correspondeu à **39ª Instituição com maior produção** dentre os **333 Serviços** que realizaram quimioterapia e/ou radioterapia – pelo SUS –, no Brasil, em 2023.

Na Obstetrícia, outro exemplo, podemos destacar que a **Santa Casa Nossa Senhora da Guia** realizou **3.991 partos normais e cesarianos**, tendo sido responsável por **10,3% do total realizado em Alagoas e 24,7% dos que ocorreram em Maceió** e sendo o **54º Hospital do Brasil** que mais realizou partos, dentre **2.854 que o fizeram**; a permanência dessas parturientes na Instituição correspondeu a **9.133 dias**, representando **19,6% da ocupação** dos leitos do SUS, no total das várias unidades da Santa Casa de Maceió, durante o ano de 2023.

Na Alta Complexidade, também nos atendimentos aos pacientes do SUS, **com 3.037 internações e uma receita de R\$ 23,3 milhões**, por essas internações, a Santa Casa de Maceió representou **29,9% das internações em Alagoas, no ano de 2023 e 48,7% das que aconteceram em Maceió.** A receita produzida, aprovada e recebida por essas internações correspondeu a **47,8% da alta complexidade hospitalar de Alagoas e 69,1% da acontecida em Maceió, no ano de 2023.** Para que se tenha uma ideia da representatividade da Santa Casa de Maceió, em Alta Complexidade Hospitalar, os 8 (oito) hospitais estaduais que internaram pacientes, nessa modalidade, no ano de 2023, **foi num total de 1.142, com uma receita de R\$ 3,4 milhões**, que corresponde a **11,2%** para as internações e **7,0%** para a receita dos procedimentos, realizados em **Alagoas.** Para **Maceió foram 815 internações** e uma receita de R\$ 2,2 milhões, representando **13,0%** para as internações e **6,5%** para a receita pelos procedimentos de Alta Complexidade hospitalar, em igual período. Mesmo quando avaliamos

a Alta Complexidade ambulatorial e hospitalar juntas, constatamos que a Santa Casa de Maceió teve uma representatividade de **27,6%** no conjunto dos procedimentos realizados em **Alagoas e 41,7% em Maceió**, enquanto os **14 Hospitais ou Serviços** estaduais representaram **4,9% para Alagoas** e os **7 Hospitais** Estaduais, em **Maceió**, representaram apenas **2,6% do total da Alta Complexidade ambulatorial e hospitalar** realizada em **Maceió**, no mesmo ano de 2023.

Para fazer face aos atendimentos de pacientes do SUS, em internações e ambulatorio, a Santa Casa de Maceió recebeu, em 2023, **R\$ 71,68 milhões (valores da tabela SUS) e mais R\$ 50,71 milhões de incentivos** enquanto os custos corresponderam a **R\$ 146,65 milhões**, obrigando à Santa Casa subsidiar ao SUS com **R\$ 24,25 milhões**. As ajudas recebidas do senador Rodrigo Cunha, do deputado federal Alfredo Gaspar e do deputado estadual Cabo Bebeto, com emendas parlamentares, muito contribuíram para que pudéssemos superar dificuldades e continuar prestando a mesma assistência que temos prestado aos pacientes do SUS.

A receita operacional líquida da Instituição atingiu **R\$ 471,1 milhões**, tendo apresentado um **superávit de R\$ 13,4 milhões**. O nosso **Ebitda** (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) **foi de R\$ 43,6 milhões**. No ano de 2022 havíamos tido uma receita operacional líquida de R\$ 451,7 milhões, com um superávit de R\$ 19,3 e o Ebitda de R\$ 37,6 milhões.

Mesmo com todas as dificuldades o nosso volume de investimentos em benfeitorias, obras em andamento e aquisições de

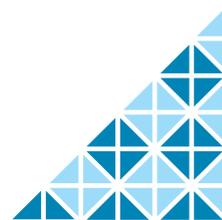
equipamentos e bens móveis foi de **R\$ 40,3 milhões**, quando nos anos anteriores havia sido de R\$ 16,2 milhões, em 2021 e R\$ 31,0 milhões, em 2022.

Ao término de mais um ano de dificuldades, mas também de grandes alegrias, queremos externar o nosso agradecimento a todos os que contribuíram para o fortalecimento e o engrandecimento da nossa Santa Casa.

Agradecimento, de modo especial, ao bom Deus – nosso sustentáculo em todas as adversidades –; à Nossa Senhora da Guia e a São Vicente de Paulo que intercedem por nós e vêm guiando os nossos caminhos; à nossa Mesa Administrativa e Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Maceió; a todos os médicos – ligados ao corpo clínico e à cooperativa (Santacoop) –; a todos os componentes das nossas equipes multiprofissionais e a todos os nossos colaboradores – desde os mais humildes até os supervisores, coordenadores, gestores, gerentes, superintendente e diretores –, bem como aos nossos parceiros, fornecedores e dirigentes de operadoras de planos e seguros de saúde.

Por fim, um agradecimento aos gestores e dirigentes públicos, ao voluntariado da Rede Feminina de Combate ao Câncer, aos nossos clientes, aos nossos familiares e à sociedade alagoana, pelo reconhecimento da Santa Casa de Misericórdia de Maceió como um patrimônio de Alagoas.

Humberto Gomes de Melo
Provedor





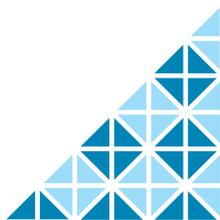
BEM-ESTAR SOCIAL

Cuidar de pessoas exige muito comprometimento. Nos últimos anos, a Santa Casa de Misericórdia de Maceió tem ampliado suas ações para atingir mais e mais vidas.

Na integração entre os colaboradores, a saúde física e mental é o foco. Iniciativas do Programa Qualidade de Vida sempre fizeram a diferença, e em 2023 foi além com a oferta

de atendimento médico aos colaboradores que passam por triagem.

Projetos e programas como o Envelhecimento Ativo, a Creche Escola São Vicente de Paulo, o Sino da Esperança, a vacinação dos colaboradores, ações da Humanização, estão entre os pontos que provam que o hospital cumpre a meta de se colocar no lugar do outro.



Qualidade de Vida

A Santa Casa de Maceió ampliou as ações do seu Programa de Qualidade de Vida e passou a ofertar o cuidado médico multidisciplinar aos colaboradores identificados em quatro grupos de risco: obesidade, hipertensão arterial, diabetes e saúde mental. A iniciativa, gerenciada pela Gestão de Pessoas, e executada por meio da Medicina do Trabalho, teve início no mês de outubro.

Os colaboradores são atendidos por um médico (clínico geral e cardiologista), nutricionista e psicóloga designados pela instituição especificamente para o atendimento das pessoas identificadas nos grupos de risco. O serviço é gratuito, sem a necessidade do uso do plano de saúde ofertado pelo hospital.

“A Medicina do Trabalho conseguiu identificar os principais grupos de risco entre os colaboradores da instituição. Desta forma, eles serão convidados para participar dos programas de controle da obesidade, hipertensão e diabetes. No caso da saúde mental, se for identificada alguma fragilidade, o colaborador também será encaminhado para a psicóloga”, explicou o gerente corporativo da Gestão de Pessoas, Sílvio Melo.

Até dezembro, 124 colaboradores foram atendidos na iniciativa. “Mesmo os colaboradores que não foram previamente identificados e classificados nos grupos de risco podem, caso se sintam necessidade, ir à Medicina do Trabalho e solicitar o atendimento. Ele passará por uma triagem e terá o devido encaminhamento”, disse o gestor.



Iniciativa oferta cuidados médicos e ações de saúde, como na Blitz Ergonômica

Outras ações:

Após uma pausa forçada pela pandemia, o Programa de Qualidade de Vida (PQVC) retomou as atividades. Na Blitz Ergonômica, foram atendidos 364 colaboradores. Já na ginástica laboral, a média mensal, a partir de outubro, foi de 1360 participantes.

Além disso, o PQVC aumentou o número de convênios em bons colégios de Maceió, além de renovar parceria com a Universidade Mário Juca, que ampliou o desconto, que antes era de 20%, para 50% (presencial) e 76% no curso EAD.

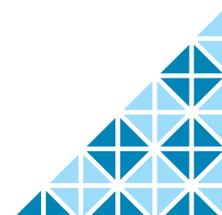
Dia do Cliente

No dia 15 de setembro foi comemorado o Dia do Cliente com uma homenagem do provedor Humberto Gomes de Melo, compartilhada nas redes sociais do hospital, agrade-

cendo aos pacientes por terem escolhido a Santa Casa de Maceió. No mesmo dia, pacientes internos receberam um cartão no café da manhã com a mensagem do provedor.



Ainda mais atenção e carinho no Dia do Cliente





Santa Casa de Maceió é uma empresa inclusiva

Plano de Inclusão Social Além da Cota

Com vagas para Pessoas com Deficiência Física (PcD) ofertadas ao longo do ano, a Santa Casa de Maceió se sobrepõe à Lei n°. 13.146 de 6 de julho de 2015, que instituiu a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência ou Estatuto da Pessoa com Deficiência (PcD), para ampliar a inclusão dentro da instituição com o Plano de Inclusão Social Além da Cota.

Na prática, além das vagas exigidas pelo

governo federal, a instituição se compromete em fortalecer o papel do colaborador com deficiência.

A lei de cotas se aplica a pessoas com deficiência física, auditiva, visual, mental ou múltipla, seja ela visível ou não no ambiente de trabalho. A condição de pessoa com deficiência pode ser comprovada por meio de laudo médico e Certificado de Reabilitação Profissional emitido pelo INSS.

Valorização dos colaboradores

Composta por lideranças e equipes comprometidas, a Santa Casa de Maceió apresentou bons resultados nas ações e indicadores desenvolvidos ao longo de 2023 na instituição. São eles:



Seleções Externas: **178**

Seleções Internas: **19**

Cestas básicas: **11.617**
(até Novembro);

Vale-refeição: **5.262**

Participantes na Pesquisa
do Clima Organizacional: **1.161**
(mínimo técnico 772)

Equipamentos de Proteção
Individual (EPIs) entregues: **23.713**

Avaliação de Desempenho
por Competências **79%**
Avaliados/97% PDIs

Banco de Talentos **143**
Prontos

Remanejamentos **773**



Cuidados com o coração foi um dos temas discutidos durante 2023

Grupo de Envelhecimento Ativo

Ao longo de 2023, o Grupo de Envelhecimento Ativo teve 34 aulas ministradas dentro do universo da saúde, direitos, tecnologia e bem-estar. Além disso, de forma voluntária, especialistas em pneumologia, cardiologia, neurologia, odontologia, geriatria, entre outros assuntos ligados à saúde, se revezam ao longo do ano levando conteúdos importantes para os alunos.

Os participantes do projeto, criado para pessoas que tenham interesse em viver com qualidade de vida ou preparar-se para a fase da vida após os 60 anos, se reúnem sempre às segundas-feiras.

Para 2024, a programação segue com palestras sobre educação, segurança, e participação social e traz, como novidade, aulas de meditação e ações extrassala.



Alunas e alunos terão atividades extrassala a partir de 2024

Creche-escola



A creche-escola São Vicente de Paulo, mantida pela Santa Casa de Maceió para os filhos de colaboradores do hospital, atende crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, de forma gratuita, incluindo alfabetização.

O benefício tem reflexo direto no bolso dos colaboradores, já que o custo por criança

em uma creche-escola privada pode passar dos R\$ 600 por mês, incluindo lanche e apenas uma refeição. Na creche do hospital são servidas três refeições intercaladas por lanche.

Os alunos têm um horário de aulas e outro de recreação. O trabalho começa às 6h30 e termina às 18h.

Trio de Forró



Na véspera de São João, a batida do bumbo, o som leve e agudo do triângulo, e os acordes da sanfona, animaram quem circulava na Santa Casa de Maceió.

Além de muito forró, os colaboradores, alguns pacientes e seus acompanhantes

ainda degustaram a legítima comida típica na "barraquinha" montada dentro do hospital.

A ação cumpriu sua meta: levou alegria a todos que puderam compartilhar o momento do festejo junino.

Projeto Prontuário Afetivo

Compreendendo as demandas emocionais e psíquicas que um processo de adoecimento e hospitalização pode gerar no paciente, o Serviço de Psicologia Hospitalar implantou, em parceria com a Gestão de Humanização, o projeto Prontuário Afetivo.

A iniciativa contempla desde pacientes recém-nascidos até os idosos que estejam em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e acontece a partir da disponibilização, do paciente

e/ou família, de informações sobre interesses e características pessoais, que possam ser compartilhados e anexados ao leito.

“Desta forma, a equipe de saúde poderá utilizar tais informações para proporcionar um ambiente mais personalizado e afável durante o atendimento, considerando seus aspectos mais subjetivos. Assim, possibilitando uma experiência mais acolhedora”, destacou Thaysa Alencar, coordenadora do Serviço.



Iniciativa contempla desde pacientes recém-nascidos a idosos na UTI



Ação possibilita espaço de fala sobre os processos de internação



Roda de Conversa

Em 2023, o Projeto Roda de Conversa foi retomado. A iniciativa proporciona espaço de fala da percepção do paciente e/ou familiares frente ao processo de hospitalização, reforçando a necessidade dos cuidados compartilhados para se conquistar uma assistência segura e desenvolver ações para sanar os

pontos de melhorias identificados durante o momento.

O projeto contempla pacientes e familiares que estejam hospitalizados, entre 7 a 15 dias, nas unidades de internação da Geriatria e Oncologia, realizando encontros com a equipe multiprofissional a cada 20 dias.





Isabel e Gabriel se conheceram pelo Instagram

Parto humanizado com auxílio de intérprete de libras

Pedagoga, Isabel tem 33 anos e ensina crianças surdas no atendimento educacional especializado. Aos 33, Gabriel trabalha no estoque de uma loja no Centro de Maceió. Em comum, além da idade, está o fato de serem deficientes auditivos e terem se tornados pais de uma menina.

Para auxiliar na hora do parto, realizado na Santa Casa Nossa Senhora da Guia, no bairro do Poço, o casal contou com intérpretes de libras, que foi a ponte entre os futuros pais e a equipe médica e assistencial. A presença desse profissional é estabelecida pela Lei Brasileira de Inclusão.

“As profissionais foram enviadas pela Secretaria da Cidadania e da Pessoa com Deficiência [] após contato com o Serviço Social do hospital, que fez o acolhimento e mediação. Nos certificamos de que a paciente se sentisse acolhida em um momento tão importante de sua vida. Demos espaço e condições para o trabalho das intérpretes,

sempre pensando na humanização na assistência ao parto e no puerpério”, disse Thaísa Costa, assistente social da Santa Casa Nossa Senhora da Guia.

Isabel relatou que as intérpretes chegaram em uma determinada fase do pré-natal. “O posto de saúde me atendia bem. Mas, no início, sem a intérprete, o atendimento era só com a enfermeira e nem tudo ficava claro para mim, pois a profissional não sabia a linguagem de libras. Quando eu consegui a intérprete foi muito melhor, não tive mais prejuízo. Me senti segura em cada detalhe. Tudo o que ela me explicava, me era passado exatamente igual. Foi uma relação de parceria e cooperação. Foi muito bom”, contou.

O momento do parto foi um capítulo à parte: “maravilhoso”. “Tive duas intérpretes, a Patrícia e a Bárbara, que se revezaram e me acompanharam em tudo. Durante o parto, a Patrícia ia me descrevendo o que eu



A intérprete Patrícia Gonçalves auxiliou mãe e equipe no momento do parto

não poderia saber sem ela. Por exemplo: os médicos conversavam, ela escutava e me passava as orientações do obstetra, da anestesista. Eu não posso dizer que tive traumas no meu parto, ao contrário, foi muito tranquilo com a presença da intérprete. Da Santa Casa Nossa Senhora da Guia, a avaliação é ótima. A comunicação foi clara. Sempre que alguém da equipe passava e perguntava se eu estava bem ou ia fazer algum procedimento, Bárbara colocava sua voz e me deixava segura”, destacou a mãe de primeira viagem.

Patrícia Gonçalves, que trabalha há 9 anos como intérprete, viveu a experiência de atuar pela primeira vez em um parto. “A acompanhei no posto de saúde, onde a referência era a Santa Casa Nossa Senhora da Guia. A maior dificuldade é ter acesso livre do intérprete no espaço que ele precisa, mas, através da SECDEF, pudemos reativar esse serviço, assim proporcionando acesso em qualquer lugar que o surdo precise. As pessoas precisam entender quem é o profissional e a importância dele na vida do surdo”, conta Patrícia.



Yan José tocou o Sino da Esperança após ser tratado de um linfoma não Hodgkin

Sino da Esperança

Amor e superação. Assim se resume a história de Laucha Santos e Yan José Lobo, mãe e filho que enfrentaram e venceram o câncer. Em novembro, eles estiveram na Santa Casa Farol para celebrar o término do tratamento do adolescente de 17 anos, que tocou o Sino da Esperança.

Laucha foi diagnosticada primeiro, precisava lutar contra um câncer de colo de útero. Em sua primeira sessão de quimioterapia, em setembro de 2022, soube que o filho também tinha câncer. Como a família é de Penedo, os tratamentos precisaram ser separados: o dela em Arapiraca, o dele em Maceió.

Diagnosticado com linfoma não-Hodgkin (LNH), Yan viu sua vida ficar de cabeça para baixo com os tratamentos e a distância da mãe.

“Foi uma felicidade imensa tocar o sino, principalmente pela minha mãe, que senti mais do que o meu. Agora tenho que cumprir promessas com meu pai e família e daqui

para frente só melhorar, viver, cuidar mais de mim e valorizar mais as pessoas”, relembrou o adolescente.

Christian Lobo precisou ser forte para auxiliar sua esposa e filho numa batalha cheia de obstáculos. “Não desejo essa experiência para ninguém. Graças à tecnologia, ao corpo clínico da Santa Casa Farol, temos um saldo muito positivo em relação a essa doença, que, infelizmente, ainda tira a vida de muitas pessoas. Mas, a última palavra é sempre a de Deus”, disse.

Para marcar a superação da doença, uma grande festa foi preparada no hospital. Um ônibus cheio de amigos e professores de Yan saiu de Penedo direto para Maceió. Um corredor da esperança foi montado, onde o jovem recebeu o carinho de todos e, finalmente, tocou o sino. A cantora Fernanda Guimarães embalou a alegria da família de Yan e levou esperança para os demais pacientes, que, assim como o jovem, esperam tocar o sino em breve.

Bivalente e influenza : vacinação de colaboradores

Em abril, dentro da campanha nacional de vacinação liderada pelo Ministério da Saúde, coordenada pela Secretaria Municipal de Saúde/PNI (Programa Nacional de Imunização), e com o apoio da Gerência Corporativa – Gestão de Pessoas/Medicina do Trabalho, a instituição realizou a imunização contra a covid-19 e influenza (gripe).

Foram vacinados com doses contra a covid-19 (dose 1, dose 2, dose adicional (imunossuprimidos) e reforços 1, 2) e influenza, os colaboradores de todas as unidades da Santa Casa de Maceió, além de médicos co-

ordenadores, parceiros médicos, médicos residentes, estagiários não curriculares e aprendizes legais.

Também receberam os imunizantes as equipes das entidades e empresas parceiras, como a Santacoop, CAM, Fisiocoop, Rede Feminina de Combate ao Câncer, Laboratório de Histopatologia e Citopatologia, Macrocoop, DASA, e Banco Santander.

A ação também aconteceu em outras unidades do complexo hospitalar (Santa Casa Farol e Santa Casa Nossa Senhora da Guia).



Colaboradora recebe o imunizante contra a influenza (gripe) e covid-19



Equipe do Serviço Social da Santa Casa de Maceió com o palestrante, Dr. Gustavo Galvão

Projeto Escutação

Criado há 15 anos, o Projeto Escutação do Serviço Social reservou um momento com os familiares e acompanhantes de pacientes internados nas unidades Osvaldo Brandão e São Vicente de Paulo (SUS) para tratar sobre a prevenção do câncer de próstata.

O encontro reuniu cerca de 40 pessoas, no Centro de Estudos Professor Lourival de Melo Mota e teve como palestrante o urologista Gustavo Galvão. Os encontros periódicos acontecem quinzenalmente entre os acompanhantes e familiares e com a participação da equipe multidisciplinar.



Familiares e acompanhantes de pacientes ouviram sobre a importância da prevenção do câncer de próstata



Quarenta homens foram atendidos na 8ª edição do mutirão; sete deles podem ter câncer de próstata

Mutirão Novembro Azul

A Santa Casa de Maceió, em parceria com a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), promoveu, em 2023, a 8ª edição do mutirão Novembro Azul. Palestras, consultas e exames de toque retal, atenderam novos e antigos pacientes.

Durante a ação, foram atendidos 40 dos 43 inscritos. “Em um universo tão pequeno, para nosso espanto, sete deles têm a suspeita de câncer. Esses pacientes serão reavaliados e o desdobramento será conduzido pelo SUS aqui na Santa Casa, e pela Urologia, que é o nosso Serviço”, disse o urologista, Mário Ronalsa.

Os pacientes são relacionados pela Gerência de Ensino e Pesquisa, que entra em contato por telefone. Os selecionados fazem o exame de sangue, chamado PSA,

e no dia do mutirão, além de mostrar o resultado, fazem o toque retal, exame necessário para o rastreamento de câncer da próstata.

É o caso de Francisco Araújo, 62 anos, que, pela quarta vez consecutiva, participou do mutirão do Novembro Azul. “O exame é rápido e importante. Às vezes a pessoa faz uma vez e não quer mais voltar porque deu tudo normal. Mas, às vezes, depois de um ano ou dois, pode aparecer algo. E não adianta fazer só o exame de sangue, tem que fazer o de toque, pois o de sangue pode dar uma coisa e no exame de toque pode perceber alguma coisa que pode resolver logo. O segredo é esse”, afirmou o paciente.

O projeto acontece desde 2014 e só teve pausa durante a pandemia.



Cabo Camylla durante palestra para os colaboradores da Santa Casa Nossa Senhora da Guia

Palestra Patrulha Maria da Penha

A Lei Maria da Penha é uma adolescente. Tem apenas 17 anos. Mas, em Alagoas, nos últimos cinco anos, tem conseguido impor limites a homens que usam de diversos tipos de violência sobre as mulheres.

Para passar orientações e sensibilizar os colaboradores sobre a Lei Maria da Penha e os diversos tipos de violência contra as mulheres, agentes da Patrulha Maria da Penha, da Polícia Militar, foram convidados pela gestão da Santa Casa Nossa Senhora da Guia para realizar uma palestra.

“A Patrulha Maria da Penha desenvolve um trabalho de aproximação com a comunidade. São projetos que levam informação, conscientização, e o mais importante, incentivo à denúncia. Entendemos que a informação salva”, disse a cabo Camylla durante apresentação.

A Santa Casa Nossa Senhora da Guia é uma unidade 100% SUS que realiza uma média de 379 partos e 167 cirurgias por mês. De forma gratuita, atende gestantes de baixo risco e crianças com indicação cirúrgica pelo Sistema Único de Saúde.



Ação buscou sensibilizar os colaboradores da unidade sobre o combate à violência contra a mulher

Missa celebrada pelo arcebispo de Maceió abençoa os 172 anos da Santa Casa

Entre 26 e 29 de setembro, a Capelania da Santa Casa de Maceió realizou o tríduo em honra a São Vicente de Paulo, patrono do hospital alagoano. No dia 27, a instituição celebrou 172 anos de atividades. Para comemorar a data, o corpo

executivo do hospital, membros da Irmandade, médicos, equipe multidisciplinar e colaboradores da instituição participaram de uma missa solene celebrada no dia 27 pelo arcebispo Dom Antônio Muniz Fernandes.



Arcebispo abençoou a instituição pelos seus 172 anos



Colaboradores e integrantes da Rede Feminina de Combate ao Câncer durante missa



VII Coquetel de Elogios

Desde que o Coquetel de Elogios foi criado, as mensagens que chegam na Ouvidoria da Santa Casa de Maceió se transformaram em homenagem. Em 2023, 23 colaboradores que atuam em diversas

áreas do complexo hospitalar se destacaram e receberam, pessoalmente, as palavras de carinho que os clientes registram sobre a boa execução de seus trabalhos. Todos os 527 colaboradores citados receberam um mimo.



Clientes registraram elogios para 527 colaboradores do complexo hospitalar; 23 tiveram destaque



Coral da AABB

Uma pausa para sentir a magia do Natal. Assim foi a apresentação do Coral da AABB que encantou colaboradores do hospital, pacientes e seus acompanhantes, no hall da sede do complexo hospitalar, no Centro da cidade.

Com um repertório variado, indo muito além das músicas natalinas, o grupo de aposentados do Banco do Brasil fez o público cantar e dançar ao som de canções como Natal Nordestino, de Eliezer Setton, e Eu Vou p'ra Maracangalha, de Dorival Caymmi.



Grupo levou um repertório variado para os colaboradores e pacientes da sede hospitalar



Público interagiu, cantando músicas como Natal Nordestino, de Eliezer Setton



Semana da Mulher

A Gerência de Gestão de Pessoas da Santa Casa de Maceió promoveu três dias de palestras e rodas de conversa durante a Semana da Mulher. No primeiro dia, a programação contou com palestras de Valná Souza Dantas (publicitária com especialização em Marketing Estratégico, mestre em Sociedade Tecnologia e Políticas Públicas, professora universitária, fundadora e editora-chefe da Revista Due, criadora do Grupo Projeta, e fundadora da Rede AMA); Mirelly Tenório, empreendedora da Arte em Bolsas; Janaína Ramos, empreendedora da Panos de Cordel; e Eva Ramos, empreendedora da Santa Ideia, falam sobre o Empoderamento e o Empreendedorismo Feminino.

Com o tema “O poder da auto estima no bem-estar da mulher”, Taciana Amorim, ges-

tora de Humanização do hospital; Luana Araújo Lima, fisioterapeuta; Carolina Souza, empreendedora e terapeuta Corporal e Facial; e Flávia Barros, empreendedora de imagem e estilo, se apresentaram no segundo dia.

No encerramento, “A mãe diante dos desafios comportamentais e o desenvolvimento infanto-juvenil” foi o tema discutido pela mestra em Educação, Fabiana Lisboa, que é psicóloga clínica infanto-juvenil e neuropsicóloga especialista em TEA, TDAH, TGD, Dow, desenvolvimento atípico e apraxia da fala; Thaysa Alencar, coordenadora de Psicologia Hospitalar, e Polyanne Cavalcanti de Sá Soares Cota, supervisora pedagógica da Creche São Vicente de Paula (SCMM) também participaram do evento.



Com temas diversos, iniciativa foi bem recebida pelas colaboradoras

Garantia de Direitos do Paciente

Com foco no paciente e nas garantias de seus direitos, 12 profissionais especializados atuam no Serviço Social da Santa Casa de Maceió dentro dos serviços de Cardiologia, Geriatria, Nefrologia, Banco de Sangue, Oncologia, Plantão Social e nas unidades externas (Santa Casa Farol e Santa Casa Nossa Senhora da Guia), sempre junto com a equipe multidisciplinar e equipe médica. As ações buscam a responsabilidade compartilhada entre paciente, família e a equipe multidisciplinar.

De acordo com a coordenadora do Serviço de Social do complexo hospitalar, Somya Lemos, o trabalho começa com o acolhimento do paciente e orientações à

família durante o período de internamento. O objetivo é que esse paciente/família se sinta agente do processo de tratamento e cura.

“Ao identificarmos suas demandas sociais é possível realizar as orientações, intervenções e os encaminhamentos necessários. Criado esse vínculo, o paciente vai se sentir seguro e entender que tem poder de decisão, ficando mais alerta sobre os procedimentos e se sentir estimulado a participar do cuidado. Munido de informações claras, esse indivíduo vai poder passar informações mais precisas para a equipe multiprofissional. Há uma troca mútua e esse trabalho auxilia que o paciente não tenha uma hos-





Equipe do Serviço Social do complexo hospitalar Santa Casa de Maceió

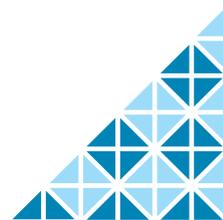
pitalização prolongada”, destacou Somaya.

Em 2018, com o processo de Acreditação Internacional da Santa Casa de Maceió e a necessidade de envolver a família/paciente no seu processo de cuidado, foi instituída a Boa Prática do Serviço Social: “O papel do paciente e da família na segurança do cuidado”. Ela enfatiza o envolvimento do paciente/família como coparticipante desse cuidado, estimulando a autonomia do paciente, e garantindo a participação mais efetiva e a responsabilidade sobre seu processo e tratamento de recuperação e cura.

Uma das conquistas do Serviço Social da instituição é a adequação aos parâmetros de atuação do Serviço Social na política de saúde. “Atualmente são poucos os hospitais

e profissionais que conseguem fazer isso, pois já está enraizado dentro da visão do que é atividade do Serviço Social. Desde 2012, por exemplo, conseguimos tirar a imagem que o profissional é apenas um burocrata. Nossa tarefa é garantir os direitos desses pacientes, como orientar quanto aos direitos sociais ou qualquer tipo de violação de direitos”, disse Somaya.

O trabalho ganhou força com o Projeto Escutação, quando os profissionais da equipe multidisciplinar se reúnem com acompanhantes e familiares, uma vez por semana, para ouvir e tirar dúvidas sobre o papel de cada profissional envolvido na segurança do paciente com foco na humanização do atendimento.



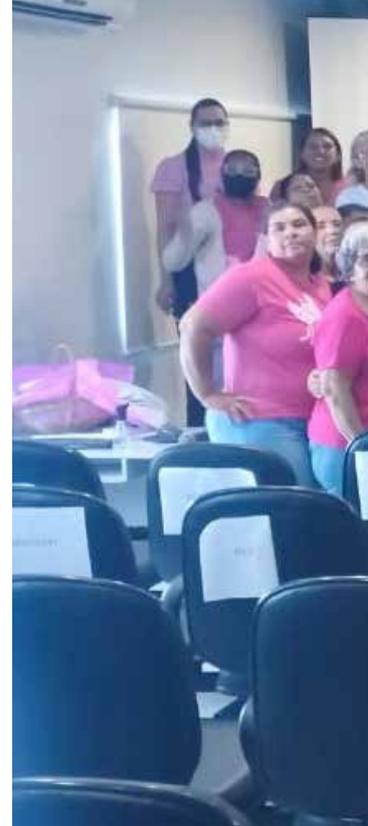


Projeto Mama - Mulheres Vencedoras: 15 anos

“Aprendi que não temos que entrar em desespero”. Essa é uma das lições que dona Mauricéia Lopes tirou das reuniões do Projeto Mama – Mulheres - Vencedoras, iniciativa da Santa Casa de Maceió, que, há 15 anos, difunde informações sobre prevenção e tratamento de doenças que afetam a mama, dentre elas o câncer.

Mauricéia está curada, mas não perde os encontros que acontecem na última se-

gunda-feira de cada mês, no Centro de Estudos Lourival de Melo Motta, localizado na Rua Barão de Maceió. É lá que ela compartilha a sua história de superação e ainda ajuda quem busca alívio durante um tratamento contra o câncer. “Aqui encontramos apoio, encontramos amigas. Aprendi que a gente não tem que entrar em desespero. Tem 12 anos que tive câncer de mama. Foi uma luta, mas eu venci”, disse a ex-paciente da Oncologia.



Data contou com a presença do provedor, diretores do hospital e da Rede Feminina

O Projeto Mama – Mulheres Vencedoras foi criado em 2008 com ações voltadas para o público leigo, reunindo pacientes e ex-pacientes oncológicos, além de mulheres interessadas no tema. “Entender e fazer educação em saúde é promover a vida. Foi por isso que esse projeto nasceu. Mas não bastava oferecer conteúdos de saúde, pre-

cisávamos fazer com que isso fosse de fato assimilado. Um espaço para fala e escuta, onde a gente pudesse desmistificar tantas crenças presentes, principalmente, na oncologia”, disse a psicóloga Rosa Carla de Mendonça Melo, idealizadora do projeto.

Em janeiro de 2023, após um período de pausa, as atividades do Projeto Mama



Participantes do Projeto Mama - Mulheres Vencedoras comemoram 15 anos da iniciativa da Santa Casa de Maceió

– Mulheres Vencedoras voltaram a ser realizadas. A cada edição mensal, aproximadamente 50 participantes recebem informações variadas dentro do calendário de palestras do evento. O Serviço de Psicologia da instituição e profissionais de diversas áreas participaram voluntariamente da iniciativa, que também conta com o apoio e o suporte da Rede Feminina de Combate ao Câncer.

“Quando cheguei à Santa Casa de Maceió, não foi difícil me apaixonar pelo projeto. Ao assumir a coordenação de Psicologia, foi fácil dar seguimento a algo tão estruturado e importante para a sociedade alagoana. Um projeto que visa a levar conhecimentos de todas as áreas disciplinares, desde 2008. Retomamos os trabalhos, algo que acredito ser de grande valia para a toda a sociedade”, destacou a psicóloga Thaysa Alencar, coordenadora do Serviço de Psicologia do hospital.

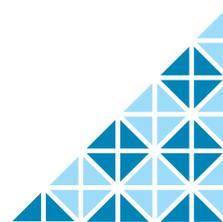
Assim como Aishá Gois, gestora da Linha Oncológica do hospital, que considera que

“a melhor palavra para definir o projeto é esperança”, para a deputada estadual, Fátima Canuto, o Projeto Mama – Mulheres Vencedoras é um dos mais importantes para a Rede Feminina de Combate ao câncer em parceria com o hospital.

“Fiquei muito feliz por ver que muitas mulheres conseguiram vencer uma doença, que, muitas vezes, chega como uma sentença de morte. Esse projeto faz com que as mulheres tenham não só esperança, mas conheçam a patologia e vejam a melhor forma de se tratar”, disse a parlamentar e ex-presidente da Rede Feminina.

Com o olhar de quem viu no trabalho voluntário uma forma de melhorar a vida de quem sofre o baque do diagnóstico de câncer, Aidê Tojal participa do projeto desde 30 de março de 2008.

“Considero-o importante, pois conseguimos que elas tenham contato mais íntimo umas com as outras, e tenham união e solidariedade”, afirmou dona Aidê, voluntária da Rede Feminina de Combate ao Câncer.





Voluntários levam alegria para pacientes e colaboradores da instituição

Sorriso de Plantão

De forma lúdica e interativa, a equipe do projeto de extensão Sorriso de Plantão realizou uma ação de divulgação da programação da Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT). O Sorriso

de Plantão é um projeto de extensão universitária da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), em parceria com a Pró-reitoria de Extensão da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).



Saudação de Natal

Às vésperas do Natal, uma tradição que completou 20 anos em 2023, voltou a emocionar pacientes, seus familiares e acompanhantes, além dos colaboradores das unidades do complexo hospitalar Santa Casa de Maceió.

Durante a manhã da sexta-feira [22], o provedor Humberto Gomes de Melo distribuiu terços e convidou todos para uma reflexão. Ao lado de sua esposa, a psica-

nalista Rosinete Mendonça de Melo, e de um grupo de colaboradores, a visita contou com a participação de um violonista.

O roteiro da saudação natalina passou pela Santa Casa Farol, Santa Casa Nossa Senhora da Guia, Santa Casa Poço, a creche São Vicente de Paulo, além de unidades no entorno e na própria sede da Santa Casa de Maceió, no centro da capital alagoana.



O provedor Humberto Gomes de Melo com sua esposa, Dra. Rosinete, saudando clientes



Ao som de violino, o Menino Jesus foi recebido nas unidades do complexo hospitalar



Oncologista Andréa Albuquerque com a aniversariante, Keyla Cristina

Surpresa de aniversário

Tratando um câncer de mama, Keyla Cristina Pereira dos Santos nem imaginava o que a equipe da Santa Casa Cancer Center havia preparado uma celebração por mais um ano de vida. Seu aniversário foi no dia do Natal, mas a comemoração surpresa aconteceu um dia depois (26), na nova unidade do complexo hospitalar Santa Casa de Maceió.

Segundo a enfermeira Eli-Edna Gouveia, coordenadora da Santa Casa Cancer Center, a paciente tinha compartilhado que seu aniversário estava próximo. Foi então que providenciaram uma comemoração à altura. “Ela chegou no dia da sessão de quimioterapia com uma caixa de bombons para distribuir entre os membros da equipe que a atendem.

Mal sabia que a surpresa maior estava num dos apartamentos da unidade, que foi decorado para ela. Levamos até um bolo”, relatou.

A surpresa começou na sala de aplicação. Os pacientes que estavam por lá foram avisados que a aniversariante, que completava 45 anos naquele dia, estava chegando e todos se levantaram e cantaram os parabéns para Keyla. Depois dessa emoção, ela foi levada até o quarto onde recebeu ainda mais carinho.

“Somos uma unidade oncológica, prezamos pela constância de ações relacionadas à humanização para tornarmos esse momento mais leve e acolhedor na vida dos nossos pacientes. Momentos como esses fazem a diferença”, ressaltou Eli-Edna.







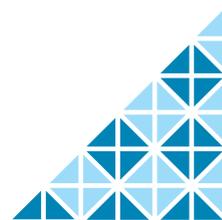
SEGURANÇA

A Segurança do Paciente e dos colaboradores começa quando as equipes do complexo hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Maceió estão capacitadas e em sintonia.

Os cipeiros, que fazem parte da Comissão Interna de Acidentes de Trabalho, zelam por adequadas e seguras condições nos ambien-

tes laborais.

Além disso, a cada ano, realizamos uma Simulação de Desastres, atendendo atores que representavam ter sido contaminados por cloro. A equipe do hospital mostrou que estão preparados. É com essa visão, de proteção, que a instituição evolui ano a após ano, sendo referência em Alagoas.





Ações de sensibilização e conscientização foram promovidas no hospital sede

Abril Pela Segurança do Paciente

Estimulada pela ação nacional do Ministério da Saúde, a instituição promoveu dois dias da campanha interna “Abril Pela Segurança do Paciente”. Durante o período, ações de sensibilização e conscientização foram realizadas na sede da instituição, desde as áreas externas do hospital, como ambulatórios, recepção, administrativo, chegando ao foco principal da instituição, que é a área assistencial.

“Também envolvemos a gestão do hospital que já trabalha junto conosco todas essas ações, inclusive fazendo rondas nas áreas e discutindo com os profissionais e os clientes essas oportunidades de melhoria”, disse gerente de Riscos e Práticas Assistenciais, Tereza Tenório.

A coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente da Santa Casa de Maceió, Fabrícia Araújo, reforçou que a segurança do paciente é inegociável. “Trabalhamos as seis metas internacionais do programa com colaboradores de todas as áreas do hospital, reforçando que todos podem contribuir para aumentar a segurança na assistência ao paciente”, afirmou.



Equipe trabalhou as metas internacionais

Durante o “Abril Pela Segurança do Paciente” foram desenvolvidas um conjunto de ações voltadas à proteção do paciente contra riscos, Eventos Adversos – EA (incidente que resulta em danos à saúde), e danos desnecessários durante a atenção prestada nos serviços de saúde.

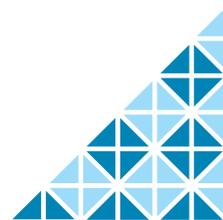
Dia dos Brigadistas

Para comemorar o Dia dos Brigadistas, celebrado em 2 de Julho, a instituição preparou um encontro no Centro de Estudos Profº Lourival de Melo Motta. O evento destacou a importância da troca de informações para o programa de atendimento a emergência onde os brigadistas atuam.

“Trouxemos um engenheiro de segurança para compartilhar técnicas para quando os brigadistas saberem o que fazer no mo-

mento que precisarem administrar uma situação até a chegada do Corpo de Bombeiros”, explicou o gerente corporativo de gestão de pessoas, Sílvio Melo

O encontro contou com o palestrante Sílvio Alves da Silva, engenheiro da segurança contra incêndio e pânico, Bombeiro Civil, socorrista, instrutor de primeiros socorros e instrutor de prevenção e combate a incêndio.





Atores participaram da simulação de desastre causado por "vazamento" de cloro na Braskem

Simulação de Desastres atende “vítimas” de contaminação por cloro

A Santa Casa de Maceió realizou seu 13º Plano de Atendimento a Desastres (PAD). Mais uma vez, a ação aconteceu dentro do Simulado de Acionamento do Plano Global de Atendimento para Situações de Emergências da Braskem, que em 2023 chegou a sua 19ª edição.

“Anualmente a Braskem realiza simulados envolvendo as comunidades circunvizinhas à Unidade de Cloro/Soda de Alagoas, devido possibilidade de ocorrência de emergências. Mais uma vez, a Santa Casa de Maceió participou e demonstrou sua capacidade de ação rápida”, disse Deiseanne Luz dos Santos, engenheira de Segurança do Trabalho.

Durante o PAD, aproximadamente 40 colaboradores, entre médicos e prestadores de serviço, participaram da simulação estabelecendo uma cadeia de comando e todo um fluxo de trabalho, que começou no aciona-

mento do plano, manteve-se ativo durante a assistência às vítimas e encerrou-se quando o fluxo de pacientes foi normalizado.

Com o alerta de quatro vítimas de contaminação por cloro na Braskem, três “pacientes” chegaram à emergência.

“Eles chegaram, tomaram banho para tirar o máximo do cloro, e, na sequência foram para o atendimento médico. Um deles foi encaminhado para a sala de parada, por estar mais grave; os demais seguiram para o hall do hospital (área amarela), onde receberam os atendimentos necessários. A simulação é importante, pois treinamos para situações reais”, disse o médico Amaury Matos.

Todo trabalho foi acompanhado por observadores que verificaram, entre outros pontos, o tempo de resposta do pessoal convocado para a simulação.

Posse dos novos membros da CIPA

A CIPA é o maior órgão de representação dos colaboradores e tem como principal objetivo zelar por adequadas e seguras condições nos ambientes laborais, observando e relatando condições de risco, através do plano de atividades onde envolvem medidas de prevenção a ocorrência de acidentes e doenças do trabalho, junto à Segurança do Trabalho.

Em novembro, a Santa Casa de Maceió deu posse aos 67 novos membros das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes

– CIPA's das seis unidades do Complexo hospitalar. A solenidade aconteceu no Auditório Sizenando Nabuco – Centro de Estudos da unidade Centro.

Com isso, a sede passou a ter 28 cipeiros, enquanto a Santa Casa Farol, 18. Já a Santa Casa Nossa Senhora da Guia soma 12, a Santa Casa Central de Distribuição quatro, e a Santa Casa Cancer Center outros quatro. A Santa Casa Poço apenas um representante, este, designado pela gestão da unidade.



Cipeiros vão zelar por condições de trabalho seguras e adequadas na instituição



Novos integrantes da CIPA passaram por exercícios práticos de combate a incêndios

Treinamento de integrantes da CIPA

Antes da posse, os 67 integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) participaram de treinamentos obrigatórios para a próxima gestão. Na programação, além de palestras, os cipeiros realizaram exercícios práticos de combate a incêndios.

As explanações aconteceram no Centro de Estudos da Santa Casa e na sede da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) Utilizamos área do Estacionamento Pit Stop e contou com a participação de membros da CIPA.

“A formação dos cipeiros é legislativa, está na Norma R5, então é obrigatória, porém ela aborda diversos temas como noções de inclusão da pessoa com deficiência no ambiente de trabalho, e assédio moral e sexual. Temas relativamente novos e que foram inseridos na norma e que a CIPA deve se preocupar e abordá-los com os colaboradores e gestores da empresa. Além deles, demos visibilidade a participação da equipe multidisciplinar em todos os processos que envolve todo o hospital e atribuições da CIPA, em si”, disse Deiseanne Luz dos Santos, En-

genheira de Segurança do Trabalho.

No primeiro dia da programação, Clarisse Maria da Conceição palestrou sobre comunicação inclusiva. No segundo dia, os integrantes da CIPA tiveram aulas sobre assuntos ligados à rotina hospitalar, como: Conhecimentos gerais de higiene, precauções de limpeza e desinfecção no ambiente hospitalar; A probabilidade da exposição ocupacional a agentes biológicos (Risco Biológico); Organização da CIPA e outros assuntos necessários ao exercício das atribuições da Comissão (inspeção de segurança; investigação e análise de acidentes); Avanço Tecnológico no Processo de Trabalho na Central de Esterilização e Critérios Prevencionistas; Princípios Gerais de Higiene do Trabalho e das Medidas de Controle dos Riscos Ocupacionais / PPRA, entre outros.

No encerramento, os cipeiros da Santa Casa de Maceió, Santa Casa Farol, Santa Casa Nossa Senhora da Guia, Santa Casa Central de Distribuição, Santa Casa Cancer Center e Santa Casa Poço conheceram os diferentes tipos de incêndio.



Membros da CIPA participam da programação do evento

Ciclo de palestras da SIPAT

A 30ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) foi realizado em julho, pouco antes das eleições dos novos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidente (CIPA). A iniciativa ocorreu na Santa Casa Farol, Santa Casa Central de Distribuição e na Santa Casa Nossa Senhora da Guia. A abertura foi realizada no Centro de Estudos do hospital sede.

No primeiro dia, os colaboradores das três unidades ouviram as palestras da advogada Luciana Palmeira, que levou o tema “Criando um ambiente de trabalho saudável; boas práticas para o sucesso de todos”, da fisioterapeuta Alessandra Tenório, sobre “Ergonomia no ambiente de trabalho”; da supervisora administrativa da Santa Casa de Maceió, Malbeth Francielle Alves de Lima Nascimento, que falou sobre “Canais de denúncias”; e a supervisora administrativa da Gerência de Ensino e Pesquisa, Sávila Nobre de Araújo Dáreg, que destacou os “Disposi-

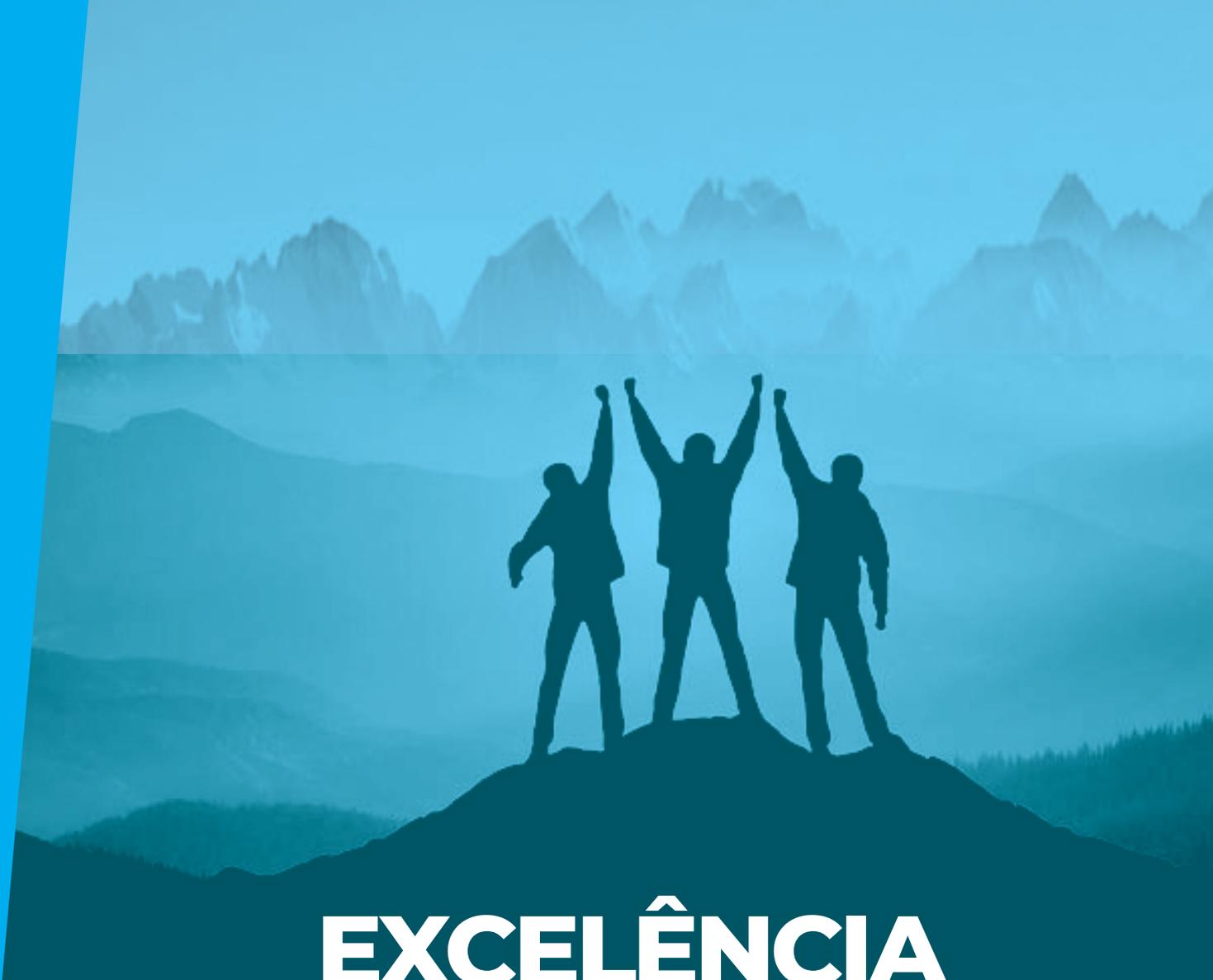
tivos de perfurocortante”.

No segundo dia, na Santa Casa Nossa Senhora da Guia, que realiza sua XIV SIPAT, a fisioterapeuta Alessandra Tenório voltou a falar sobre o ambiente do trabalho, mas, desta vez, abordando a “Prevenção e promoção de saúde no trabalho: uma ação transformadora”.

No mesmo dia, os colaboradores das unidades Santa Casa Farol, que realiza a IX SIPAT, e Santa Casa Central de Distribuição, que executa sua VI SIPAT, souberam mais sobre “Segurança e saúde, a vida pede equilíbrio”, com a psicóloga Alda Cansanção, e “Dispositivos de perfurocortante”, com a supervisora de enfermagem – internação da SCF, Isabella Alencar Nobre de Mendonça.

A programação registou uma homenagem para todos os ex-presidentes da SIPAT, em especial, para o engenheiro de segurança José Augusto dos Santos, que dedicou 27 anos de trabalho à instituição.





EXCELÊNCIA

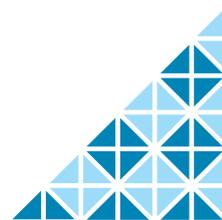
Lidar com vidas exige que a excelência seja parte do dia a dia. Com indicadores de desempenho e de qualidade assistencial sempre em crescimento, a Santa Casa de Maceió prioriza a qualidade superior para atender seus clientes.

Como isso é possível? Focando no bom atendimento, em instalações adequadas, corpo clínico e multidisciplinar capacitados, ações de humanização, planejamento e excusão com primor.

Em 2023, adquirimos o primeiro robô ci-

rúrgico de Alagoas, e, em poucos meses, chegamos ao marco dos 100 procedimentos; fomos recertificados com a Acreditação Qmentum; inauguramos a unidade Santa Casa Cancer Center; e temos um edifício-garagem com quase 400 vagas no Centro de Maceió. Tudo fruto da experiência das equipes envolvidas.

Ter excelência é ter muita responsabilidade. A Santa Casa de Maceió, no auge dos seus 172 anos, segue deixando sua marca dentro e fora de Alagoas e do Brasil.





Primeiro robô cirúrgico de Alagoas

Adquirido pela Santa Casa de Maceió, o primeiro robô cirúrgico de Alagoas chegou à sede do complexo hospitalar no final da tarde de 13 de fevereiro. O Da Vinci X é um equipamento auxiliar de cirurgia endoscópica com amplitude de movimento, visão 3D, filtro de tremor, e que proporciona mais assertividade para o cirurgião e, consequentemente, mais segurança para o paciente. Três cirurgias robóticas foram agendadas para a primeira semana de atividade do equipamento.

Entre os benefícios da cirurgia robótica está a possibilidade de menos lesões nas estruturas vizinhas ao órgão alvo do paciente. Isso reduz o tempo de internação, possíveis intercorrências e proporciona a recuperação precoce e o retorno mais rápido às atividades normais.

“Com a aquisição do robô, a Santa Casa de Maceió se insere em uma lista de hospitais no Brasil que dispõem de estrutura de ponta para o tratamento de diversas patologias”, destacou o coordenador do Programa de Cirurgia Robótica do hospital, o cirurgião urológico, Gustavo Mendonça.

O investimento feito pela Santa Casa de Maceió ampliou o parque tecnológico do hospital, que, em 2022, adquiriu o PET-CT, máquina de última geração que realiza exames de diagnóstico por imagem na detecção de cânceres, e uma nova ressonância magnética.

“Um hospital como a Santa Casa de Maceió, que trabalha com altíssima complexidade, não poderia ficar sem essa tecnologia. É uma plataforma importante que só está disponível em grandes hospitais, já que o

custo de investimento para a compra e manutenção é elevado, assim como a aquisição dos materiais utilizados nas cirurgias. Também não se pode esquecer do treinamento específico para manipulação da máquina, um investimento feito pelo cirurgião e que demanda custo e tempo”, disse o diretor médico da instituição, o cirurgião torácico Artur Gomes Neto.

Referência em Alagoas, o hospital já dispõe de equipe treinada para esse tipo de cirurgia, assim como profissionais de diversas especialidades em capacitados para manusear o robô cirúrgico. “Atuávamos fora de Alagoas atendendo pacientes que tinham a indicação de cirurgia robótica”, ressaltou o coordenador do Serviço.

DA VINCI – Controlado totalmente pelo cirurgião com o auxílio de um console, o robô Da Vinci é equipado com braços que desempenham várias funções, como a manipulação de tecidos delicados (sutura, corte e dissecação) e geração de imagens.

Para o funcionamento do novo equipamento, a Santa Casa de Maceió adaptou uma das salas do Centro Cirúrgico. “Em relação à logística precisamos pensar desde o que vai para a sala de cirurgia até a atuação dos colaboradores em todo o processo. Investimos no treinamento de uma equipe exclusiva para as cirurgias e destacamos dez profissionais da Central de Materiais e Esterilização (CME) para cuidar dos materiais utilizados no robô. Ao todo, 30 pessoas estão envolvidas direta e indiretamente”, finaliza Nair Gusmão, gestora da Linha Cirúrgica da Santa Casa de Maceió.

Instrumentadoras participam de treinamento em cirurgia robótica

O Programa de Cirurgia Robótica da Santa Casa de Maceió promoveu o 1º Curso de Instrumentação em Cirurgia Robótica nos dias 17 e 18 de março, no Centro de Estudos da instituição. As aulas foram ministradas para 20 profissionais, que conheceram de perto cada detalhe do equipamento que acabou de chegar em Alagoas.

Com 16 horas de duração, o curso foi dividido em aulas teóricas e práticas ministradas por Alberto Pereira, especialista em cirurgia robótica, e Cristina Vidigal, instrumentadora robótica. Gustavo Mendonça, coordenador do Programa do hospital, e Murilo Luiz, foram os cirurgiões responsáveis pelos procedimentos realizados durante a capacitação.

“O curso veio para consolidar o viés de ensino que a Santa Casa de Maceió tem. A instituição sempre formou cirurgiões, enfermeiros, auxiliares e instrumentadores, e como pioneira da cirurgia robótica, não poderia ser diferente nesse seguimento. O programa iniciou de forma vitoriosa, consolidado na cidade, muito fruto do treinamento da equipe que já vinha se capacitando em outras instituições”, destacou Gustavo Mendonça.

Para Alberto Pereira, a cirurgia robótica veio para aprimorar e trazer benefícios para o cirurgião e para o paciente. “O sistema robótico tira o tremor da mão humana, algo que todo mundo tem. Além disso, com ele, os cirurgiões podem manipular os instrumentos

sentados, o que possibilita que a vida longa do profissional seja maior, já que conseguem fazer uma cirurgia de 4 ou 5 horas acomodados, com tranquilidade. Para o paciente os benefícios são ainda maiores. Por ser uma cirurgia minimamente invasiva, ele vai conseguir ter uma recuperação muito melhor e a possibilidade de uma alta mais breve”, destacou o especialista convidado para ministrar o curso.

Responsável por preparar e fornecer o instrumental e material cirúrgico ao médico,

além de preparar o ambiente operatório, montar e desmontar equipamentos, o instrumentador é figura fundamental nas cirurgias convencionais e robóticas.

Stefanny Aquino atua no hospital e era, até o momento do curso, a única com experiência na instrumentação da cirurgia robótica no hospital. “Acredito que o curso seja uma oportu-

nidade para que outras colegas participem dessa inovação como também para a segurança do paciente, pois é uma técnica nova que necessita de treinamento para atuar com segurança e qualidade”, disse.

Cristina Rúbia Eller tem 22 anos como instrumentadora e aprovou a iniciativa da instituição. “O curso foi uma grande oportunidade, pois abrange mais o nosso currículo. Estamos sempre prontos para acompanhar a evolução da medicina. O robô está aí, somos instrumentadoras e é preciso estar sempre atualizadas”, finalizou a profissional.

“O curso foi uma grande oportunidade, pois abrange mais o nosso currículo”, disse a instrumentadora Cristina Rúbia



Alberto Pereira foi um dos que ministraram o curso para as 20 instrumentadoras





Equipe do Programa de Cirurgia Robótica da Santa Casa de Maceió

Marco das 100 primeiras cirurgias robóticas

Em apenas seis meses de implantação, o Programa de Cirurgia Robótica da Santa Casa de Maceió celebrou, em setembro, os 100 primeiros procedimentos cirúrgicos utilizando o robô Da Vinci X. A paciente beneficiada com a técnica tinha câncer no intestino e precisou passar por uma retossigmoidectomia, que consiste na ressecção do reto e do cólon sigmóide.

Para o cirurgião oncológico Claudemiro Neto, a sensação de ser o responsável pela centésima cirurgia robótica realizada em Alagoas é de muita felicidade. “É muito bom poder contribuir na evolução da medicina, especificamente, na cirurgia oncológica. Hoje, em nosso estado, temos a oportunidade de oferecer o melhor aos nossos pacientes do ponto de vista oncológico, que é a cirurgia robótica. Com ela conseguimos fazer o procedimento com uma qualidade melhor, garantindo uma recuperação plena”, disse o especialista.

“Acredito que tudo é fruto de uma equipe

treinada e o apoio irrestrito do hospital. Com cirurgias robóticas em pouco mais de seis meses de programa é um número que representa um crescimento meteórico e sabíamos que na Santa Casa de Maceió isso não seria diferente. Mais uma vez, o hospital se consolida em um tipo de procedimento, em um tipo de tecnologia, mantendo a vanguarda que sempre teve no estado de Alagoas”, afirmou o cirurgião urológico e coordenador do Programa de Cirurgia Robótica da instituição, Gustavo Mendonça.

Com a instalação do robô Da Vinci X, até dezembro de 2023 foram realizadas 168 procedimentos, entre cirurgias urológicas, tórax, bariátricas, uroginecológicas, e oncológicas. “São várias equipes envolvidas e entusiasmadas com essa tecnologia, fazendo com que o número de intervenções cresça cada vez mais. Tenho certeza que a de número 200 iremos comemorar em menos de seis meses”, ressaltou Mendonça.



Comunicação

Sempre próxima da sociedade. Essa é uma das características da Santa Casa de Maceió, que mantém uma ligação de confiança com as pessoas, por meio dos veículos de comunicação e das ações de marketing, abordando pontos que vão além do seu atendimento de saúde.

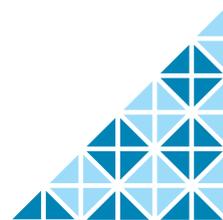
De forma conjunta, o trabalho é realizado pela equipe de Comunicação (Assessoria de Comunicação e Marketing). “É muito importante trabalhar com uma comunicação unificada, em sinergia, assim os pro-

cessos geram resultados mais satisfatórios. Tanto no marketing como no jornalismo, a premissa deve ser a responsabilidade”, disse André Carneiro, gerente de Marketing.

Nesse período, a instituição ganhou repercussão nos principais portais (locais e nacionais), TVs e rádios locais. Além disso, ao longo do ano, a Santa Casa de Maceió foi muito bem representada com seus especialistas médicos em entrevistas a diversos veículos.

Principais matérias de 2023:

- Uso do contraste nos exames de imagem: entenda seus riscos e benefícios
- Santa Casa de Maceió adquire o primeiro robô cirúrgico de Alagoas
- Rastreamento do câncer deve ser considerado um autocuidado
- Santa Casa Cancer Center é inaugurada no bairro do Farol
- Robô da Vinci: Santa Casa de Maceió recebe placa da Strattner Intuitive
- Alfredo Gaspar de Mendonça garante recursos para a Santa Casa de Maceió
- Especialistas da Santa Casa de Maceió “eletrocutam” tumor no pâncreas
- Humberto Gomes de Melo é homenageado durante 10º Congresso da Fenaess
- Deficiente auditiva tem parto humanizado com auxílio de intérprete de libras
- Com Sino da Esperança, mãe e filho comemoram vitória sobre o câncer
- Santa Casa de Maceió e plano de saúde CASSI renovam parceria
- Técnica de cirurgia desenvolvida na Santa Casa de Maceió atrai especialista americano
- Projeto Vencer completa dois anos com 200 árvores plantadas



MINUTO SANTA CASA

Todas às
Sextas-Feiras
Os assuntos que viram
notícia no hospital

Mais conectado

Em 2023, o Marketing seguiu ampliando a participação da Santa Casa de Maceió nos meios digitais com presença no Instagram, Threads, Tik Tok, Facebook, LinkedIn, Youtube e Twitter.

Campanhas publicitárias foram produzidas e colocadas em prática em diversos canais: outdoor, spots de rádio, e em mídias sociais, como Youtube e Instagram. O obje-

tivo foi alcançado, aproximar o alagoano dos serviços do hospital.

"Avaliamos as necessidades de comunicação do nosso público e mantemos o contato pelos mais diversos meios. Isso tem sido aperfeiçoado ao longo dos anos. O que queremos é que o nosso cliente se sinta cada vez mais parte do hospital", afirmou André Carneiro, gerente de Marketing.

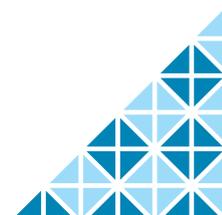
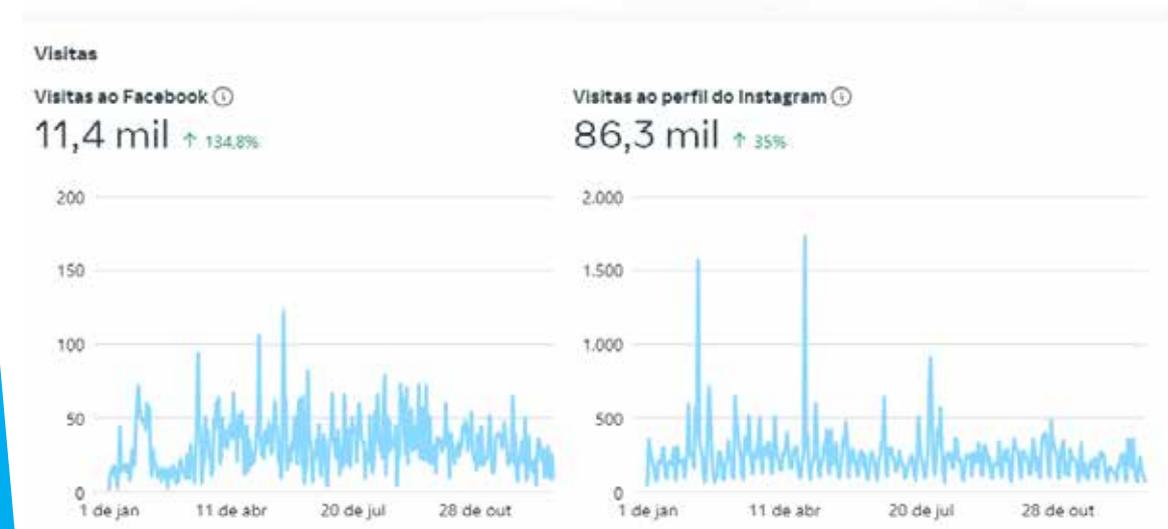
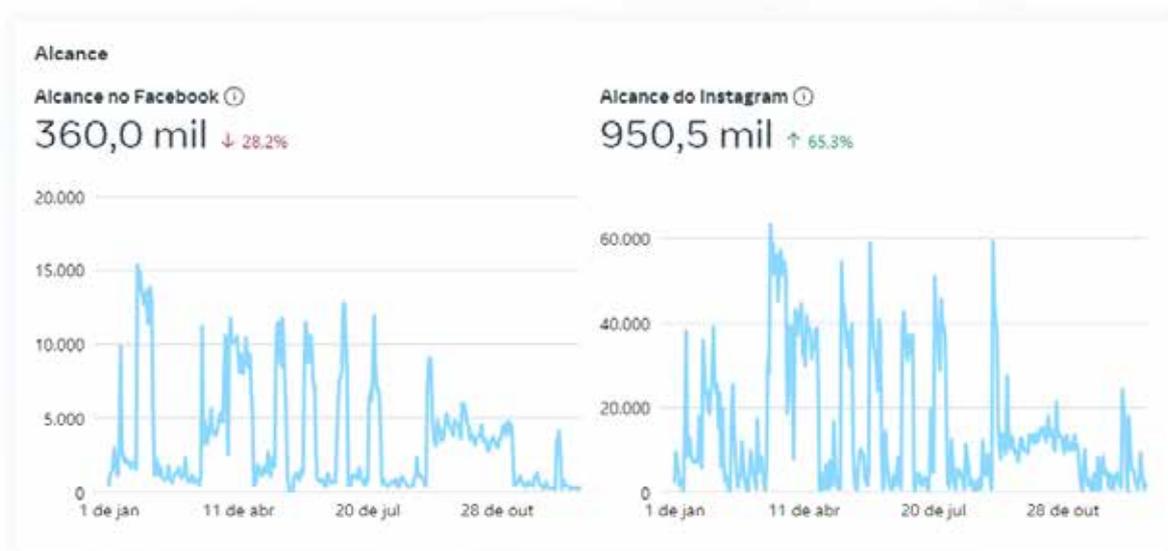


Ações importantes desenvolvidas setor:

- Minuto Santa Casa: Vídeos com a apresentação dos principais acontecimentos do hospital de forma semanal e resumida nas redes sociais. Ao todo, foram realizados 52 vídeos em 2023;
- Tour Santa Casa: Vídeo que apresenta estruturas e serviços estratégicos do complexo hospitalar;
- Responde aí, doutor!/: Quadro que cria um elo entre a população e a nossa comunidade médica por meio da interação nas redes sociais.

Números do Meta

A presença da instituição em todas as redes sociais, não só proporciona uma grande visibilidade para o complexo hospitalar, como também gera uma conexão direta com o público.





Vídeos apresentaram aos telespectadores serviços que encontram no hospital

Campanhas

- Pronto Atendimento Santa Casa: divulgação da unidade por meio de vídeos (lançamento nos principais canais televisivos e sustentação nas redes sociais); campanha de Tráfego Pago (Meta ADS e Google ADS); peças publicitárias veiculadas em outdoor, outbus, backbus, e spot veiculado em rádio;

- Cirurgia Robótica na Santa Casa de Maceió: lançamento do equipamento por meio de vídeos (pré-lançamento, lançamento e sustentação nas redes sociais); campanha de Tráfego Pago (Meta ADS e Google ADS); peças publicitárias veiculadas em outdoor, outbus, backbus; e spot veiculado em rádio;

- Campanha Santa Casa Cancer Center: lançamento e divulgação da nova unidade por meio de vídeos transmitidos em canais de televisão; campanha de Tráfego Pago (Meta ADS e Google ADS); peças publicitárias veiculadas em outdoor, outbus, backbus, Spot veiculado em rádio; e sustentação nas redes sociais.



Assinatura do contrato entre o hospital e a CASSI

Parceria renovada com o plano de saúde CASSI

Usuários do plano de saúde CASSI, patrocinado pelo Banco do Brasil, voltaram a ser atendidos nas unidades da Santa Casa de Maceió. O contrato que retoma a parceria foi assinado em 16 de novembro. Após muitas reuniões com a Santacoop e o hospital alagoano, o martelo foi batido.

“Mensalmente há uma reunião do conselho com representantes das entidades do Banco do Brasil, e demais associados, especialmente aposentados, onde foi reforçado o anseio pela retomada do credenciamento com a Santa Casa. Fizemos contato com a gerência comercial da instituição e retomamos a possibilidade desse credenciamento. Foi uma satisfação muito grande fecharmos essa parceria”, disse Rosimeire.

A CASSI apresenta um modelo de assistência diferente dos demais planos de saúde. É uma empresa de autogestão, com um modelo assistencial voltado para a atenção primária em saúde. “Temos um acolhimento muito grande com os nossos participantes, que são acompanhados pelas equipes de estratégia de Saúde da Família, e, na atenção secundária, por especialistas em nossa Cli-

niCASSI. A Santa Casa volta a ser nosso prestador de referência para encaminhamentos dos nossos profissionais, na atenção terciária”, destacou Thiago Vieira Buíque, executivo de Negócios da Unidade CASSI Alagoas.

“A CASSI é uma parceira importante para a Santa Casa, desde quando soubemos da possibilidade de retomarmos as negociações fizemos o possível para reativarmos esse contrato”, afirmou o gerente corporativo Comercial e de Marketing, André Carneiro.

Com a CASSI, a Santa Casa de Maceió passa a receber 22 planos de saúde: AMIL, ASFAL, ASSEFAZ, BRASKEM, BRADESCO SAÚDE, BRASIL ASSISTÊNCIA S/A – MAPFRE ASSISTÊNCIA S.A., CAMED, CAPESESP – CAPESAÚDE, CARTÃO VIDA & SAÚDE, CONISUL, EURO CENTER, SAÚDE CAIXA, FUSEX, GEAP, GOLDEN CROSS, HAPVIDA, LIFE EMPRESARIAL SAÚDE, MEDISERVICE, SAÚDE PETROBRÁS, SMILE, SULAMÉRICA, UNIMED, UNIVERSAL ASSISTANCE ASSISTÊNCIA AO VIAJANTE LTDA. A instituição também é parceira do Colégio de São José, Colégio Nossa Senhora do Amparo, Colégio Santa Tereza, Colégio Santíssimo Sacramento, Irmãos Britto, e Usina Santo Antônio.



Entrega da placa da segunda Recertificação da Acreditação Qmentum

Recertificação Internacional Qmentum

Em 2023, a instituição recebeu a placa da segunda Recertificação da Acreditação Qmentum concedida pela QGA (Quality Global Alliance). Desta forma, a instituição se mantém no seleto grupo de hospitais no Brasil com a Certificação de Excelência Diamond.

“Para nós, a conquista demonstra o reconhecimento do compromisso com o qual trabalhamos para a melhoria contínua dos nossos processos e com a segurança do paciente”, disse o provedor da instituição, Humberto Gomes de Melo.

A avaliação de recertificação foi realizada entre os dias 25 e 27 de abril, na sede do hospital, no Centro da capital alagoana. “A Acreditação não é importante para a Santa Casa de Maceió. Ela é importante para a sociedade alagoana. O hospital sabe o que deve fazer, como deve conduzir os atendimentos. E, ao longo dos anos, ele mantém uma melhora contínua e comprometida, pois entende que certificação de qualidade de saúde não é meta, é ferramenta”, disse Rubens Covello, CEO da QGA – Quality Global Alliance.

AVALIAÇÃO

Em abril, quatro avaliadores executaram a revisão de arquivos e documentos, fizeram entrevistas, além de observar e analisar os registros realizados pelas equipes assistenciais e administrativas. Eles também conferiram os métodos que permitem rastrear e avaliar as áreas, e de validação da conformidade com os padrões aplicáveis aos serviços.

Ao todo, 24 processos foram avaliados durante os três dias de visita. Entre eles: Governança; Gestão integrada da Qualidade; Planejamento e design de serviços; Gestão de recursos; Comunicação; Capital humano; Preparação para emergências; Fluxo do Paciente; Tomada de decisão baseada em princípios éticos; Prevenção e controle de infecções; Gestão de medicamentos; Estrutura física; Dispositivos e equipamentos médicos; Cuidado centrado na pessoa; Laboratório de análises clínicas; e Diagnóstico por imagem.

Também foram observados os serviços de transfusão; reprocessamento; emergência; internação; cuidados intensivos; perioperatórios e procedimentos invasivos; oncológicos; e os serviços ambulatoriais.

“Muitas situações apontadas em visitas

anteriores como fragilidades, avançaram e se tornaram, inclusive, destaques citados na reunião de fechamento da avaliação de recertificação. A transformação digital, os investimentos em novas tecnologias, o comprometimento com o processo de melhoria contínua, os programas de Residência Médica, e a responsabilidade Social e Ambiental estiveram em pauta”, destacou Larissa Andrade, coordenadora do Escritório de Excelência.

No dia 9 de maio, a Santa Casa de Maceió recebeu a carta de Dr. Rubens Covello, CEO da Quality Global Alliance (QGA), empresa responsável pela certificação Qmentum no Brasil, oficializando a Recertificação do hospital pela segunda vez.

Com a definição do desenho das linhas de cuidado, com destaque para a Linha Oncológica de mama neoadjuvante, houve a estruturação necessária para receber o paciente de forma integral, garantindo, ainda, seu rastreamento mesmo após a alta de seu tratamento/seguimento, verificando a eficácia das intervenções da equipe médica da Santa Casa de Maceió. Além dos cuidados com os pacientes, o hospital fez a manutenção da Governança Clínica e reforçou seu compromisso com a Ética e Compliance.



Santa Casa Cancer Center

Superação. Com essa palavra de ordem, que marca da instituição, a Santa Casa de Maceió inaugurou a mais nova unidade do complexo hospitalar: a Santa Casa Cancer Center. Localizado na Avenida Santa Rita de Cássia nº 100, no bairro do Farol, próximo à Praça Centenário, em frente à Igreja de Santa Rita, o espaço vai atender pacientes oncológicos em uma estrutura moderna e humanizada.

O capelão da instituição, padre Cícero Lenisvaldo, abençoou a nova unidade, que tem 2.407,20m² de área construída. O Cancer Center é dividido em três pavimentos, onde serão realizadas consultas médicas e multidisciplinares, Day Clinic, exames labo-

ratoriais, exames de imagem, como ultrassonografia e biópsia guiada por USG, quimioterapia, hematologia. As cirurgias oncológicas e sessões de radioterapia serão realizadas na Santa Casa Centro.

“Os pacientes atendidos nesta unidade encontrarão toda a estrutura da Santa Casa de Misericórdia Maceió, que há anos vem se esforçando para superar todos os desafios. Em 2022, trouxemos o PET-CT, que funciona na unidade Centro; no início do ano, começamos a operar com o robô cirúrgico. Entregamos à sociedade uma unidade que vinha sendo sonhada por toda equipe da Oncologia”, disse o provedor da instituição, Humberto Gomes de Melo.





Provedor Humberto Gomes de Melo destacou a capacidade de superação Santa Casa de Maceió para ampliar os serviços de saúde aos alagoanos

Com projeto assinado por profissionais como Adauto Torres (engenheiro hospitalar) e Sanyelle Soares (arquiteta hospitalar), que fazem parte da equipe da Diretoria de Infraestrutura e Negócios (DINE) da Santa Casa de Maceió, as obras foram ganhando corpo para atender pacientes da saúde suplementar e particulares. O imóvel possui subsolo com 28 vagas de garagem, onde o paciente poderá chegar com muito conforto, comodidade e discrição para consultas ou tratamento.

“Fazia um tempo que estávamos procurando um espaço como este, pois muitos pacientes oncológicos tinham dificuldade de ir ao Centro da cidade para realizar consultas e fazer tratamentos. Seguimos procurando prédios que preenchessem essa lacuna em locais como na região litorânea. Foi quando encontramos esse imóvel no Farol, em frente à Igreja de Santa Rita, uma região muito central, e de fácil acesso para todos. Somos uma instituição filantrópica que sobrevive de verbas governamentais, mas é a saúde suplementar que vem financiando o atendimento aos pacientes SUS”, destacou o diretor da DINE, Carlos André de

Mendonça Melo.

Para a enfermeira Eli-Edna Gouveia, coordenadora da Santa Casa Cancer Center, os desafios sempre vão existir, mas a instituição está cada vez mais preparada. “A unidade Cancer Center é prova disso. O espaço foi criado para dar suporte aos pacientes oncológicos em uma unidade de referência com uma equipe multidisciplinar e humanizada. Nosso maior desafio é dar o nosso melhor aos pacientes, oferecendo um tratamento seguro, confortável, e que possibilite o maior objetivo, a cura”, afirmou.

Na inauguração das instalações da nova unidade, também marcaram presença a psicanalista Rosinete Maria de Mendonça Melo, esposa do provedor do hospital; os membros da Mesa Administrativa: Marcos Davi Lemos de Melo, José Areias Bulhões, Carmen Lúcia Dantas, Élia Araújo Silva Pontes e Tereza Cristina Simon; os diretores Artur Gomes Neto (diretor médico) e Dácio Guimarães (Administrativo); o de Produção Assistencial e Suprimentos, Severino Moura; o Gerente Corporativo de Pessoas, Sílvio Melo; além de outros gestores, coordenadores e assessores da instituição.



Parte da equipe médica da Santa Casa de Maceió presente na inauguração do Cancer Center

Representantes da Rede Feminina de Combate ao Câncer também compareceram ao evento. Para a presidente da entidade, Élia Pontes, o espaço pode ser considerado como um sonho realizado. “Alguns sonhos podem parecer altos, tanto que achamos

que não vão acontecer. Mas as coisas da Santa Casa de Maceió sempre se concretizam. Este prédio mostra isso. É um sonho realizado, uma casa muito bonita e que, certamente, terá um atendimento muito bom”, finalizou.



Representantes da Rede Feminina, Dra. Teresa Simon, e a psicanalista Rosinete Mendonça de Melo



Revista Nesweek

A Santa Casa de Misericórdia de Maceió está na lista Brasil dos Melhores Hospitais do Mundo 2023 da Revista Newsweek no 46º lugar. Baseada na avaliação de profissionais médicos de todo o País, a classificação coloca o complexo hospitalar como um dos melhores hospitais do Nordeste. A instituição obteve 76.95% pontos, nota maior do que a registrada do ano anterior.

“É bom ver que apesar dos desafios que ainda nos acompanham, conseguimos avançar nosso trabalho e alcançar resultados que seguem beneficiando a população alagoana”, disse o diretor médico da Santa Casa de Maceió, Artur Gomes Neto.

Realizada em parceria com a Statista Inc, uma respeitada empresa global de pesquisa de dados, a avaliação levou em conta pontos como as recomendações de especialistas médicos (médicos, gerentes de hospitais,



profissionais de saúde), os resultados de pesquisas com pacientes e as instituições especializadas, como hospitais cardíacos ou de câncer.

“Entre as marcas dos grandes hospitais, no entanto, não estão apenas atendimento de primeira classe, pesquisa de primeira classe e inovação de primeira classe. As melhores instituições também comparti-

lham outra qualidade: consistência”, destacou Nancy Cooper, chefe de redação global da revista, ressaltando um dos critérios de apreciação dos hospitais elencados.

Para chegar ao ranking global, a Newsweek classificou mais de 2.300 hospitais em 28 países: EUA, Alemanha, Japão, Coreia do Sul, França, Itália, Reino Unido, Espanha, Brasil, Canadá, Índia, Austrália, México, Holanda, Áustria, Tailândia, Suíça, Suécia, Bélgica, Finlândia, Noruega, Dinamarca, Israel, Singapura, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Colômbia e Taiwan.



Gestor foi eleito pela quinta vez consecutiva

Provedor e Mesa Administrativa tomam posse para nova gestão na Santa Casa de Maceió

No segundo dia de janeiro de 2023, o médico Humberto Gomes de Melo tomou posse como provedor da Santa Casa de Misericórdia de Maceió. O gestor foi reeleito pela irmandade da instituição filantrópica, no dia 27 de novembro de 2022. Ele e mais dez membros da Mesa Administrativa ficarão por um mandato de quatro anos.

Representando o arcebispo de Maceió, dom Antonio Muniz Fernandes, o cónego João José de Santana Neto, membro da Mesa Administrativa, presidiu a solenidade de posse no Centro de Estudos Professor Lourival de Melo Mota.

“Uma honra poder dar sequência a um trabalho que vem sendo consolidado desde 2003. Agora, mais do que nunca, esperamos que os governos federal, estadual e municipal olhem com mais atenção o que a Santa Casa de Maceió vem fazendo pela saúde dos alagoanos, em especial, na área oncológica. Em Alagoas, atendemos 58% dos casos dessa natureza. Na capital alagoana, esse

número salta para 82%”, destacou o gestor.

Esta é a quinta vez consecutiva de Humberto Gomes de Melo como provedor do hospital alagoano. Na eleição de novembro, dos 155 irmãos aptos a votar, 143 compareceram às urnas e 141 escolheram a chapa única liderada por ele, registrando 99% de aprovação.

Ao lado do provedor também tomaram posse como membros da Mesa Administrativa: Antônio Alício Moreira de Oliveira Junior, vice-provedor; Marcos Davi Lemos de Melo, 1º Escrivão; Duílio Cleto Marsiglia – 2º Escrivão; Carmem Lúcia Tavares Almeida Dantas – Mesária; Elia Araújo Silva Pontes – Mesária; José Maurício Falcão Gonçalves – Mesária; Israel José Coelho da Paz de Lima – Mesário; José Areias Bulhões – Mesário; e Tereza Cristina Ferreira Simon – Mesário.

Além de membros da Irmandade, a solenidade contou com a participação de convidados, autoridades e colaboradores da instituição.



Procedimento é indicado para pacientes com nódulos pequenos, entre 1 e 2 cm

Mamotomia amplia opções de exames mamários em Alagoas

A biópsia a vácuo guiada por ultrassonografia, conhecida popularmente como mamotomia, é um tipo de biópsia com capacidade de retirar melhores amostragens de lesões mamárias, quando comparado a biópsia tradicional (corebiópsia), sendo possível, inclusive, retirar toda lesão. O procedimento vem sendo realizado no hospital desde o início de 2023.

Durante o procedimento, o nódulo é localizado por meio de um ultrassom para, então, ser removido por uma agulha assistida por vácuo. Os fragmentos do nódulo são enviados ao departamento de patologia para exame anatomopatológico.

“Mesmo sendo pouco invasiva, a técnica é considerada uma pequena cirurgia que pode ser realizada com aplicação de anestesia local para maior conforto da paciente. Além disso, a paciente não precisa ficar hos-

pitalizada após o procedimento, e nem adotar cuidados pós-operatórios complexos. A biópsia leva em torno de 30 minutos, não tem cortes e é precisa”, disse o radiologista intervencionista, André Vitório.

A mamotomia é indicada para pacientes com nódulos pequenos, entre e 1 a 2 cm; nódulos complexos (sólido-cístico); nódulos intraductais; e lesões não nodulares (distorções arquiteturais).

Em Alagoas, a mamotomia era uma novidade no rol de exames. Considerado um dos métodos mais seguros, eficazes e minimamente invasivos para a remoção e análise de lesões benignas ou malignas das mamas, até pouco tempo, a paciente precisava se dirigir a estados como Pernambuco.

Em Maceió, a Santa Casa de Maceió recebe pacientes conveniados de planos de saúde e particulares.

Santa Casa de Maceió registra 15 transplantes de fígado em 2 anos

Até agosto de 2023, o Brasil contava com 66.250 pessoas na fila de espera para transplante. Mais de 2200 são solicitações de fígado. Na Santa Casa de Maceió, única unidade de saúde credenciada para a realização de transplantes de fígado em Alagoas, registrou 15 cirurgias em dois anos da chegada do Programa de Transplante de Fígado. Quatro delas foram realizadas em 2023.

"A implantação do Serviço no hospital foi um grande avanço no Estado. Eram pacientes que precisam se deslocar para outros estados em busca do transplante em uma hora tão fragilizada, que é o fim da doença hepática. Os pacientes cirróticos sofrem muito, internam muito, e com o programa conseguimos fazer com que esses pacientes ficassem em casa para o tratamento", disse Oscar Ferro, cirurgião e coordenador do Programa Transplante de Fígado.

O primeiro beneficiado com o programa foi o professor de Educação Física, Jorge Andrade. À época, aos 57 anos, tinha ascite refratária, doença que lhe dava poucos anos de sobrevida. "Sofri muito. Fui para a fila de transplantes de Recife, em 2018, mas não obtive resultado por lá. Fui para a lista da Paraíba, em 2020, e, em janeiro de 2021, cheguei à Santa Casa de Maceió. Em maio,

uma família disse sim, e eu recebi esse órgão. Hoje minha saúde está 100%, minha qualidade de vida está melhor que antes. Tenho 59 anos, mas com a energia de um rapaz de 25. Jogo bola, nado, dou aula de Educação Física", contou.

Mas o número de relatos como os de Jorge poderiam ser maiores, se houvesse uma crescente nas doações. "Em nossa legislação, só quem é responsável pela autorização da doação de órgãos são os familiares. Antes, valia o que estava na carteira de identidade. Por isso é tão importante que esse desejo seja compartilhado com os familiares. É um assunto que tem que ser debatido e exposto a toda a família, pois é dela a decisão final", esclarece Clarissa Tenório, enfermeira da Comissão Inter Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos (CIHDOTT) da Santa Casa de Maceió, reforçando que o processo começa com a decisão de ser doador.

Além de declarar ser doador e a família dar o aval, o paciente que doar o órgão necessita de um diagnóstico definido, que é o de morte encefálica, mais conhecida como morte cerebral. É realizado um protocolo clínico do potencial doador, onde dois médicos avaliam exames de imagem e laboratoriais, seguindo critérios rígidos para que o processo seja realizado de maneira ágil e segura.

Em Alagoas, o procedimento leva em média 6 horas e é feito com doador cadáver

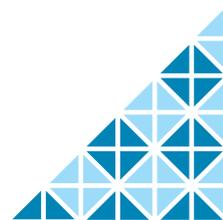


Desejo de doar órgãos deve ser compartilhado com a família; registro por escrito ou na identidade não vale



Salve uma vida!
Jorge Andrade, primeiro beneficiado

“Precisamos melhorar os números de doadores. Após a pandemia, eles caíram drasticamente. Todo o processo de captação é gerenciado pela Central de Transplantes, que, junto à Organização de Procura de Órgãos do estados, faz a busca ativa. Se aparecer um doador e a família disser sim, a Central nos comunica, são realizados os exames necessários para saber se há viabilidade para o procedimento, e, caso seja aceito, o transplante é realizado. Em Alagoas só fazemos o procedimento, que dura, em média 6 horas, de doador cadáver. É importante que as pessoas se sensibilizem e enxerguem o transplante como ele é, ou seja, o veja como uma nova chance para quem precisa do órgão”, finaliza Oscar Ferro.





Dra. Evelyne Los Alvim

Dr. Marcelo Farias

Dr. André Peixoto

Dr. Aldo Barros



Dr. Wesley Araújo

Dr. João Bruno

Dra. Kátia Arruda

Dr. Sura Amélia Leão

Profissionais de Excelência no Dia do Médico

Na 3ª edição do Prêmio Profissionais de Excelência, a Santa Casa de Maceió, por meio da sua Ouvidoria, homenageou os oito médicos mais elogiados pelos clientes/pacientes da instituição. A entrega ocorreu no Dia do Médico (18/10), na Provedoria do hospital.

Aldo Barros, Evelyne de Fátima Los Alvim, André Peixoto, Wesley Araújo, Marcelo Farias, receberam, em mãos, a placa que os homenageia. Em razão da rotina de trabalho, três médicos não puderam comparecer: Sura Amélia Leão, João Bruno e Kátia Arruda.

Foram contabilizados os elogios recebidos de forma espontânea na Ouvidoria, bem como os elogios recebidos durante a pesquisa com nossos pacientes. Foram mais de 300 elogios recebidos na ouvidoria e mais de 10 mil pesqui-

sas realizadas de janeiro a setembro de 2023.

Para a realização da pesquisa, a Ouvidoria utilizou a metodologia de NPS (Net Promoter Score), com o objetivo de realizar a mensuração do Grau de Lealdade dos Consumidores, no qual o cliente informa se indicaria o serviço para um parente ou amigo, além de informar o motivo da sua nota.

Apresentada por Thamirys Nunes, supervisora da Ouvidoria, a solenidade contou com a presença do provedor Humberto Gomes de Melo, do diretor médico Artur Gomes Neto, do diretor administrativo-financeiro, Dácio Guimarães, do diretor de Infraestrutura e Negócios, além dos superintendente de Suprimentos, Severino Moura, o gerente de Marketing, André Carneiro e a gestora de Humanização, Taciana Amorim.



Ação lúdica passou informações sobre o risco de tromboembolismo venoso aos colaboradores

Protocolo de TEV – Dez anos

A trombose Venosa Profunda (TEV) é a interrupção da passagem de sangue na rede venosa por um coágulo, podendo levar a morte. A internação hospitalar aumenta em oito vezes o risco de tromboembolismo venoso e 18% dos episódios de TEV ocorrem após alta hospitalar. Em 13 de setembro foi comemorado o Dia Mundial da Profilaxia de Tromboembolismo Venoso.

Para celebrar os 10 anos do Protocolo de TEV da Santa Casa de Maceió, quem passava pelo hall do hospital pôde participar de um momento lúdico, respondendo e recebendo informações sobre como evitar a trombose venosa; conhecendo as indicações e aplicabilidade das condutas profiláticas padronizadas na instituição, bem como sua importância para assistência segura.

“Direcionamos a ação não só para o corpo clínico, mas para os pacientes e seus acompanhantes. É necessário destacar a necessidade deambulação precoce entre os pacien-

tes pós-cirúrgicos, pois isso diminui o risco de TEV. Só em estar parado metade do dia, excluindo período do sono, há o risco de tromboembolismo venoso nos pacientes com fatores de risco para TEV. Quem responde a pergunta dos cartões ganha um brinde. O objetivo é conscientizar e tornar todo o profissional e familiar participativo na assistência de qualidade”, disse a médica Eliane Rocha, da Gerência de Riscos do hospital.

Há dez anos a Santa Casa de Maceió dispõe de um protocolo com a participação do corpo clínico e equipe multidisciplinar seguindo as etapas de classificação de risco de TEV na admissão, prescrição da profilaxia adequada ao risco de TEV, administração da profilaxia prescrita dentro do período recomendado, deambulação precoce e orientações pós-alta; gerenciando a eficiência da rotina e monitorizando os resultados dos exames diagnóstico em busca de eventos evitáveis.



Seis especialistas integram a equipe que se reveza nos atendimentos dos pacientes

Hiperbárica Santa Casa de Maceió

Baseado na respiração de oxigênio, em um ambiente com pressão elevada, o tratamento hiperbárico consiste na otimização da absorção, oferta e transporte deste oxigênio em concentração muito maior do que se obteria em uma condição de respiração normal.

Inicialmente criado para a pressurização controlada nos casos de acidente descompressivo em mergulhadores de profundidade, que cursam com lesões neurológicas ao saírem do mergulho de forma abrupta, a Oxigenoterapia Hiperbárica vai mais além, fazendo que lesões crônicas, queimaduras, traumas ou pacientes com problemas de cicatrização causadas por descontrole da diabetes ou tabagismo crônico acelerem sua recuperação.

Em 2023, na Hiperbárica Santa Casa de Maceió, foram realizadas 7359 sessões para

diversos tipos de patologias, especialmente as úlceras vasculares, vasculites como por Lúpus, lesões actínicas (provocadas por complicações pós-radioterapia), pé diabético e osteomielites. Também foram tratadas sequelas da doença de Crohn, lesões de cartilagem (pós-operatório de rinoplastia e pavilhão auricular) e lesões odontológicas provocadas por sequestro ósseo derivado do tratamento oncológico (metástases).

Inaugurado em 2014, o Serviço implantou a primeira câmara hiperbárica “multiplace” de Alagoas, onde até 8 pacientes podem fazer o “mergulho” terapêutico simultaneamente, com a presença de um profissional de saúde dentro da câmara, acompanhando toda sessão. Atualmente a Hiperbárica Santa Casa possui a câmara monoplace (atendimento individual) e multiplace atendendo a todos os convênios e também paciente de



Serviço dispõe de uma câmara monoplace e outra multiplace, com oito lugares

SUS, pela Secretaria Municipal de Saúde.

Atualmente, a equipe é formada pelos médicos especialistas André Araújo Peixoto, Fábio Jorge de Lima, José Wellington de Menezes, Matheus Teixeira Pinto, Fernando Maia e Pedro Henry Neto, coordenador do Serviço, que se revezam no atendimento de segunda a sábado, inclusive feriados.

TRATAMENTO -

A grande maioria das pessoas demora a procurar o tratamento hiperbárico. “São pacientes que estão sofrendo há um bom tempo com lesões que não fecham. Pessoas que já ten-

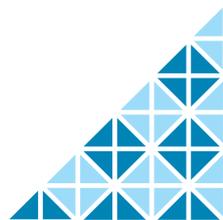
taram vários curativos e tratamentos variados, mas como têm dificuldade circulatória

ou por conta do processo inflamatório que é inerente à patologia de base, a lesão não fecha. Recebemos muitos pacientes crônicos que não conseguem finalizar o tratamento. A hiperbárica consegue acelerar a cicatrização entrando como adjuvante no processo”, destacou André Peixoto.

O tempo do tratamento não depende isoladamente do paciente ou da lesão, mas de tudo que está por trás dela, se há obstrução

vascular, se existe alguma patologia associada como diabete, lúpus e hábitos alimentares.

Em 2023, a Hiperbárica Santa Casa realizou 7359 sessões em diversas patologias, como úlceras vasculares







ENSINO E PESQUISA

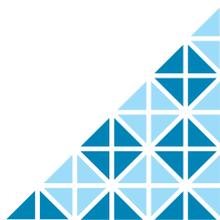
Com a Divisão de Ensino e Pesquisa, a Santa Casa de Maceió se notabiliza como um hospital-escola, sendo responsável pela formação de médicos e profissionais de saúde, além da capacitação de profissionais de áreas administrativas.

Acreditando que ensinar é aprender duas vezes, a instituição segue na missão de contribuir para a sociedade e manteve convênios de cooperação técnico-científica com 20 instituições de Ensino de Nível Superior (IES) e de nível técnico, para oferta de campo de Estágios Obrigatórios (EO) e Não Obrigatórios (ENO), para estudantes de

graduação e de nível médio.

Ao longo de 2023, muitos foram os que procuraram a instituição e se inscreveram às diversas vagas disponíveis. A excelência é o que nos destaca e o que impulsiona todos que fazem parte da Santa Casa.

Como aprender exige repetição e reforço para que possamos armazenar a informação passada, é seguro dizer que os 29 médicos especialistas formados na 17ª edição do Programa da Residência Médica da instituição são a prova viva do trabalho árduo de educação que é desenvolvido pela instituição.



Serviço de Aférese Terapêutica

O Serviço de Aférese Terapêutica deixou a Santa Casa Farol e passou a oferecer atendimento na sede do complexo hospitalar, no Centro de Maceió. Além da UTI, para casos graves, o tratamento pode ser feito em ambulatório, quando o quadro do paciente é considerado mais leve ou moderado, ampliando o alcance dos atendimentos.

Para divulgar as técnicas aplicadas no Serviço, dentro do Programa de Educação Continuada do hospital, foi realizado, em agosto, o I Fórum de Aférese Terapêutica da Santa Casa de Maceió com a participação de médicos do corpo clínico, residentes, neurologistas, neurocirurgiões, intensivistas e estudantes do internato médico.

Especialistas discutiram sobre a técnica que separa a fase vermelha do sangue do plasma e realiza a troca do plasma sanguíneo onde encontram-se os auto anticorpos agressores ou substâncias tóxicas, fazendo a “limpeza” deste sangue com a retirada dos fatores causadores da doença.

“Na Santa Casa de Maceió, a plasmaférese é realizada desde 2013 com mais de mil pacientes atendidos. São dez anos tratando as mais diversas doenças e ajudando pacientes, muitas vezes, a saírem de situações críticas. Iniciei com a aférese em 1999, quando a técnica era pouco conhecida. Desde então, a tecnologia evoluiu muito. As máquinas estão mais eficientes, e especialistas, como neurologistas, entendem a necessidade e solicitam o procedimento. Alagoas, talvez seja o único estado em que a plasmaférese é realizada via SUS”, disse Galvão, um dos coordenadores do Serviço de Aférese Terapêutica do hospital.

Entre as mais de 40 doenças tratadas com aférese terapêutica estão as autoimu-



Alagoas talvez seja o único estado em que a plasmaférese é realizada via SUS

nes, como Síndrome de Guillain Barret, Esclerose Múltipla, Miastenia Graves, e Neuromielites de características inflamatórias, além de algumas doenças hematológicas, como crises refratárias de anemia falciforme. A nova diretriz americana aumenta de 42 para 91 o número de patologias tratadas pela plasmaférese.



Residência Médica: editais de seleção para 2024

Em outubro, a Santa Casa de Misericórdia de Maceió divulgou o edital para a seleção da Residência Médica 2024. Ao todo, 44 vagas foram disputadas: 26 de Acesso Direto, com 11 especialidades; e 18 de Pré-requisito, com 12 especialidades.

Ao todo, 434 médicos se candidataram, mas apenas 35 passaram na seleção e fazem parte da nova turma de residentes do hospital.

O Processo de Seleção é regido pelas instruções especiais constantes no edital elaborado de conformidade com os ditames da Legislação federal pertinente, bem como demais instruções normativas expedidas pelo CNRM – Comissão Nacional de Residência Médica.

A organização, aplicação e correção dos processos seletivos é de responsabilidade da CONSESP – Concursos, Residências Médicas, Avaliações e Pesquisas Ltda.



Em 2023, 434 candidatos disputaram as 44 vagas para a Residência Médica 2024



Santa Casa de Maceió forma 29 especialistas no Programa de Residência Médica 2023

Em fevereiro, a Santa Casa de Maceió entregou à sociedade novos 29 médicos especialistas formados na 17ª edição do Programa da Residência Médica da instituição. Atualmente, o hospital possui 22 programas reconhecidos pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), um Programa de FELLOW em Imagem reconhecido pelo Colégio Brasileiro de Radiologia, e 85 médicos residente em seus quadros. Seguindo os protocolos de distanciamento social, a solenidade ocorreu virtualmente.

Por vídeo, o provedor Humberto Gomes de Melo parabenizou a todos os envolvidos no processo. “Entregamos à sociedade alagoana e brasileira mais 29 médicos residentes de 14 programas. Como provedor da instituição, sinto-me honrado e feliz por esse momento e parabenizo a todos os formandos”, disse o gestor da instituição.

Nas 17 edições do Programa de Residência

Médica do hospital já foram formados 268 médicos residentes, nas mais diversas especialidades médicas. Este ano, a instituição formou a primeira residente em Endoscopia Digestiva pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED). “Os residentes fizeram parte de um seletivo grupo, que contou com o apoio institucional e de uma equipe de preceptores e supervisores diferenciados, permitindo uma formação de excelência dentro de cada especialidade”, disse Alayde Rivera, gerente da Divisão de Ensino e Pesquisa da instituição.

Foram formados especialistas em Anestesiologia, Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular, Cardiologia Clínica, Clínica Médica, Cirurgia Geral, Cirurgia Oncológica, Endoscopia Digestiva, Geriatria, Ginecologia e Obstetrícia, Nefrologia, Ortopedia e Traumatologia, Oncologia Clínica, Otorrinolaringologia, Pediatria, Radiologia e Diagnóstico Por Imagem.

Aula inaugural: 33 novos residentes

Já em março, 33 médicos aprovados no Programa de Residência Médica do hospital, receberam as boas-vindas. O encontro de acolhimento foi realizado no Centro de Estudos Prof. Lourival de Melo Mota, auditório Sizenando Nabuco.

O provedor Humberto Gomes de Melo falou aos novos residentes sobre os desafios e conquistas que irão colecionar durante o tempo que passarão ao lado dos precep-

tores do hospital. Em 2023, houve a entrada da primeira residente em Oncologia Pediátrica do Estado de Alagoas.

Participaram da aula inaugural, o coordenador da Comissão de Residência Médica (Coreme), Edmundo Guilherme de Almeida Gomes; a gerente da Divisão de Ensino e Pesquisa, a cardiologista, Alayde Rivera; além de médicos preceptores de vários serviços do hospital.



Em 2023, houve a entrada da primeira residente em Oncologia Pediátrica do Estado



Fruto da parceria com o Cesmac, obra chegou na segunda edição

Manual de Práticas Assistenciais da Clínica Médica

Com 205 páginas e 31 assuntos pertinentes às abordagens diagnósticas e terapêuticas, o Manual de Práticas Assistenciais da Clínica Médica chegou à sua 2ª edição como fruto de mais uma parceria da Santa Casa de Maceió e do Cesmac.

Para a pneumologista Fátima Alécio, uma das idealizadoras do livro, é difícil escrever no Brasil e no mundo, mas não impossível. “Nossos preceptores e os professores do Cesmac imediatamente se uniram e registraram o que a ciência tem de melhor para que todos nós, unidos, possamos ter uma conduta única baseada na ciência. Então, é um livro atual, com todas as evidências científicas existentes para que os nossos pacientes, tratados dentro da Santa

Casa, possam ter o de melhor que a ciência possa oferecer”, disse.

Cesmac e Santa Casa de Maceió: parceria de anos, que garante a formação cada vez mais qualificada dos acadêmicos do curso de Medicina

Já o reumatologista George Basile Christopoulos, comparou o Manual a um filho que nasce. “Se passa tanto tempo planejando o livro, designando os autores que iriam escrever cada capítulo, depois receber esse material, fazer a revisão, montar o livro todo... Um processo muito longo, praticamente uma gestação, mas que durou mais de um ano por conta da pandemia. Após tudo isso é uma

enorme satisfação tê-lo em mãos”, destacou.

Há anos, as duas instituições mantêm uma parceria que garante a formação cada vez mais qualificada dos acadêmicos do curso de Medicina. Para André Falcão, coordenador geral do curso de Medicina do Ces-



Lançamento contou com a presença de membros da Santa Casa de Maceió e do Cesmac

mac, o manual é o resultado de um trabalho que busca sempre a excelência.

“A parceria com o Cesmac, que é uma instituição de excelência, o curso de Medicina tem esse caminho, fez essa associação com a melhor instituição alagoana na área de saúde, reconhecida nacionalmente e internacionalmente, que é a Santa Casa. Dessa parceria nascem bons produtos, como esse manual, que é a visão atual de que duas parcerias de excelência podem fazer muito. Um material muito útil para a prática médica, e,

principalmente, para a melhoria do atendimento dos nossos pacientes”, finalizou.

Da Santa Casa de Maceió, estiveram presente o provedor Humberto Gomes de Melo, o diretor médico da instituição, Artur Gomes Neto, o diretor de Infraestrutura e Negócios da Santa Casa de Maceió, Carlos André de Mendonça Melo, o diretor Administrativo e Financeiro, Dácio Guimarães, e o diretor de Marketing, André Carneiro; Do Cesmac, além de André Falcão, o vice-reitor Douglas Apratto.



Os autores: os médicos Fátima Alécio, Celina Lacet, e George Christopoulos



Aperfeiçoamento em tomografia e ressonância

A instituição lançou edital para inscrições no concurso público de aperfeiçoamento em tomografia computadorizada e ressonância, o Fellow de Imagem 2023. Com duração de 12 meses, o programa oferecia uma vaga.

Durante a especialização complementar (R4) serão repassadas as seguintes subespecialidades: Medicina Interna (Tórax, Abdome e Pelve), Neurorradiologia, Músculo-

-esquelético, Cabeça e Pescoço e Mama.

A organização, entrevista e análise curricular foram realizadas pela Coordenadoria de Residência Médica do setor de Radiologia da Santa Casa de Misericórdia de Maceió, conjuntamente com a COREME do hospital.

O resultado final foi divulgado em fevereiro no site do hospital (www.santacasademaceio.com.br), em ordem classificatória.



Fellow de Imagem tem duração de 12 meses; programa oferecia uma vaga

SOBRE

Fellow é uma etapa da formação onde o profissional segue um médico mais experiente. O estágio não é remunerado, porém será exigido o ingresso do residente na escala de plantões de TC/USG na emergência do serviço e agenda de USG no serviço onde ele trabalhará em períodos extracurriculares de forma remunerada.



Curso tem duração de dois anos e oferecia uma vaga

Especialização em endoscopia digestiva

A Divisão de Ensino e Pesquisa abriu o processo de seleção para o Centro de Treinamento em Endoscopia Digestiva. O programa de especialização ofereceu uma vaga com duração de dois anos. Como pré-requisito, o candidato precisava ter residência médica concluída em Clínica Médica e/ou Cirurgia Geral, reconhecidas pelo MEC.

A seleção foi feita por meio de entrevista e análise curricular realizada pela coordenação do Serviço de Endoscopia conjuntamente com a COREME do hospital. O resultado final foi divulgado em fevereiro no site do hospital, em ordem classificatória.

O curso foi iniciado no primeiro dia útil de

março de 2023 com carga horária semanal de 60 horas. As aulas teóricas ministradas dentro dos períodos da carga horária são de participação obrigatória; já as aulas fora dos períodos da carga horária são de comparecimento opcional. O estágio não é remunerado.

Em 2021, a Santa Casa de Maceió foi aprovada e credenciada pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED) para iniciar o Centro de Ensino e Treinamento (CET) em Endoscopia Digestiva. A conquista reforça a modernização aplicada ao longo dos últimos anos no serviço especializado do hospital.



Prova prática de títulos para endoscopista digestivo teve a participação de 17 candidatos

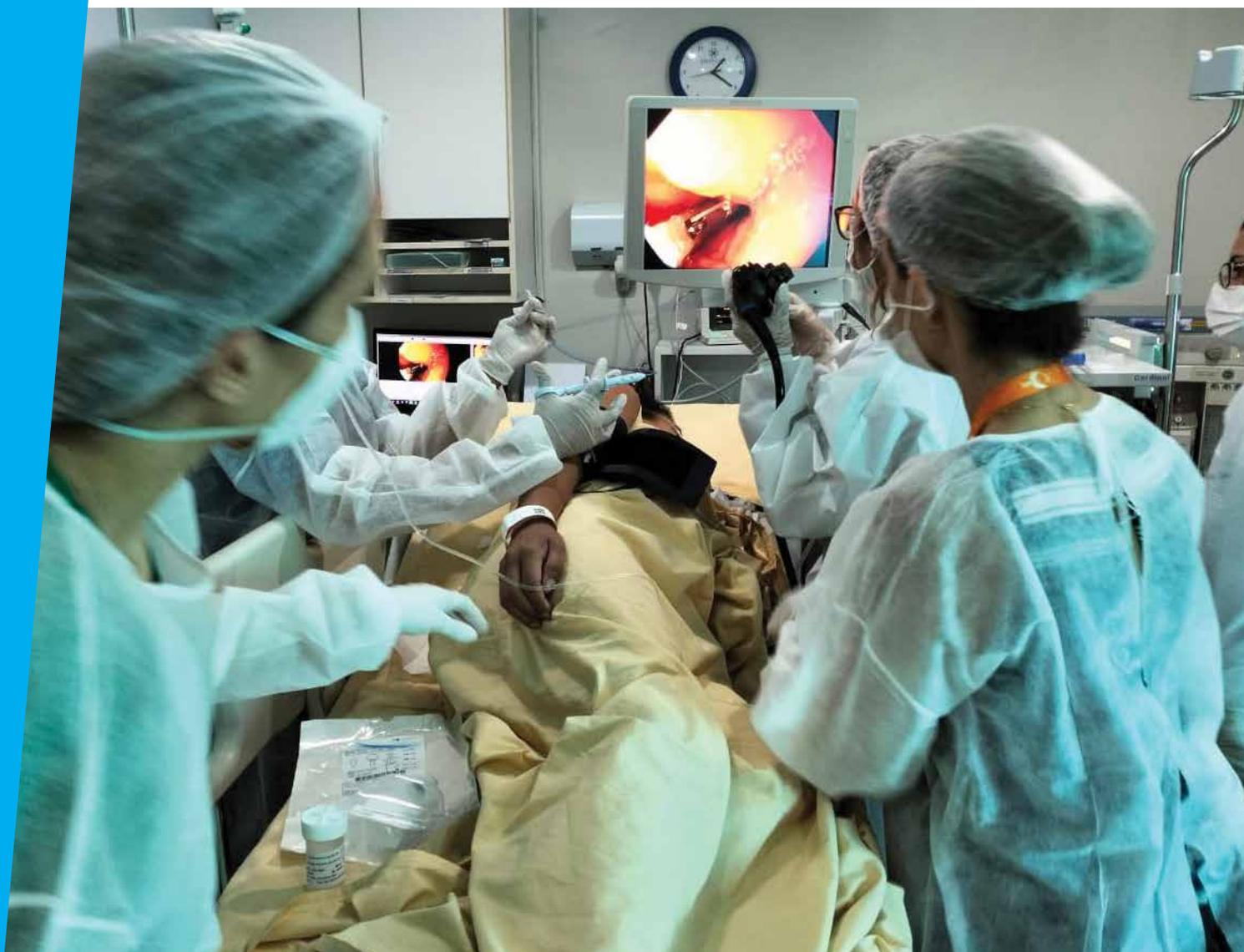
Título de endoscopista

A instituição sediou a prova prática para o título de especialista de endoscopista conferido pela Sociedade Brasileira de Endoscopia (SOBED). A entidade convocou seis de seus médicos preceptores para a avaliação de 17 candidatos vindos de diversos estados do Nordeste.

De acordo com o coordenador do Serviço de Endoscopia do hospital, Herbert Toledo, ter esta etapa realizada na Santa Casa de Maceió reforça a credibilidade da instituição. “Ficamos muito agradecidos à SOBED por ter escolhido a Santa Casa de Maceió, um dos principais hospitais do Brasil, para sediar esse evento. A entidade encontrou um ambiente

favorável, com muita qualidade profissional e que atende a todos os pré-requisitos de uma medicina qualificada dentro dos parâmetros das RDCs que tratam dos cuidados específicos para se ter uma boa entrega no exame de endoscopia e colonoscopia”, disse o especialista.

“Os candidatos surpreenderam tanto no conhecimento, como na técnica. Muitos já praticam a endoscopia há muito tempo, mas não tinham o título. Ter uma entidade, como a SOBED, defendendo seus interesses como profissional capacitado é muito importante”, disse o médico endoscopista especialista da SOBED, Durval Rosa Neto.



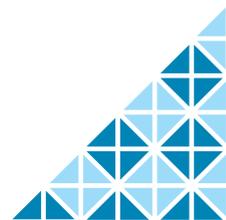
Avaliação contou com o atendimento de pacientes



Herbert Toledo, coordenador do Serviço de Endoscopia do hospital e atual presidente da SOBED



Durval Rosa Neto, médico endoscopista especialista da SOBED



Estágio não obrigatório

No início do mês de setembro foram realizadas as provas do Processo Seletivo de ingresso aos Estágios no sistema curricular não obrigatório 2023/2024. O certame foi direcionado a estudantes das diversas áreas hospitalares de saúde e administrativas. As inscrições foram abertas em julho e finalizadas em agosto.

Dos 288 inscritos, 55 não compareceram à disputa das 81 vagas distribuídas em oito áreas: Administração (2), Contabilidade (1), Enfermagem Assistencial (29), Enfermagem Gerencial (8), Engenharia Civil (1), Engenharia Clínica (1), Farmácia (14), Fisioterapia (4), Nutrição de Produção (1), Nutri-

ção Enteral (1), Nutrição Clínica (1), Psicologia Organizacional (2), Psicologia Hospitalar (1), Relações Públicas (2), Serviço Social (2), Tecnologia da Informação (6), Técnico de Radiologia (2), Técnico em Segurança do Trabalho (2), e Terapia Ocupacional (1).

O processo seletivo segue sendo de responsabilidade da Divisão de Ensino e Pesquisa (DEP) e conta com o apoio das demais gerências do hospital, bem como com os responsáveis pelos serviços que farão o acompanhamento dos estagiários no que diz respeito ao desenvolvimento acadêmico, científico e prático durante o Estágio.



Processo seletivo ofertou 88 vagas em diversas áreas dentro do hospital



Dezesseis participantes aperfeiçoaram seus conhecimentos nos fluxos e diretrizes internacionais da AHA

ACLS: 93% dos participantes aprovados

Para capacitar médicos e enfermeiros nas tomadas de decisões rápidas durante parada cardiopulmonar, a Santa Casa de Maceió promoveu, em agosto, mais um Curso de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS). As aulas foram ministradas no Centro de Estudos Prof. Lourival de Melo Mota. Da turma, 93% dos participantes foram aprovados.

Dezesseis participantes aperfeiçoaram seus conhecimentos nos fluxos e diretrizes internacionais preconizadas pela AHA (American Heart Association). A parceria com a SBC

(Sociedade Brasileira de Cardiologia) para a realização do curso in Company foi iniciada em 2014. Até 2023 foram contabilizadas 12 turmas, com 343 vagas ofertadas, sendo 207 médicos e 136 enfermeiros participantes.

Prático, o curso contou com simuladores (manequins realistas) que emitem traçados elétricos em diferentes tipos de parada cardiopulmonar. O objetivo era testar a reação de médicos e enfermeiros em situações de emergência como derrame cerebral, taquicardias, acidente vascular cerebral, edema agudo de pulmão, dentre outros.



Simuladores (manequins realistas) emitiam traçados elétricos em diferentes tipos de parada cardiopulmonar





Leilton Luna Jr., Evandro Martins e Amilson Pacheco foram os responsáveis pelo workshop

Workshop de Angioplastia Coronárias em Lesões Complexas

Em junho, a Santa Casa de Maceió sediou o 3º Workshop de Angioplastia Coronária em Lesões Complexas. Comandando pelos cardiologistas intervencionistas Antônio Leilton Luna Jr., Amilson Pacheco e Evandro Martins, os procedimentos realizados no Serviço de Hemodinâmica foram transmitidos, ao vivo, para o auditório do Centro de Estudos Professor Lourival de Melo Mota, localizado no Centro da capital alagoana.

O workshop teve a inscrição de 14 médicos de vários estados do Brasil, bem como a participação de um especialista que reside do Texas, Estados Unidos. O objetivo do evento foi o de compartilhar a experiência em procedimentos minimamente invasivos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

“No workshop tivemos uma parte prática onde foi realizada a cirurgia que chamamos de intervenção porque são procedimentos minimamente invasivos, que é feito em vários lugares do mundo, com uma transmissão ao vivo no auditório da Santa Casa de Maceió”, informou o cardiologista intervencionista, Evandro Martins.

Durante o encontro três pacientes foram beneficiados com o procedimento angioplastia complexa em oclusão coronariana crônica. O médico cardiologista, Amilson Pacheco, também responsável pelo evento, explicou que a tecnologia permitiu externar conhecimento. “Somos pioneiros nesse workshop com transmissão ao vivo. É o primeiro evento desse tipo em Alagoas. Antes, era algo interno, mas inovamos e transformamos em algo maior”, concluiu.



Mesa redonda sobre “Ética e sigilo na prática multiprofissional em situação de difícil manejo clínico”

Simpósio de Psicologia discutiu a práxis e seus desafios clínicos

Parte do Programa de Educação Continuada, a Santa Casa de Maceió realizou, em setembro, o Simpósio de Psicologia Hospitalar sobre “A práxis e seus desafios clínicos: aspectos éticos da assistência multiprofissional em uma instituição de saúde.

“Os desafios não são apenas para a psicologia, mas para toda a equipe multiprofissional. Como é tradição da Psicologia trazer simpósios que proporcionam espaços de discussões, pensamos para este ano na questão da ética, que segue em alta. Diante de tantos casos noticiados, precisamos reforçar nossa cultura institucional que é seguir na busca da segurança do paciente”, disse a coordenadora de Psicologia do hospital, Thaysa Alencar.

“A psicologia atua para acolher pontos

como o processo de adoecimento e o afastamento dos familiares, questão que pesam por estarem em um contexto hospitalar. Buscamos proporcionar um espaço de escuta e de fala para ajudá-los a lidar da melhor forma com essas situações. Estamos juntos, também, dos profissionais envolvidos fazendo a mediação entre paciente, família e equipe”, ressaltou Thaysa.

O evento teve uma mesa-redonda sobre a “Ética e sigilo na prática multiprofissional em situação de difícil manejo clínico” e foi composta por Tereza Tenório, gerente de Riscos e Práticas Assistenciais do hospital, a psicóloga Sara Matias, o médico Fábio Lima, a enfermeira Amaisy Farias, a assistente social Katherine Cesário, a fisioterapeuta Júlia Rytchyskyi, e a fonoaudióloga Andreza Melo.

IV Encontro Enfermagem em Ação

A Divisão de Ensino e Pesquisa, em parceria com o Serviço de Enfermagem, realizou, em dezembro, o IV Encontro de Enfermagem em Ação.

O encontro surgiu com a ideia de oferecer para a equipe de Enfermagem um momento de troca de conhecimento científico. Com 70 inscritos, três palestras mostraram um pouco do que vem sendo aplicado no dia a dia do hospital. A enfermeira Priscila Sousa falou sobre “Protocolos assistenciais de dor torácica e AVC – Conhecer para salvar

vidas”. Já a enfermeira Aline Mourado, da BD, falou sobre como identificar pacientes com acesso venoso periférico difícil na palestra “Pacientes DIVA – Conhecer para salvar veia”.

Finalizando a programação, a gestora do Serviço de Enfermagem do hospital, Daniela Broad, e a enfermeira Sarah Stephane, mostraram os avanços conquistados nos últimos anos e que trazem bons resultados para a instituição com a palestra “Inovação tecnológica na gestão dos processos”.



Daniela Broad, gestora do Serviço de Enfermagem, durante palestra



Com três palestrantes, evento contou com 70 inscritos



Representantes da equipe multidisciplinar do protocolo de Sepse da Santa Casa de Maceió

“Antibióticos: muito além da primeira hora” é tema do Sepsis Day

Em setembro, a Gerência de Riscos e Práticas Assistenciais realizou o Sepsis Day 2023, com um talk show abordando o tema “Antibióticos: muito além da primeira hora”. Membros da equipe multidisciplinar da instituição falaram sobre seus papéis no tratamento da doença seguindo as orientações da ILAS – Instituto Latino Americano da Sepse.

“O protocolo não se restringe apenas a primeira hora, existem outros passos que devem ser seguidos. Quando fazemos o diagnóstico, temos até 60 minutos para administrar o antibiótico nos adultos, pois, na maioria dos casos a infecção é bacteriana. Já nas crianças, esse

prazo chega a até três horas. Mas, antes, colhemos o material para fazer as culturas relacionadas ao provável foco da infecção.

O protocolo de Sepse foi implantado na Santa Casa de Maceió em 2009; quase mil profissionais foram treinados para expandi-lo na instituição

Temos que fazer as demais etapas que é a hidratação com substâncias que possam levar a uma estabilidade hidroeletrólítica do paciente, fase que muitas vezes é esquecida no contexto de seguimento, principalmente nas primeiras 6 horas”, disse Tereza Tenório, gerente de Riscos e Práticas Assistenciais do hospital.

O Protocolo de Sepse foi implantado na Santa Casa de Maceió em 2009. Desde então, a equipe multidisciplinar trabalha todos os pontos do monitoramento, inclusive com a reavaliação médica



Talk show abordou o tema “Antibióticos: muito além da primeira hora”

e da enfermagem, com a aferição dos sinais vitais a cada hora, sempre avaliando se o paciente deve ser transferido para UTI.

“O talk show abordou os papéis de todos os integrantes da equipe multidisciplinar relacionados a esse primeiro momento, como o médico, técnico de enfermagem, farmacêutico, entre outros agentes, mostrando que podemos oferecer ao paciente este desenvolvimento rápido e eficiente para que a gente consiga estabelecer o tratamento no tempo correto, dependendo, lógico, de suas particularidades, tentando fazer os ajustes necessários após essas primeiras horas”, destacou Tereza Tenório.

Uma das participantes do talk show foi a médica Fernanda Sarmiento. “É muito importante falar sobre esse tema, uma doença que ainda causa, infelizmente, muitos óbitos no

ambiente hospitalar. Discutimos sobre o antibiótico que vai muito além da primeira hora, algo muito importante para focar com os médicos e com toda a equipe, reforçando a necessidade do stewardship, que é o escalonamento do uso correto dos antibióticos para evitar a resistência aos antimicrobianos”, disse.

“Em quase dois anos, mil profissionais foram treinados para que pudéssemos estender o protocolo para toda a instituição em 2011. A partir de então, até 2019, antes da pandemia, diminuimos nossa taxa de mortalidade por infecção de 50% para 17%. Hoje trabalhamos com uma taxa um pouco maior, em torno de 25%, relacionada a pós-pandemia, mas que ainda é metade de taxa do nível nacional”, pontuou a gerente de Riscos e Práticas Assistenciais.

II Simpósio de AVC

Protocolo Avançado de AVC – A perfusão cerebral é o limite foi o tema do II Simpósio de AVC promovido, em setembro, na instituição. Parte do Programa de Educação Continuada (PEC) do hospital, o evento teve como responsáveis técnicos os médicos Eliane Rocha Lopes e André Vitória, e foi direcionado ao corpo clínico da Santa Casa de Maceió, médicos residentes, equipe multidisciplinar do hospital e médicos da Unimed.

O encontro contou com a participação de diversos especialistas, como a neurologista vascular e coordenadora da unidade de AVC do Hospital da Restauração de Recife, Ana Dolores Firmino do Nascimento.

“Temos um volume muito grande de pacientes, e Maceió também tem uma grande experiência nesses casos. Então, essa troca deveria ser mais frequente. Em 2022, o AVC foi a patologia que mais causou óbitos no Brasil. Há mais de uma década que, no mundo, a doença é a segunda causa de óbito. Na época da pandemia tivemos a covid-19, mas o AVC vinha sempre como a segunda causa de mortes”, destacou Ana Dolores.

Para falar sobre os temas, o evento contou com a participação da neurorradiologista Ma-

rina Soares (Imagem avançada no AVC – Ressonância magnética e perfusão cerebral por tomografia), do neurointervencionista Rodrigo Peres (Trombectomia mecânica em janela estendida registrados na Santa Casa de Maceió); o representante da ferramenta Rapid, Renato Cunha; e do neurocirurgião, Aldo Calça (Quando a descompressão cirúrgica é indicada).

TRATAMENTOS

Entre os vários tipos de tratamentos disponíveis na Santa Casa de Maceió, está o uso de trombolíticos, uma medicação que atua dissolvendo o coágulo formado no vaso cerebral e que está obstruindo a circulação sanguínea. Tal tratamento deve ser iniciado em até até quatro horas e meia do início dos sintomas.

Outra possibilidade é a intervenção ou trombectomia, um tratamento empregado em pacientes com até 24 horas do início dos primeiros sintomas, a depender do caso. Nele, o médico intervencionista faz a cateterização de uma artéria, e retira mecanicamente o trombo.



Participantes do II Simpósio de AVC da Santa Casa de Maceió

Evidence Expert Course

Durante os dias 5 e 6 de outubro, o SAVE (Serviço Avançado de Cirurgia Vascular e Endovascular) promoveu, mais uma edição do Evidence Expert Course.

Conduzido pelo cirurgião endovascular Bruno Freitas, essa foi a 60ª edição do evento que faz parte do Programa de Educação Continuidade da instituição desde

2017. “É uma visão da provedoria, da gestão, em conjunto com a Hemodinâmica e termina por consolidar a Santa Casa, mais uma vez, como centro de treinamento na área de medicina vascular e endovascular complexa no continente”, disse Freitas.

Nesta edição, participam especialistas do Chile, Argentina, e Colômbia. Cerca de 80% deles são docentes em suas instituições.



Edição contou com especialistas do Chile, Argentina e Colômbia



Casos foram transmitidos ao vivo da Hemodinâmica da Santa Casa de Maceió

Charles Teo na Santa Casa de Maceió

O Serviço de Neurologia e Neurocirurgia promoveu o simpósio Complex Cases in Neurosurgery com a presença do especialista australiano Charles Teo. Com palestras e dinâmicas, o evento reuniu neurocirurgiões, neurologistas, residentes e acadêmicos de medicina interessados na área.

O encontro abordou o desenvolvimento crescente das tecnologias e inovações do setor de saúde, a atualização e a democratização do conhecimento que cria maiores oportunidades para os profissionais do setor e promove a melhoria dos cuidados com os pacientes, além de maior segurança na utilização dos produtos e serviços.

“Foi um prazer receber o professor Charles Teo, um neurocirurgião que opera em diversos centros de referência no mundo todo, ele sempre enfatiza a importância de se fazer investimentos em tecnologia”, disse Aldo Calaça, coordenador do Serviço do hospital.

Para Charles Teo, todos os neurocirurgiões compartilham a mesma paixão em operar e o mesmo compromisso com seus pacientes. “Infelizmente, o prognóstico do tratamento não é determinado por paixão e comprometimento, e sim pela estrutura técnica disponível, pelos os instrumentais cirúrgicos, como microscópios, endoscópios, e etc. A neurocirurgia é a que mais depende de estrutura técnica, pois não é possível realizar os procedimentos sem que haja uma boa visualização, uma boa iluminação e uma boa magnificação do campo operatório. Sem esses requisitos técnicos é muito difícil dar um bom resultado para o paciente”, afirmou.

“Esse evento começou após um convite da Aesculap Academy, que, assim como a Santa Casa é uma instituição centenária e que compartilha um compromisso muito grande com o ensino na área da saúde em todo mundo”, disse o organizador do evento, o neurocirurgião Duarte Cândido, que contou como a parceria da Aesculap Academy.



Os neurocirurgiões Duarte Cândido, Charles Teo e Aldo Calaça



Encontro reuniu 30 cardiologistas intervencionistas, 13 brasileiros e 17 latino-americanos

CTO Upskilling reúne especialistas do Brasil e América Latina

O CTO Upskilling movimentou a Hemodinâmica do hospital no mês de novembro. Realizado em parceria com a Boston Cientific, casos de angioplastias coronarianas complexas foram transmitidos ao vivo para o Centro de Estudos da instituição, e, em tempo real para o Youtube.

Com tradução simultânea em espanhol, o encontro teve a participação de 30 cardiologistas intervencionistas, sendo 13 brasileiros e 17 latino-americanos. “Contamos com a participação de médicos que estão iniciando e de outros em nível mais avançado de tratamento de lesões mais complexas de obstruções das coronárias. Nosso intuito é melhorar e difundir esse tipo de técnica mais complexa que ainda é pouco dominada no Brasil, tem poucos especialistas, a ideia é trazer esse tipo de treinamento para o nosso centro, onde somos pioneiros. Começamos em 2015/2016 a tratar lesões mais complexas por cateter. Antes disso a opção era abrir o peito e hoje é por meio de um furinho no punho”, disse Evandro Martins.

A parceria com a Boston Cientific, multi-

nacional que atua no Brasil desenvolvendo materiais e dispositivos para esse tipo de problema cardíaco, possibilitou que o CTO Upskilling fosse realizado em Alagoas depois de passar por alguns países da América Latina e poucos centros no Brasil.

Para Rodrigo de Moura Joaquim, cardiologista Intervencionista do Instituto de Cardiologia de Santa Catarina, Hospital Baía Sul e Hospital Universitário, eventos desse tipo são extremamente importantes para a área que atua. “O evento teve uma organização e estrutura bem adequadas, onde foi possível manter uma interação, tanto da parte teórica, como a possibilidade de acompanhar os procedimentos. Acredito que isso vá, depois, transpor para a nossa prática do dia a dia”, disse.

“O encontro foi muito produtivo, pois esse tipo de curso amplia nossa experiência. No Peru nós temos muita experiência com a via anterógrada, então é bem interessante essa oportunidade de vir a aprender outros acessos, como a via retrógrada”, disse o peruano, Cristian Nolte.



Técnicas alternativas foram discutidas durante encontro

Seminário de Terapia Celular no Tratamento da Osteoartrite

O Serviço de Ortopedia e Traumatologia da Santa Casa de Maceió realizou, em outubro, o I Seminário de Terapia Celular no Tratamento da Osteoartrite. Organizado pelo grupo de joelho, o evento contou com a presença dos cirurgiões Camila Cohen Kaleka e Pedro Debieux, ambos de São Paulo.

Para o coordenador do Serviço, o cirurgião especialista em pé, Antônio Alício, o seminário trouxe o que há de mais moderno no que diz respeito a osteoartrite. “Discutimos o uso de técnicas alternativas aos procedimentos mais invasivos. Estamos tentando ser menos agressivos para deixar o paciente com menos dor e postergando o que seria uma prótese para anos depois. Isso traz um grande benefício para o paciente”, disse.

“Terapia celular é algo novo que está sendo feito no mundo todo. Trouxemos duas

referências no assunto para nos ajudar e trazer conhecimento com o objetivo sempre inovador de tentar ajudar os pacientes no tratamento do desgaste da artrose no joelho, especialmente em uma fase menos intervencionista”, destacou o cirurgião especialista em joelho, Rogério Nascimento.

Atualmente, a Santa Casa de Maceió dispõe de uma Ortopedia completamente setORIZADA. Dentro dela, a cirurgia do joelho com uma expertise muito grande nos procedimentos por vídeo, cirurgia artroscópica, prótese no joelho, e, agora inovando na parte de terapia celular.

“É muito gratificante poder trazer um pouco dos estudos que temos feito em São Paulo e compartilhar com toda a equipe da Santa Casa de Maceió, que está totalmente envolvida e interessada em saber as novas alternativas disponíveis para tratar os pa-



Especialistas convidados compartilharam experiências vivenciadas em São Paulo

cientes e devolver um pouco da função articular, melhorar a dor, e obter uma resposta mais positiva para quem sofre tanto com problemas ortopédicos”, afirmou Camila Cohen Kaleka, professora da faculdade Einstein e doutora em Terapia Celular.

Pedro Debieux, ortopedista do grupo do joelho da UNIFESP, com pós-doutorado em Ortopedia e Cirurgia Regenerativa no programa de pós-graduação de Medicina Translacional da UNIFESP, em conjunto com a universidade de Connecticut (UCONN), nos Estados Unidos, corrobora da mesma opi-

nião. “Foi sensacional essa troca de conhecimentos. A gente aprende bastante com profissionais incríveis de Maceió, pois há essa troca de expertises. Fazemos algumas coisas diferentes lá, assim são feitas coisas diferentes aqui, e isso só tende a engrandecer e trazer o melhor resultado para o nosso objetivo final, que é sempre o bem-estar do paciente”.

Além da parte teórica, os palestrantes, juntamente com a equipe do hospital, fizeram demonstrações práticas no centro cirúrgico.



Programação do evento foi dividida entre o Centro Cirúrgico e o Centro de Estudos

Enfermeiros e técnicos de enfermagem ganham semana especial

Para celebrar o Dia da Internacional do Enfermeiro e Dia do Técnico de Enfermagem, a Divisão de Ensino e Pesquisa promoveu uma a Semana de Enfermagem. A ação foi dividida em dois momentos: no primeiro dia, com mesa redonda, palestras sobre humanização e autocuidado, sorteio de brindes, uma sessão de cinema (com direito a pipoca e guaraná) e uma deliciosa mesa gourmetizada do Serviço de Nutrição.

Já o segundo momento, que também aconteceu no Centro de Estudos Prof. Lourival de Melo Mota, foi finalizado com mesa redonda, apresentação sobre Segurança do Paciente, curso de automaquiagem, e sorteios de mais brindes, além de uma mesa com comidinhas especiais.

A Santa Casa de Maceió possui em torno de 200 enfermeiros e mais de 800 técnicos

de enfermagem; cerca de 90% são mulheres.

“Buscamos uma programação leve, gostosa, descontraída e humanizada. Isso se deu desde a escolha das palestras até o filme exibido, pois queríamos algo que passasse uma mensagem bem legal, que os fizesse rir ao máximo e sentirem o quanto são importantes para a instituição e nossos pacientes, pois é assim que almejamos nossos colaboradores: leves, felizes e confiantes. Tudo foi planejado nos mínimos detalhes para que eles se sentissem prestigiados”, reforçou a gestora de Enfermagem, Daniela Broad.

As enfermeiras Manuella Lima, Amaisy Conceição Farias e Ana Alice Peixoto abriram o primeiro dia de atividades com depoimentos sobre a prática da profissão na Santa Casa de Maceió.



Evento contou com mesa redonda, palestras, filme e curso de automaquiagem



Dia Mundial de Higienização das Mãos

Com ações lúdicas, a Campanha Operação Mãos Limpas buscou conscientizar pacientes e colaboradores da Santa Casa de Maceió sobre a importância da assepsia no ambiente hospitalar. A iniciativa foi realizada no Dia Mundial de Higienização das

Mãos e promovida pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). Na ação, jogos de quebra-cabeça e de tabuleiro (em tamanho grande), além de um mural. A campanha também foi levada para a Santa Casa Farol e Santa Casa Nossa Senhora da Guia.



Ação buscou estimular os colaboradores, pacientes e seus familiares a higienizar as mãos



Provedor foi ao Recife receber a Comenda Francisco Ubiratan Dellape

Humberto Gomes de Melo é homenageado durante 10º Congresso da Fenaess

Durante o 10º Congresso da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (Fenaess), que aconteceu entre os dias 24 e 25 de agosto, no Recife, o provedor da Santa Casa de Maceió, Humberto Gomes de Melo foi homenageado com a Comenda Francisco Ubiratan Dellape.

Médico prestigiado, Humberto Gomes de Melo foi presidente da Federação entre 2008 e 2014, quando criou a honraria, uma homenagem ao fundador da Fenaess, Dr. Francisco Ubiratan Dellape. “Tenho 59 anos de medicina sempre dedicados a uma vida associativa. Isso me gratifica muito. É um prazer enorme ter trabalhado com pessoas tão especiais”, declarou o provedor do hospital alagoano.

O Congresso da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (Fenaess) foi realizado pela primeira vez na capital pernambucana, tendo o Sindicato dos Hospitais

Privados e Filantrópicos de Pernambuco (Sindhospe) como grande anfitrião. A entidade também foi homenageada no encontro, que foi o primeiro congresso presencial da Fenaess depois da pandemia de covid-19.

Autoridades e representantes do setor saúde de todo o Brasil estiveram presentes ao encontro, que debateu a sobrevivência e o fortalecimento dos serviços médico-hospitalares no país.

Entre os presentes, o presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Paulo Rebello, o presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Serviços de Saúde, deputado federal Pedro Westphalen, e a diretora da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), Nairane Leitão. Enviados da Secretaria de Saúde do Recife, e das agências Anvisa e Apevisa, também marcaram presença.





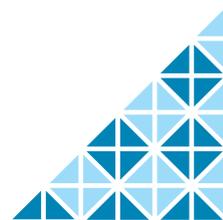
MELHORIAS

Prezar pela segurança e conforto dos pacientes, corpo clínico, equipes multidisciplinares e demais colaboradores da Santa Casa de Maceió, exige uma vigilância constante sobre o que precisa ser melhorado.

O hospital não para! São pequenas, médias e grandes obras programadas e executadas ao longo dos anos, mas para garantir que as demandas de manutenção expansão sejam respondidas de forma ágil com aplicação racional dos recursos.

Fachadas renovadas, calçadas com acessibilidade, elevadores funcionando, novas unidades... O trabalho não para, pois novas necessidades surgem diariamente.

Com 172 anos de fundação, a instituição mostra que a idade só a fez bem. Os alagoanos dispõem do serviço médico mais competente de Alagoas, e que mudou a rotina de quem precisava sair do estado em busca de atendimento, mas que descobriu que na Santa Casa de Maceió é possível encontrar tudo em um só lugar.



EMENDAS E PROJETOS

Alfredo Gaspar de Mendonça garante recursos para a Santa Casa de Maceió

No mês de julho, o deputado federal, Alfredo Gaspar de Mendonça fez uma visita ao hospital. Na pauta, recursos federais, via emenda, que serão destinados pelo parlamentar à instituição.

“Com alegria destinei o recurso de R\$ 1 milhão de reais para a Santa Casa de Misericórdia de Maceió, que será utilizado para a compra de medicamentos oncológicos. Re-

alizo um grande sonho, que é poder ajudar quem mais precisa através de uma entidade tão séria como é a Santa Casa de Maceió”, disse o deputado federal.

Referência no tratamento do câncer, a Santa Casa de Maceió foi responsável, no último ano, por 14,7 mil internações e o atendimento de 51,8 mil pacientes pelo SUS.



Deputado Alfredo Gaspar de Mendonça e o provedor Humberto Gomes de Melo



Parlamentar visitou algumas das instalações do hospital, como a do Acelerador Linear

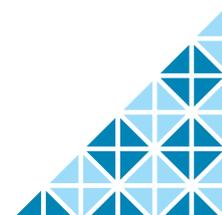
Senador Rodrigo Cunha visita Santa Casa de Maceió

Em dezembro, foi a vez do senador Rodrigo Cunha fazer uma visita à instituição. Na oportunidade, além de uma “prestação de contas” das emendas destinadas pelo parlamentar, a direção apresentou projetos importantes que fortalecerão o tratamento já ofertado pela instituição.

Entre as melhorias possibilitadas pelos recursos vindos das emendas, está a realizada no Acelerador Linear, que emite radiação

em tratamentos para combater ou diminuir o desenvolvimento do câncer. Com o upgrade, será possível diminuir as sessões de radioterapia de 35 para 4 ou 5.

Cunha é o parlamentar que mais destinou recursos para o hospital alagoano. Em três anos de mandato, R\$ 5 milhões já foram encaminhados por ele e investidos na compra de equipamentos, materiais e no upgrade (melhoria) do aparelho Acelerador Linear.





Recuperação das fachadas garante harmonia e segurança ao prédio quase bicentenário

Revitalização de fachadas

Em janeiro de 2021 foram iniciadas as atividades de recuperação da fachada da Santa Casa sede, com sua conclusão em junho de 2023.

Seguindo o projeto apresentado pela Arquitetura Hospitalar, foram executados os

serviços de retirada de caixas de ar-condicionado e relocação de condensadoras para lajes técnicas. Além disso, foram criados elementos de fachada para embutir a infraestrutura do sistema de ar condicionado e tubulações hidrossanitárias existentes.





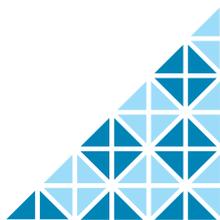
Fachada da Rua Barão de Maceió



Vista interna do pátio do hospital



Antes e depois das reforma





Revitalização da fachada da capela



Fachada renovada da esquina de acesso ao Pronto Atendimento



Sala de exame PET-CT

A nova ressonância magnética e o PET-CT

Para a instalação de uma nova ressonância magnética, o tomógrafo Phillips, existente na época, foi retirado, e os projetos relacionados ao equipamento foram refeitos.

Desta forma foi criado um setor denominado Tomografia Computadorizada que centralizaria os tomógrafos, liberando o início da reforma para a instalação da nova ressonância.

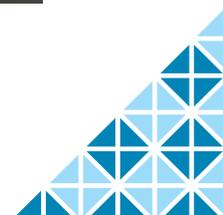
A conclusão dos ambientes (sala técnica, sala exame e sala comando) para a instala-

ção da nova ressonância foi realizada em setembro de 2023, com a montagem do equipamento de Ressonância Magnetom, posteriormente foi obtido a liberação da Siemens para o Aplicação, onde o equipamento foi liberado para uso em outubro do mesmo ano.

Junto ao PET-CT, equipamento que faz cerca de 1.500 imagens em 3D do corpo inteiro, em um único exame, o hospital reforçou seu parque tecnológico.



Equipamento fica no novo setor denominado Tomografia Computadorizada





Construção tem capacidade para abrigar 328 carros e 65 motos

Edifício-garagem

Com previsão de entrega para o primeiro trimestre de 2024, o edifício-garagem, localizado na Rua Barão de Alagoas, é um espaço que oferecerá uma solução eficiente de estacionamento e contribuirá com uma maior comodidade e melhoria no fluxo de pacientes, médicos, e colaboradores da Santa Casa de Misericórdia de Maceió.

Em janeiro de 2023 foi iniciada a monta-

gem da estrutura pré-fabricada e a finalização da concretagem de capiamento das lajes e ligações de pilares e vigas; trabalho finalizado em junho.

A etapa seguinte foi a execução dos fechamentos/acabamentos, posteriormente realizando o início dos revestimentos internos e externos. A construção tem cinco pavimentos e capacidade para 328 carros e 65 motos .





Telhado antes do trabalho da Gestão de Expansão



Obras na cobertura da unidade

Estrutura Santa Casa Farol

No final de 2022, a Gestão de Expansão da Santa Casa de Maceió identificou problemas estruturais na Santa Casa Farol, dando início aos serviços de manutenção e recuperação da unidade.

Durante o início da atuação das equipes nos apartamentos e Observações Obstétricas, também foi realizada a manutenção emergencial na Pediatria Oncológica, que apresentava problemas de infiltração. Paralelo a este serviço, as equipes também atuaram na Central de Óbito e na Rampa de acesso ao primeiro andar do hospital.

Nutrição, recepção da Emergência Geral, e a UTI NEO/PED (infraestrutura de gases medicinais), passaram pela troca dos revesti-

mentos que estavam danificados, revisão e melhorias no sistema de central de ar/exaustão, marcenaria e vazamentos da cobertura.

Após a conclusão das obras na UTI NEO/PED, a UTI Geral passou por uma adequação, a fim de tornar o ambiente mais humanizado. Foram realizadas as devidas adequações tanto de leitos, quanto nas infraestruturas hidrossanitárias, elétricas e de gás medicinal.

Já em janeiro de 2023, no espaço da antiga Uromed, foram iniciados os serviços de criação de quatro apartamentos para o setor da Internação, bem como a ampliação da Farmácia, que fornece uma melhoria no atendimento para os clientes/pacientes externos e internos.



Telhado antes das melhorias estruturais

Santa Casa Nossa Senhora da Guia

A Santa Casa Nossa Senhora da Guia teve sua cobertura recuperada, após obras iniciadas em janeiro e finalizadas em outubro. Durante o trabalho houve a troca de telhas, estruturas de apoio em ma-

deira das telhas, criação de lajes técnicas e relocação das condensadoras de ar-condicionado para as lajes técnicas. Ainda em outubro foram iniciados os serviços de recuperação na fachada da unidade.



Obra finalizada

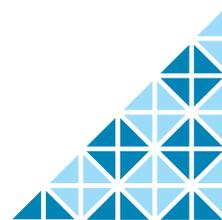




INOVAÇÃO

No ambiente hospitalar, inovação significa mais vidas salvas. Ao longo dos anos, a Santa Casa de Maceió tem investido em recursos tecnológicos que ajudam a instituição a alcançar resultados ainda mais rápidos e positivos. E isso acontece de forma natural,

devido a capacitação de seu corpo clínico e o empenho de seus colaboradores. Novas técnicas, novos equipamentos e, algo mais simples, como uma mudança no registro de seus colaboradores, são adaptados sem dificuldade em um mundo cada dia mais moderno.





Técnica utiliza tecnologia de ablação com pulsos curtos elétricos de alta voltagem

Especialistas da Santa Casa de Maceió “eletrocutam” tumor no pâncreas

Um choque. Na verdade, vários. Assim funciona a eletroporação irreversível (IRE), uma tecnologia de ablação que utiliza pulsos curtos elétricos de alta voltagem para ablação de tecidos. No hospital, o procedimento foi executado em um paciente com câncer no pâncreas, pelos especialistas em radiologista intervencionista, André Vitório e Thiago Costa.

Guiada por tomografia computadorizada, a técnica é realizada através da colocação de eletrodos no tecido alvo, que liberam 90 pulsos de 1000 a 3000 V/cmDC de energia entre os eletrodos, levando a morte celular pela criação de microporosidades nas membranas celulares.

“O procedimento é inovador no Brasil, especialmente no Nordeste. Até então foram poucos casos registrados, tanto que somos o quarto estado do país, sendo segundo do Nordeste a realizá-lo. A finalidade é dar chance aos pacientes oncológicos, principalmente para aqueles com câncer de pâncreas avançado ou tumor de fígado mais



Especialistas Thiago Costa e André Vitório

central, a terem possibilidade de cura ou controle da doença”, destacou André Vitório.

A eletroporação irreversível durou em torno de duas horas e meia. O IRE é o único tratamento ablativo com método não térmico que tem se mostrado seguro. “Posicionamos quatro agulhas dentro do tumor, depois o aparelho faz a eletroporação. O benefício é tanto reduzir o volume tumoral, como potencializar o tratamento da imunoterapia, caso exista tumor residual”, contou Thiago Costa.

Alinhamento entre cirurgia robótica e radiologia preservam rim de paciente

A interação entre as equipes médicas faz parte da filosofia da Santa Casa de Maceió. Em julho, o cirurgião urologista Gustavo Mendonça contou com o auxílio do radiologista e especialista em diagnóstico por imagem, Thiago Costa de Almeida, para a localização e retirada de um tumor durante uma cirurgia robótica.

“O alinhamento entre a cirurgia robótica e a radiologia foi fundamental neste caso. O paciente sofria com um tumor renal complexo e, sem a presença do radiologista com o ultrassom dentro da sala, não seria possível localizar o nódulo e retirá-lo sem prejuízo ao rim”, disse Gustavo Mendonça, coordenador do Programa de Cirurgia Robótica da Santa Casa de Maceió.

O paciente passou por uma nefrectomia parcial, quando apenas o tumor é retirado,

tendo preservado o parênquima renal sadio. Nesta etapa os instrumentos robóticos facilitaram a realização dos movimentos permitindo maior precisão e garantindo mais agilidade ao cirurgião.

Por ser um hospital completo, a união de tecnologia e conhecimento faz parte o dia a dia da Santa Casa de Maceió. “Nessa cirurgia não bastava só o robô. Usualmente, conseguimos ver na parede do rim onde o tumor estava. Mas, nesse caso, ele era totalmente endofítico, ou seja, estava no centro do rim. Com um ultrassom, o radiologista localizou a lesão e fizemos o que é preconizado na cirurgia renal, que é poupar o órgão, isso com a melhor tecnologia, que é o robô, e o auxílio de um radiologista. Essa integração mostra que a instituição é um hospital completo”, finalizou o cirurgião.



Equipe da Santa Casa de Maceió: Thiago Costa de Almeida, radiologista e especialista em diagnóstico por imagem; Gustavo Mendonça, urologista e coordenador do Programa de Cirurgia Robótica da Santa Casa de Maceió; e o urologista Mauro Barros



Os cirurgiões Antônio Alício, Nikolas Almeida e André Moreira participaram da cirurgia

All inside: conheça técnica sem cortes que trata lesões ligamentares

Em dezembro de 2023, o jogador Neymar sofreu uma lesão ligamentar após ser marcado e torcer o tornozelo direito devido à falta feita por trás pelo adversário no Campeonato Francês. O atleta brasileiro foi operado em Doha, no Qatar, com a presença do médico da Seleção Brasileira, Rodrigo Lasmar. Essa não foi a primeira lesão grave que o camisa 10 da Seleção Brasileira sofreu ao longo da carreira.

De acordo com o coordenador do serviço de Ortopedia e Traumatologia da Santa Casa de Maceió, o cirurgião de pé, Antônio Alício, de forma geral, durante muito

tempo, as lesões de atletas (ligamentares), ou as lesões de ligamento associadas por fratura de tornozelo, eram tratadas por via aberta, de forma convencional, onde era feita uma incisão na pele para colocação de pinos e sutura com fios. A recuperação dos pacientes era mais lenta.

Procedimentos minimamente invasivos, menos agressivos, têm ganhado mais espaço

São os procedimentos minimamente invasivos, menos agressivos, que têm ganhado espaço, como os realizados através de técnicas por vídeo (artroscópicas).

“Na técnica chamada de All Inside (tudo dentro), que é uma das mais modernas e traz grandes benefícios para o paciente, o médico não faz incisões cirúrgicas, apenas



Procedimento é minimamente invasivo

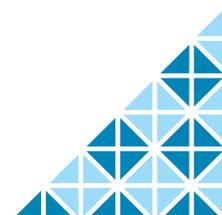
a abertura de portais (com menos de 1 cm) para a entrada do artroscópio (equipamento com câmeras). Apesar disso, durante a cirurgia, colocamos pinos e realizamos suturas, sem cortes grandes”, explicou o especialista.

Em fevereiro, o procedimento All Inside foi executado pela primeira vez em Alagoas por integrantes do Grupo de Pé do Serviço de Ortopedia do hospital. “A cirurgia só foi possível no estado porque dispomos de um grupo de especialistas muito bem capacitados. Além de mim, os cirurgiões Nikolas Almeida e André Moreira, que participaram do procedimento, também são membros da Sociedade Brasileira da Cirurgia do Pé e possuem formação especializada”, destacou o cirurgião Antônio Alcício, que, além de ter R4 em cirurgia do pé, fez um Fellow (etapa onde o profissional segue um médico mais experiente) na área de trauma no Canadá.”, disse.

TÉCNICA

Através de pequenos orifícios são introduzidas câmeras. Seguindo a marcação a laser, é feita a colocação de um pino dentro do osso que já leva os fios de alta resistência que darão nova sustentação ao tornozelo. Em dado momento o pino é pescado e uma agulha é introduzida através da pele, quando um nó é dado do lado de fora e depois levado o nó para dentro. Tudo isso sem cortar a pele.

Sem as incisões convencionais, o paciente tem como benefícios a melhora do inchaço (edema), diminuição da dor no pós-operatório, e encurtamento, em relação às cirurgias convencionais, do tempo de recuperação do paciente e retorno às atividades diárias de vida. A cirurgia leva, em média, uma hora e meia.





Cirurgião americano Rafael Andrade

Técnica desenvolvida na Santa Casa de Maceió atrai especialista americano

O cirurgião americano Rafael Andrade esteve em Alagoas para conhecer a técnica desenvolvida por cirurgiões da Santa Casa de Maceió no tratamento de câncer de pulmão. O método foi apresentado durante o Congresso Latino-Americano de Tórax, realizado no Rio de Janeiro.

Antes dos anos 90, a cirurgia torácica era feita com uma grande incisão entre as costelas para se chegar ao pulmão. Com isso, os pacientes ficavam mais tempo no hospital e tinham mais dor.

“Há mais ou menos 30 anos, a cirurgia minimamente invasiva começou a ser feita, o que significa dizer que com duas ou três pequenas incisões colocamos a câmera e os instrumentos e fazemos a mesma cirurgia, só que com menos dor e recuperação mais rápida”, contou Andrade.

O problema, segundo ele, é que esse tipo de cirurgia exige instrumentos caros, sendo o impedimento principal para a adoção da técnica no mundo em desenvolvimento. “Os cirurgiões da Santa Casa de Maceió reutilizaram técnicas antigas, que não precisam

desses instrumentos, mas conseguiram aplicá-los à cirurgia moderna, minimamente invasiva”, disse.

“Existe o desejo de colegas no México e na Índia em aprender a técnica, pois todos têm os mesmos problemas que é a falta de recursos para pagar esses instrumentos caros. O conceito dessa técnica é simples, unir a cirurgia aberta com a feita por vídeo, mas a aplicação não é tão simples”, finalizou o especialista.

Há dois tipos básicos de câncer de pulmão: o de células não pequenas, que muitas vezes pode ser tratado com cirurgia; e o de células pequenas, menos comum, e que é tratado com quimioterapia, radioterapia e/ou imunoterapia. “O câncer de pulmão é muito comum, uma das causas principais por morte por câncer no mundo inteiro. No Brasil, uma porcentagem de pacientes entre 30 e 40% podem ser tratados com uma cirurgia. A novidade desse método é a fusão de duas técnicas que já existem, a cirurgia aberta com a feita por vídeo”, disse Rafael Andrade em entrevista ao Bom Dia Alagoas, da TV Gazeta.



Nova modalidade evita filas e elimina problemas como a perda do crachá

Reconhecimento facial e app Meu RH

Com mais de 2700 colaboradores, Gestão de Pessoas, implantou, em dezembro, o registro de ponto com reconhecimento facial e o app Meu RH que dá acesso informações como contracheque, período de férias e declaração de imposto de renda.

As tecnologias somam-se a uma série de inovações aplicadas pela instituição nos últimos anos.

Para o reconhecimento facial utiliza-se

os chamados pontos nodais, que são pontos específicos e exclusivos de cada pessoa, como o comprimento do nariz e a distância entre os olhos. São 80 deles só no rosto humano e a combinação deles é única.

Dezoito dispositivos foram instalados em todo complexo da Santa Casa na busca de comodidade, agilidade e segurança, pois o comprovante da batida do ponto chega no e-mail do colaborador.







RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Santa Casa de Maceió entende que cuidar do meio ambiente é um dos melhores investimentos feitos pela instituição. Em todas as suas unidades, além de contribuir para a proteção do solo e da água, dispensando de forma correta os re-

síduos que produz diariamente, busca formas inteligentes e conscientes para a utilização dos recursos hídricos e da energia elétrica, diminuindo os impactos negativos à natureza, e garantindo mais qualidade para a vida dos alagoanos.



Projeto Vencer completa dois anos com 200 árvores plantadas

Ao longo de 2023, o Zoo Parque Pedro Nardelli, localizado no povoado Utinga, em Rio Largo, recebeu grupos de pacientes oncológicos que celebraram fim de seus tratamentos plantando árvores. Em dezembro, ao completar dois anos do Projeto Vencer, novas mudas se juntaram à vegetação para fortalecer a preservação do Mutum-das-Alagoas.

Oportunizada pela diretoria médica da Santa Casa de Maceió, em parceria com o Instituto para a Preservação da Mata Atlântica (IPMA), a ação ajuda os participantes a ressignificarem suas histórias de luta.

“O Projeto Vencer foi idealizado para comemorar o fim de cada tratamento oncológico dos pacientes da Santa Casa de Maceió em um projeto que visa humanizar, acolher, e, principalmente, falar de esperança. Nesse santuário, onde é possível contemplar a natureza em sua mais pura essência, a gente se renova, e renova também os votos de esperança em cada depoimento das pacientes falando sobre a superação da quimioterapia, que sabemos não ser um processo fácil”, disse a gestora da Linha Oncológica do hospital, Aishá Gois.

Em fevereiro de 2022, Rosinez Vasconcelos foi diagnosticada com câncer de intestino. Seu tratamento terminou em novembro do mesmo ano, após 12 sessões de quimioterapia.

“Foi uma fase difícil, mas acreditando que o diagnóstico da doença não era o fim, mas um processo. Vivenciei uma das maiores experiências da minha vida na natureza, no parque, onde plantei uma árvore. Fui convidada para participar do projeto e o considero essencial para quem passa por um tratamento oncológico. Eu já passei, plantei minha árvore e virei aqui anualmente”, contou.

As 200 unidades plantadas pelos pacientes nos últimos dois anos podem ser encontradas



Ex-paciente emocionada após plantar sua árvore

em qualquer época do ano por localização via satélite.

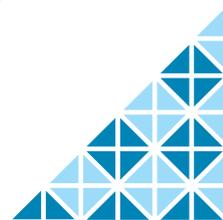
O Zoo Parque Pedro Nardelli é um local de educação ambiental, criado em função da preservação do Mutum-das-Alagoas, uma ave extinta na natureza, mas que foi reintroduzida no estado em 2019.



Pacientes comemoram fim dos tratamentos oncológicos



Mudas foram plantadas no Zoo Parque Pedro Nardeli, no povoado Utinga, em Rio Largo





Com 17m³, nova compactadora aumentou, substancialmente, a coleta de resíduos

Compactação de resíduos

Em 2012, a Santa Casa de Misericórdia de Maceió foi o hospital pioneiro em Alagoas na implantação do uso de uma compactadora de resíduos comuns com capacidade de 5 m³ (cinco metros cúbicos). Visando a otimização e o avanço da tecnologia, a instituição implantou, em dezembro de 2023, um novo equipamento de compactação de resíduos comuns com capacidade de 17 m³ [dezessete metros cúbicos], ou seja, três vezes mais que a atual.

Além da moderna função e capacidade da compactadora atual, a máquina atende aos critérios da NR 12 (A NR 12), que dizem respeito à segurança do trabalho de máquinas e equipamentos. A diretriz estabelece medidas de proteção para garantir a integridade física dos trabalhadores e impede o processo de fabricação, importação, comercialização, exposição e repasse a qualquer pessoa durante a fase de projeto e uso de máquinas e equipamentos.

A iniciativa é pioneira em Alagoas. “Antes

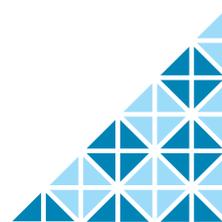
da substituição do equipamento, tínhamos as coletas dos resíduos realizadas diariamente, através da prestadora de serviços. Com a implantação da nova compactadora aumentamos substancialmente a coleta, reduzindo, assim, o impacto da logística da retirada dos resíduos”, disse Romualdo Barbosa da Silva, coordenador administrativo da Hotelaria.

RECICLAGEM

Em 2023, foi realizada a destinação de 16,3 toneladas de papelões e bombonas plásticas para o processo de reciclagem e no mesmo período também foram enviadas para o processo de reciclagem 499,8 kg de garrafas pets (garrafas pets utilizadas pelos clientes / 1,5 litros de água mineral) em nossas unidades de internação, o que contribuiu diretamente para a preservação dos recursos naturais (matéria-prima, energia e água), reduzindo a poluição e diminuindo a geração de resíduos sólidos.



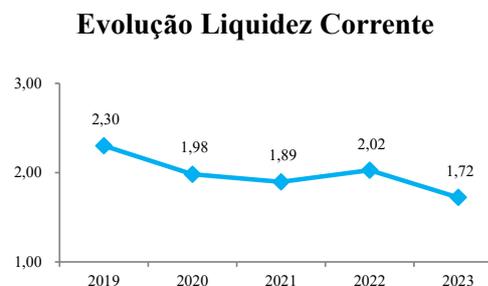
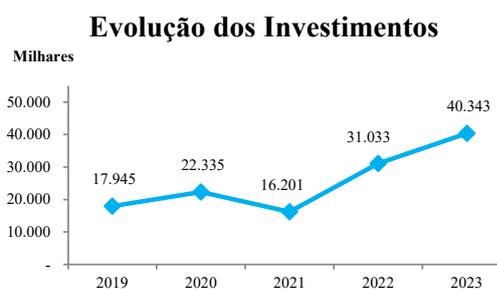
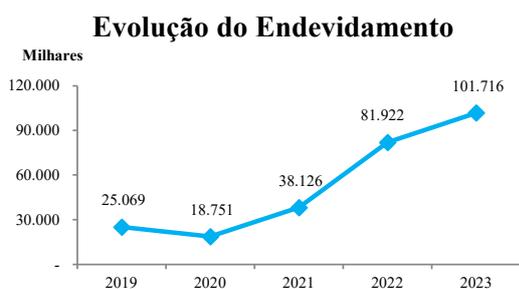
DESEMPENHO FINANCEIRO



DESEMPENHO FINANCEIRO E ECONÔMICO

SÍNTESE DO RESULTADO

A maior parte dos recursos financeiros da Santa Casa é movimentada em bancos, ficando aproximadamente 0,56% dos recursos em caixa para atender a pequenas despesas de pagamento imediato.



1. CONTAS A RECEBER

A Santa Casa encerrou o exercício de 2023, com créditos a receber do SUS e Convênios e particulares no montante de R\$ 287.621.571 em 2022 de R\$ 253.959.389. Vale salientar que o saldo final do nosso contas a receber representa aproximadamente o faturamento de três meses de nossa entidade, fato este decorrente do nosso prazo médio de recebimento que varia de 45 até 199 dias.

ANO	SUS		CONVÊNIOS/PARTICULARES		TOTAL	
	Valor R\$	%	Valor R\$	%	Valor R\$	%
2022	70.664.514	27,83	183.294.875	72,17	253.959.389	100
2023	88.843.960	30,89	198.777.611	69,11	287.621.571	100

2. ESTOQUES

Os Estoques de nossa instituição possuem um saldo em 31/12/2023 suficiente para atender ao consumo de aproximadamente 59 dias de atendimentos e estão sendo avaliados pelo custo médio de aquisição.

Segue abaixo a sua composição:

ESTOQUES	2023	%	2022	%
OPME Consignado	29.089.227	59,68	30.669.954	64,17
Medicamentos	14.701.419	30,16	11.498.820	24,06
OPME	2.702.393	5,55	3.593.051	7,52
Mat. Exp. Manutenção	1.374.824	2,82	1.588.691	3,33
Gases	475.833	0,98	212.206	0,44
Produtos Alimentícios	283.780	0,58	197.927	0,41
Instrumental	82.355	0,17	-	-
Mercado Livre - Energia	14.456	0,03	23.318	0,05
Mat. p/Obra e Reforma	11.996	0,02	-	-
Publicidade e Marketing	6.025	0,01	7.585	0,02
Medicamentos Consignados	2.218	-	2.165	-
Odontológico	545	-	759	-
TOTAL	48.745.161	100	47.794.476	100

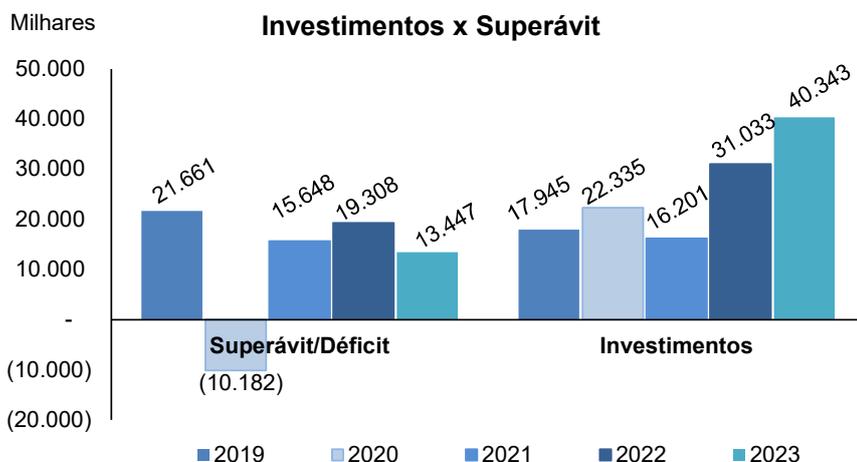
Evolução Giro dos Estoques



3. PATRIMÔNIO DA INSTITUIÇÃO

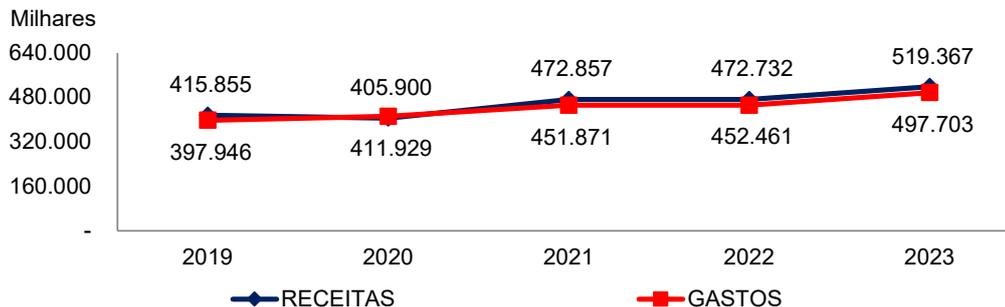
Em 2023 o nosso ativo imobilizado obteve um crescimento que foi alavancado pelo volume de aquisições de novos bens e benfeitorias que atingiu o montante de R\$ 40.342.800.

INVESTIMENTOS EM OBRAS, REFORMAS E AQUISIÇÕES			
Bens Imóveis - Benfeitorias	R\$	Investimentos em Bens Móveis	R\$
Edifício Garagem	7.464.769	Bens Móveis - Aquisições	
Centro de Oncologia Unidade Farol	2.928.894	Sistema Cirúrgico Robótico	8.075.371
SCF Recup. e Manutenção da Estrutura	1.683.560	Ressonância Magnética	4.599.095
Reforma Fachada Santa Casa Sede	1.160.013	Computadores, Periféricos, Software E Licenças	972.218
Tomografia Computadorizada	926.828	Móveis e Utensílios	755.400
SCNSG Recuperação Coberta e Fachada	576.565	Vídeo Ecobroncoscopia	578.315
Centro de Diagnostico Pet Ct	471.597	Tube de Raio X Megalix Cat Plus	562.965
Prédio Consultório Eletivo 1	452.909	Ar-Condicionado	539.296
SCF 4 Apartamentos e Farmácia	417.483	Central de Ultrassom Endoscópica	365.779
SCF Ambulatório	416.204	Torre de Vídeo Endoscopia	333.255
Vestiário Geral Fem/Mas SCMM	248.131	Densitômetro	238.761
Galpão Almojarifado/Patrimônio Móvel	211.096	Instrumentais	218.455
Ressonância Magnetom	99.230	Kit de Vídeo Broncoscópico	117.000
Serviço de Endoscopia E UDT	98.795	Central de Sistema de Vídeo Evis Exera	95.359
Ressonância Magnética Santa Casa Sede	84.874	Outros	5.269.278
Outras obras	381.307	Subtotal	22.720.546
Subtotal	17.622.254	Total dos Investimentos	40.342.800

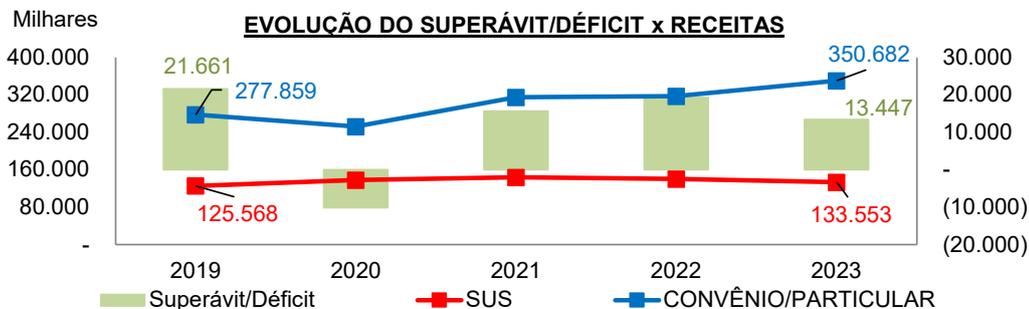


4. RECEITAS

A instituição apresentou um incremento de R\$ 46.635.580 em sua receita operacional o que representa uma evolução de 9,87%, passando de R\$ 472.731.782 em 2022 para R\$ 519.367.363 em 2023.

EVOLUÇÃO DA RECEITA BRUTA**5. RESULTADO**

A Santa Casa apresentou no exercício de 2023 um superávit líquido de R\$ 13.447.075, representando aproximadamente de 2,65% da nossa receita líquida.

**6. INDICADORES**

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	2023	2022	Análise	Referência
Índice de liquidez geral	2,24	2,45	1 ☺	0,74 2
Índice de liquidez corrente	1,72	2,02	1 ☺	1,72 1
Índice de liquidez seca	1,50	1,77	1 ☺	1,04 2
Prazo médio de pagamento	97 Dias	72 Dias	1 ☺	59,36 Dias 1
Giro do estoque	59 Dias	54 Dias	2 ☹	56,11 Dias 1
Prazo médio de recebimento	199 Dias	193 Dias	2 ☹	86,89 Dias 1
LL EM MILHOES	13,45	19,31	1 ☺	- 2
Endividamento Curto Prazo	0,33	0,28	2 ☹	0,27 2
Endividamento Geral	0,45	0,41	2 ☺	0,51 2
EBITDA (em milhões)	43,60	37,59	1 ☺	- 2
EBITDA (%)	8,61	8,05	1 ☺	7,42 1
Análise:			Referência:	
1: Quanto maior melhor!			1 - ANAHP / SINHÁ (Nordeste)	
2: Quanto menor melhor!			2 - FGV	

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	5.703	3.235
Contas a receber de clientes	8	287.621	253.959
Estoques	9	48.745	47.794
Outros créditos	10	39.599	33.776
		<u>381.668</u>	<u>338.764</u>
Total do ativo circulante			
Não circulante			
Depósitos judiciais	17	2.136	1.558
Propriedades para investimento	11	46.211	49.711
Investimentos		55	51
Imobilizado	12	234.566	207.650
Intangível	12	583	783
		<u>283.551</u>	<u>259.753</u>
Total do ativo não circulante			
		<u>665.219</u>	<u>598.517</u>
Total do ativo			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
Ver nota explicativa nº 6.



Humberto Gomes de Melo
Provedor
CPF: 002.704.234-00

Passivo	Nota	2023	2022
Circulante			
Fornecedores	13	102.714	89.642
Empréstimos e financiamentos	14	44.987	27.539
Salários e encargos sociais		4.852	6.273
Obrigações sociais e tributárias	15	2.833	2.712
Provisão de férias		11.484	11.500
Outras contas a pagar		27.460	18.520
Projetos e Recusos	16	20.039	3.854
Total do passivo circulante		<u>214.369</u>	<u>160.040</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	56.729	54.383
Obrigações sociais e tributárias.	15	13.247	15.846
Provisão para perdas com processos judiciais	17	8.519	9.283
Total do passivo não circulante		<u>78.495</u>	<u>79.512</u>
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	18	256.171	230.450
Ajustes de avaliação patrimonial	18	102.737	109.208
Superávit do exercício		13.447	19.307
Total do patrimônio líquido		<u>372.355</u>	<u>358.965</u>
Total do passivo		<u>292.864</u>	<u>239.552</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>665.219</u>	<u>598.517</u>



João Jorge Lopes Lamenha Lins Junior
 Contador
 CRC/AL 6263

Demonstrações dos Resultados do Período

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	2023	2022
Receita operacional líquida	19	471.156	451.696
Custos dos serviços prestados	20	<u>(390.923)</u>	<u>(374.894)</u>
Resultado bruto		<u>80.233</u>	<u>76.802</u>
Outras receitas e despesas	21	35.188	14.861
Despesas com pessoal	22	(27.680)	(37.400)
Despesas gerais e administrativas	23	(46.635)	(18.555)
Despesas com serviços de terceiros	24	(9.552)	(8.797)
Depreciação e amortização		<u>(4.731)</u>	<u>(4.095)</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		<u>26.824</u>	<u>22.816</u>
Receitas financeiras	25	4.655	5.045
Despesas financeiras	25	<u>(18.031)</u>	<u>(8.554)</u>
(Despesas) Receitas financeiras, líquidas		<u>(13.376)</u>	<u>(3.509)</u>
Superávit dos Exercícios (Períodos)		<u>13.447</u>	<u>19.307</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
 Ver nota explicativa nº 6.


 Humberto Gomes de Melo
 Provedor
 CPF: 002.704.234-00


 João Jorge Lopes Lamenha Lins Junior
 Contador
 CRC/AL 6263

Demonstrações de resultados abrangentes

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	2023	2022
Superávit dos Exercícios (Períodos)	13.447	19.307
Resultado abrangente total	13.447	19.307

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


 Humberto Gomes de Melo
 Provedor
 CPF: 002.704.234-00


 João Jorge Lopes Lamenha Lins Junior
 Contador
 CRC/AL 6263

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	Patrimônio Social	Ajustes de avaliação patrimonial	Superávit do exercício	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2022		208.366	115.748	15.648	339.762
Incorporação do déficit do exercício anterior	18	15.648	-	(15.648)	-
Realização das doações e subvenções		-	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		6.436	(6.540)	-	(104)
Superávit do exercício ajustado		-	-	19.307	19.307
Saldos em 31 de dezembro de 2022		230.450	109.208	19.307	358.965
Incorporação do superávit do exercício anterior	18	19.307	-	(19.307)	-
Realização das doações e subvenções		-	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		6.414	(6.471)	-	(57)
Superávit do exercício		-	-	13.447	13.447
Saldos em 31 de dezembro de 2023		256.171	102.737	13.447	372.355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
Ver nota explicativa nº 6.

 Humberto Gomes de Melo
 Provedor
 CPF: 002.704.234-00


 João Jorge Lopes Lamenha Lins Junior
 Contador
 CRC/AL 6263

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit dos Exercícios (Períodos)	13.447	19.307
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	16.774	14.771
Provisão para perdas com processos judiciais, líquido	62	359
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber, líquido	42.854	14.196
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	15.304	7.614
Perdas por redução ao valor recuperável dos estoques	770	1.494
Provisão para perdas fiscais/previdenciárias	74	672
Resultado na venda/baixa de ativo imobilizado	150	165
Superávit do exercício ajustado	<u>89.435</u>	<u>58.578</u>
Variações em:		
Contas a receber de clientes	(76.515)	(78.185)
Estoques	(1.721)	(10.327)
Outros créditos	(5.823)	656
Depósitos judiciais	(578)	271
Fornecedores	13.072	8.064
Salários e encargos sociais	(1.421)	4.207
Obrigações fiscais e sociais	(2.552)	(1.598)
Provisão de férias	(16)	2.061
Projetos e recursos	16.186	(262)
Provisão para perdas com processos judiciais	(826)	(274)
Outras contas a pagar	8.940	4.654
Caixa gerado nas operações	<u>38.181</u>	<u>(12.154)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>38.181</u>	<u>(12.154)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições a investimentos	3.496	3.305
Aquisições de imobilizado e intangível	(43.699)	(34.297)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(40.203)</u>	<u>(30.992)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captações de empréstimos e financiamentos líquido	4.490	36.181
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	<u>4.490</u>	<u>36.181</u>
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	2.468	(6.965)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	3.235	10.200
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	<u><u>5.703</u></u>	<u><u>3.235</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
 Ver nota explicativa nº 6.


 Humberto Gomes de Melo
 Provedor
 CPF: 002.704.234-00


 João Jorge Lopes Lamenha Lins Junior
 Contador
 CRC/AL 6263

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Maceió (“Entidade”) com sede à Rua Barão de Maceió, nº 346, Centro, município de Maceió, Estado de Alagoas é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 1851, tendo como missão a realização de serviços hospitalares e assistenciais direcionados a toda a comunidade. Foi registrada como entidade beneficente no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), sendo reconhecida como entidade de utilidade pública pelo Decreto Federal nº 51.712, de 15 de fevereiro de 1963, e pela Lei Estadual nº 2.912, de 22 de julho de 1968.

A Administração da Entidade, conforme estabelecido em seu estatuto, é de responsabilidade de uma Mesa Administrativa formada pelo provedor, vice provedor, 1º e 2º secretários e outros sete mesários, sendo um deles obrigatoriamente indicado e representante do Arcebispo Metropolitano, que tem como principais atribuições cumprir e fazer cumprir o estatuto, os regulamentos e todas as deliberações tomadas, além de gerir a Entidade e administrar o seu patrimônio.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, atendendo às Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.374/2011 (NBC TG) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil - Financeiro e a Resolução CFC nº 1.409/2012 (ITG 2002) - Entidades Sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, registros dos componentes e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Provedor da Entidade em 03 de abril de 2024.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022*

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa nº 11** - Classificação de propriedades para investimento.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 17** - Reconhecimento e mensuração de provisões para perdas em processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
- **Nota explicativa nº 8** - Reconhecimento e mensuração de provisões para redução ao valor recuperável das contas a receber de clientes.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando de outra forma mencionado.

6 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente na preparação das demonstrações financeiras para os exercícios de 2023 e 2022.

a. Resultado operacional

(i) Receitas com prestações de serviços hospitalares

A receita com prestações de serviços hospitalares é reconhecida no resultado com base no regime de competência.

As glosas médicas hospitalares são registradas como redução das receitas com prestação de serviços hospitalares quando todos os esforços de cobrança tiverem sido esgotados.

(ii) Receita de aluguel de propriedades para investimento

A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida no resultado como outras receitas pelo método linear durante o prazo do arrendamento.

(iii) Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas são apurados em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

b. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente receitas com descontos obtidos sobre comercialização de OPME (Órteses Próteses e Materiais Especiais) e rendimentos sobre

aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e juros passivos diversos.

As receitas e despesas de juros são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

c. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Entidade pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data e tais variações contabilizadas no resultado do exercício.

d. Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob participação nos lucros de curto prazo de acordo com a convenção coletiva se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

e. Imposto de renda e contribuição social

A Santa Casa de Maceió é uma entidade isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 1º), por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços sociais autônomos para os quais foi instituída. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não distribuírem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título; aplicarem integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; manterem escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão, conforme art. 14 do CTN.

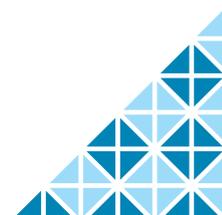
Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de rendas fixa e variável não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/97, art. 12 § 2º e art. 15 § 2º).

f. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor de reposição. O custo dos estoques é baseado no princípio primeiro-a-entrar-primeiro-a-sair (PEPS) e inclui os gastos incorridos em transporte, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

g. Propriedades para investimento

São propriedades mantidas para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de serviços ou para propósitos administrativos.



*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022*

Custo inclui despesas que são diretamente atribuíveis a aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário inclui os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito e os juros capitalizados dos empréstimos, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido e o valor contábil) são reconhecidos no resultado do exercício.

Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna seu custo para a contabilização subsequente.

h. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, acrescido das reavaliações ocorridas subsequentemente, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*). No exercício de 2016 foi realizado a avaliação patrimonial dos bens imóveis e em 2017 nos bens móveis tendo como contrapartida a conta “Ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais futuros.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelas taxas fiscais determinadas para cada componente e ou pela determinação do tempo da vida útil remanescente do bem, e que não diferem das taxas de depreciação aceitas pela legislação tributária. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, da data em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

			%
Edificações e benfeitorias	4		
Máquinas e equipamentos	4	a	100
Móveis e utensílios	4	a	100
Equipamentos de informática	6,67	a	100
Veículos	10	a	100

(iv) Imobilizado em curso

Apresentado pelo valor bruto e incluem todos os gastos relacionados na fase de formação do ativo imobilizado até a sua efetiva entrada em operação. As obras em andamento não são depreciadas.

i. Intangível

Correspondem aos direitos de uso de *softwares* adquiridos destinados à manutenção das atividades da Entidade ou exercidos com essa finalidade. Tais ativos intangíveis possuem vida útil finita mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável, e são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada de 5 anos.

j. Instrumentos financeiros

A Entidade classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: empréstimos e recebíveis.

A Entidade classifica passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

(i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - Reconhecimento e desreconhecimento

A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação.

A Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Entidade em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Entidade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ii) Ativos financeiros não derivativos - Mensuração***Empréstimos e recebíveis***

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos, deduzidos para provisão para redução ao valor de realização, quando aplicável.

Caixa e equivalentes de caixa

Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos positivos em bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem liquidez imediata, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor.

(iii) Passivos financeiros não derivativos - Mensuração

Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros abrangem passivos circulantes e não circulantes, os quais são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial

(iv) Instrumentos financeiros derivativos

A Entidade não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

k. Redução ao valor recuperável (*impairment*)**(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Entidade, que não os estoques, devem ser revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo deve ser estimado.

Não foram identificados indicativos de que os ativos financeiros tenham sofrido perda em seu valor recuperável.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

(i) Provisão para perda com processos judiciais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e consideram premissas definidas pela Administração da Entidade e seus assessores jurídicos:

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022*

Passivos contingentes

Decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal das atividades, movidos por terceiros, em ações trabalhistas, cíveis e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores jurídicos e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são divulgadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

Os depósitos judiciais em garantia, quando existentes, são atualizados monetariamente de acordo com os índices oficiais.

m. Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Irmandade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da Administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Irmandade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários vêm sendo reconhecidas e divulgadas pela Entidade.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa e bancos	359	575
Aplicações financeiras	5.344	2.660
	<u>5.703</u>	<u>3.235</u>

As aplicações financeiras referem-se a fundos de renda fixa, remunerados mensalmente a taxas de mercado que variam de 0,53% a 0,60% acima do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), tendo como contraparte bancos classificados com alto *rating*. As aplicações registradas no circulante possuem liquidez imediata ou são resgatáveis no prazo de até 90 dias.

Informações sobre a exposição da Entidade a riscos de crédito e de mercado estão incluídas na Nota explicativa nº 28.

8 Contas a receber de clientes

	2023	2022
Convênios	281.575	230.333
Sistema Único de Saúde – SUS	125.209	103.975
Pessoa jurídica	19.049	18.772
Particulares	18.687	15.950
Outros	3.784	2.832
	<u>448.304</u>	<u>371.862</u>
(-) Provisão para redução ao valor recuperável	(160.683)	(117.903)
	<u>287.661</u>	<u>253.959</u>

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022*

Em função das características da atividade hospitalar, mais propriamente relacionadas aos trâmites de faturamento/recebimento junto ao SUS e convênios, a Entidade tem como prática o registro de provisão para redução ao valor recuperável das contas a receber em geral vencidas há mais de 360 dias, exceto alguns casos pontuais onde o registro é efetuado de forma antecipada, conforme política contábil da Entidade. A Administração entende que mantém provisão em montante suficiente para cobrir as perdas esperadas, com base em estimativas de seus prováveis valores de realização, baixados os valores prescritos, incobráveis e anistiados.

Demonstramos a seguir a movimentação anual da provisão para redução ao valor recuperável:

	2023	2022
Saldo inicial	(117.903)	(107.919)
Adições	(53.379)	(16.352)
Baixas	19	6.008
Reversões	10.580	360
Saldo final	<u>(160.683)</u>	<u>(117.903)</u>

A abertura do saldo de contas a receber de clientes por idade de vencimento está assim demonstrada:

	2023	2022
A vencer	164.610	132.373
Vencidos até 90 dias	44.586	54.767
Vencidos entre 90 e 180 dias	25.852	31.744
Vencidos entre 180 e 360 dias	52.573	35.075
Vencidos há mais de 360 dias	160.683	117.903
	<u>448.304</u>	<u>371.862</u>

Certos recebíveis que compõe o contas a receber de clientes da Entidade em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram dados em garantia de empréstimos e financiamentos contratados. Ver nota explicativa nº 14.

A exposição da Entidade ao risco de crédito está incluída na Nota explicativa nº 28.

9 Estoques

	2023	2022
OPME Consignado	29.089	30.670
Medicamentos	14.701	11.499
OPME Comprada	2.702	3.593
Material de expediente e manutenção	1.371	1.585
Gases	476	212
Produtos alimentícios	284	198
Medicamentos Consignados	2	2
Outros	120	35
	<u>48.745</u>	<u>47.794</u>

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022*

Desde o exercício de 2021, a instituição passou a efetuar o controle dos estoques de terceiros, assim denominados (Órteses e Próteses de Materiais Especiais “OPME Consignado” e Medicamentos Consignado).

A Entidade não tem como prática a constituição de provisão para perda ao valor recuperável para os itens do estoque avariados, vencidos e ou obsoletos, os quais são reconhecidos direto no resultado do exercício, quando aplicável. Em 2023, o montante apurado dessas baixas montou em R\$ 1.950 (R\$ 2.931 em 2022).

Não havia estoques dados em garantia de dívidas em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

10 Outros créditos

	2023	2022
Subvenções a receber (a)	13.237	-
Empréstimos de material médico a outras unidades hospitalares	8.737	8.302
Adiantamento a fornecedores	5.397	5.915
Adiantamentos a funcionários	3.827	3.163
OPME (b)	3.719	3.529
Importação em andamento	3.343	10.220
Aluguéis residenciais e comerciais	387	346
Tributos e encargos a recuperar/compensar (c)	66	1.547
Despesas antecipadas	138	60
Outros	748	694
	39.599	33.776
Circulante	39.599	33.776
Não Circulante	-	-

(a) Subvenções governamentais a receber conforme publicações:

(i) Convênio nº 937064/2022

Publicado no Diário Oficial da União em 06 de janeiro de 2023, dispõe sobre o valor a ser transferido ou descentralizado por exercício: 2022 o valor de R\$ 600, com o objetivo de aquisição de equipamento e material permanente para atenção especializada em saúde.

(ii) Portaria 829

Publicada no Diário Oficial da União em 13 de julho de 2023, estabelece recurso financeiro do bloco de manutenção das ações e serviços públicos de saúde - grupo de atenção especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de média e alta complexidade (MAC) do Estado de Alagoas e Municípios.

(iii) Auxílio a enfermagem

Portaria 2.031 publicada no Diário Oficial da União em 29 de novembro de 2023, dispõe sobre os valores referentes à nona parcela do exercício de 2023, de que trata o Título IX-A da portaria de consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, relativos ao repasse da assistência financeira complementar;
Portaria 2.031 publicada no Diário Oficial da União em 29 de novembro de 2023, dispõe sobre os valores referentes à parcela do mês de dezembro de 2023, e que trata o Título IX-A da portaria de consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, relativos ao repasse da assistência financeira complementar referente ao exercício de 2023.

As subvenções podem ser assim demonstradas:

	Conv. 937064	Portaria 829	Auxílio a Enfermagem	Total
A receber	600	20.209	2.316	23.125
Recebido	(480)	(9.409)	-	(9.889)
	120	10.800	2.316	13.237

(b) Refere-se aos valores a receber das margens de comercialização e taxas de armazenamento de produtos OPME (Órteses Próteses e Materiais Especiais) de entidades parceiras.

(c) Refere-se a pagamentos a Receita Federal do Brasil, devido a pedido de parcelamento da Lei nº 13.496 de 2017, referente ao PERT (Programa Especial de Regularização Tributária). Em 06 de setembro de 2023 houve a revisão e conclusão da solicitação do parcelamento.

11 Propriedades para investimento

As propriedades para investimento estão representadas por imóveis alugados mantidos pela Entidade sob arrendamento operacional. Cada arrendamento tem período de vigência próprio e com o valor anual do aluguel indexado a índices de preços ao consumidor.

	2023	2022
Imóveis e Terrenos Alugados	42.307	42.307
Aquisição de Imóveis (a)	<u>3.904</u>	<u>7.404</u>
	<u>46.211</u>	<u>49.711</u>

- (a) Em julho de 2023, houve a reclassificação da aquisição de imóveis R\$ 3.500 para as edificações e benfeitorias no imobilizado, devido a operacionalização da unidade o Santa Casa Câncer Center, localizado na Avenida Santa Rita, nº 100, Farol.

12 Imobilizado

	<u>2023</u>			<u>2022</u>
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Em serviço				
Terrenos	36.162	-	36.162	36.162
Edificações e benfeitorias	132.325	(32.042)	100.283	92.329
Máquinas e equipamentos	100.364	(47.255)	53.109	43.898
Móveis e utensílios	13.558	(6.524)	7.034	7.427
Equipamentos de informática	15.240	(10.797)	4.443	5.384
Veículos	461	(416)	45	61
Em curso				
Obras civis internas	27.826	-	27.826	20.400
Imobilizações em curso	<u>5.664</u>	<u>-</u>	<u>5.664</u>	<u>1.989</u>
	<u>331.600</u>	<u>(97.034)</u>	<u>234.566</u>	<u>207.650</u>

O ativo imobilizado está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas operações da Entidade. A Administração entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

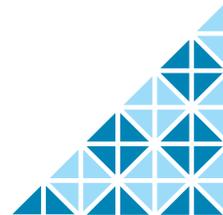
Não havia ativos imobilizados dados em garantia de dívidas em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022*

A movimentação do ativo imobilizado e intangível nos exercícios de 2023 e 2022 está assim demonstrada:

	Em curso										Total
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Software	Obras civis internas	Imobilizações em curso		
Em 01 de janeiro de 2022	35.647	86.889	38.837	7.756	2.754	78	959	11.527	4.730	189.177	
Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	16.626	14.406	31.033	
A.A.P	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Baixa	-	(1.549)	(499)	(42)	(351)	-	(01)	-	-	(2.441)	
Transferência	515	10.451	12.334	726	3.976	-	203	(7.753)	(17.147)	3.305	
Depreciação	-	(4.975)	(7.074)	(1.033)	(1.302)	(17)	(380)	-	-	(14.781)	
Baixa da depreciação	-	1.513	300	20	307	-	01	-	-	2.141	
Em 31 de dezembro de 2022	36.162	92.329	43.898	7.427	5.384	61	782	20.400	1.989	208.433	
Aquisição	-	-	258	-	-	-	-	17.622	22.462	40.342	
A.A.P	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Baixa	-	-	(955)	(114)	(196)	-	-	(145)	-	(1.410)	
Transferência	-	13.551	17.058	756	695	-	278	(10.051)	(18.787)	3.500	
Depreciação	-	(5.597)	(7.974)	(1.092)	(1.617)	(16)	(477)	-	-	(16.775)	
Baixa da depreciação	-	-	824	57	177	-	0	-	-	1.058	
Em 31 de dezembro de 2023	36.162	100.283	53.109	7.034	4.444	45	583	27.826	5.664	235.149	

Em 31 de dezembro de 2023, a Entidade mantém registrado no ativo não circulante e passivo circulante bens em comodato no montante de R\$ 7.295 (R\$ 7.264 em 31 de dezembro de 2022), os quais foram compensados para fins de apresentação das demonstrações financeiras.



13 Fornecedores

	2023	2022
Fornecedores de materiais	51.796	38.782
Fornecedores de OPME consignado	36.650	34.765
Honorários médicos	9.412	11.084
Prestadores de serviço - pessoas jurídicas	3.783	4.218
Fornecedores medicamentos consignados	29	113
Outros fornecedores	1.044	680
	<u>102.714</u>	<u>89.642</u>

Obrigações a pagar a fornecedores por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, vencíveis no período de um ano.

A evolução nas obrigações, em função ao controle de estoques de terceiros. Ver nota explicativa nº 9.

Informações sobre a exposição da Entidade a riscos de liquidez relacionada a fornecedores encontra-se divulgada na Nota explicativa nº 28.

14 Empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Modalidade	Encargos financeiros (a.m.)	Vencimento	Garantias	2023	2022
Banco Santander	Capital de giro	0,30% + CDI	Nov-29	Recebíveis do SUS	48.067	40.006
Banco Safra	Capital de giro	0,42% + CDI	Abr-27	Recebíveis	12.236	9.888
Banco Bradesco	Capital de giro	0,2691% + CDI	Mai-28	Recebíveis	8.243	11.708
Banco Caixa	Capital de giro	0,25% + CDI	Jul-28	Recebíveis do SUS	7.052	8.590
Banco do Brasil	Capital de Giro	1,10%	Nov-24	Recebíveis	6.397	-
Banco Itaú	Capital de Giro	1,25%	Mai-27	Recebíveis	4.090	-
Banco Bradesco	Finame	0,6985%	Set-26	Equipamento	1.027	1.401
Banco Santander	Conta garantida	0,35% + CDI			6.000	1.345
Banco do Brasil	Conta garantida	0,55% + CDI			5.000	-
Banco Itaú	Conta garantida	0,40% + CDI			2.710	5.000
Banco Bradesco	Conta garantida	0,5976 + CDI			894	3.984
					<u>101.716</u>	<u>81.922</u>
					44.987	27.539
					56.729	54.383

Os empréstimos e financiamentos foram obtidos em moeda nacional e estão sujeitos à variação monetária, acrescida de juros. Ver nota explicativa nº 6 (c).

a. Escalonamento da dívida

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em 31 de dezembro de 2023 apresentam a seguinte composição:

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022*

	2023	2022
2024	-	11.259
2025	14.740	10.145
2026	14.764	10.103
2027	13.182	9.876
2028	9.320	8.277
2029	4.723	4.723
	<u>56.729</u>	<u>54.383</u>

b. Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”)

Não há cláusulas restritivas nos empréstimos e financiamentos contratados pela Entidade em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Informações sobre a exposição da Entidade a riscos de liquidez relacionada a empréstimos e financiamentos encontra-se divulgada na Nota explicativa nº 28.

15 Obrigações sociais e tributárias

	2023	2022
PERT – Demais Débitos (a)	9.121	8.683
INSS a recolher (b)	4.451	7.483
FGTS - Parcelamento (c)	1.004	1.212
Dívida ativa	466	-
COFINS / CSLL / PIS	458	525
ISS	217	227
Outros	363	428
	<u>16.080</u>	<u>18.558</u>
Circulante	2.833	2.712
Não circulante	13.247	15.846

- (a) Em 21 de dezembro de 2018 houve a homologação e consolidação da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT junto a Receita Federal do Brasil, refere-se aos débitos do INSS devido sobre folha de pagamento dos colaboradores. O parcelamento foi realizado em 145 parcelas. Em 06 de setembro de 2023 houve a conclusão e reconsolidação do parcelamento com a inclusão do período 13º salário de 2014 a junho 2015, conforme mencionado na nota abaixo.
- (b) Refere-se a obrigação legal de quitação do INSS devido sobre folha de salários dos colaboradores da Entidade. Esse débito é oriundo de contribuições devidas as quais vinham sendo compensadas com crédito de PIS e COFINS sobre bens de consumo entre 13º salário de 2014 e junho de 2015. Aguardando consolidação junto à Receita Federal do Brasil, onde foi realizado através de confissão de dívida e pedido de revisão da consolidação do parcelamento conforme o recibo de consolidação nº **914011086510283**, para inclusão no Programa Especial de Regularização Tributária – PERT em 21 de dezembro de 2018. Ver nota explicativa 10 (c).

Em julho de 2019, após auto de infração Multas Previdenciárias emitida pela Receita Federal do Brasil, quanto ao período entre 13º salário de 2014 e junho de 2015 totalizando R\$ 3.300. Os referidos montantes acrescidos de juros e multa demonstrados no quadro a seguir encontram-se devidamente provisionados:

	2023	2022
Principal	5.500	5.500
Reclassificação contábil (inclusão no PERT)	(2.200)	-
Juros	1.151	1.983
	<u>4.451</u>	<u>7.483</u>

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022*

Em maio de 2023, foi protocolado junto ao órgão competente, tutela antecipada para suspensão do auto de infração, ao qual a instituição apresentou substituição da Carta de Fiança nº 180388319, pelo seguro garantia que possui como fiador a HDI Global Seguros S/A.

- (c) Refere-se ao débito de colaboradores não optantes pelo FGTS antes de 1988, inicialmente parcelado em 149 meses, renegociado no exercício de 2007 para 240 meses, com vencimento da última parcela para novembro de 2027.

16 Projetos e recursos

a. Portaria Ministério da Saúde / Convênio

(i) Portaria 997

Publicada no Diário Oficial da União em 30 de abril de 2020, destinados ao custeio de ações e serviços relacionados à COVID 19 no valor R\$ 4.000, recebido em 19 de maio de 2020.

(ii) Portaria 1.393

Publicada no Diário Oficial da União em 22 de maio de 2020, dispõe sobre o auxílio financeiro emergencial às santas casas e aos hospitais filantrópicos sem fins lucrativos, que participam de forma complementar do Sistema Único de Saúde (SUS), no exercício de 2020, com o objetivo de permitir-lhes atuar de forma coordenada no controle do avanço da pandemia da Covid-19 no valor R\$ 1.177, recebido em 08 de junho de 2020.

(iii) Portaria 1.448

Publicada no Diário Oficial da União em 01 de junho de 2020, dispõe sobre a transferência da segunda parcela do auxílio financeiro emergencial às santas casas e aos hospitais filantrópicos sem fins lucrativos, nos termos da Lei nº 13.995, de 5 de maio de 2020, e do art. 3º da Portaria nº 1.393/GM/MS, de 21 de maio de 2020 no valor R\$ 4.974, recebidos em 16 e 25 de junho de 2020.

(iv) Convênio 915616/2021

Publicada no Diário Oficial da União em 10 de janeiro de 2022, dispõe sobre o valor a ser transferido ou descentralizado por exercício: 2021 o valor R\$ 248, com objetivo de aquisição de equipamento e material permanente para atenção especializada em saúde, recebidos em 27 de dezembro de 2022.

(v) Convênio 937064/2022

Publicada no Diário Oficial da União em 06 de janeiro de 2023, dispõe sobre o valor a ser transferido ou descentralizado por exercício: 2022 o valor de R\$ 600, com o objetivo de aquisição de equipamento e material permanente para atenção especializada em saúde, recebidos em 11 de julho de 2023 R\$ 480.

(vi) Auxílio a enfermagem

Estabelece os critérios e procedimentos para o repasse da assistência financeira complementar da União destinada ao cumprimento do piso salarial nacional de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras, Portaria 1.135 publicada em 16 de agosto de 2023, Portaria 1.355 publicada em 27 de setembro de 2023, Portaria 1.677 publicada em 30 de outubro de 2023, Portaria 2.015 publicada em 27 de novembro de 2023, Portaria 2.031 publicada em 29 de novembro de 2023, Portaria 2.634 publicada em 22 de dezembro de 2023.

(vii) Portaria 829

Publicada no Diário Oficial da União em 13 de julho de 2023, estabelece recurso financeiro do bloco de manutenção das ações e serviços públicos de saúde - grupo de atenção especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de média e alta complexidade (MAC) do Estado de Alagoas e Municípios.

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022*

Os gastos dos projetos e recursos em 2023, podem ser assim demonstrados:

	Portaria 997	Portaria 1.393	Portaria 1.448	Conv. 915616	Conv. 937064	Auxílio Enf.	Portaria 829	Tot
Em 01 de janeiro de 2022	1.729	499	1.887	248	-	-	-	4.1
Captação	-	-	-	-	-	-	-	-
A devolver	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Devolução	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas realizadas	(234)	(58)	(217)	-	-	-	-	(5)
Em 31 de dezembro de 2022	1.495	441	1.670	248	-	-	-	3.8
Captação	-	-	-	-	600	9.786	20.209	30.5
A devolver	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimento	-	-	-	-	-	3	-	-
Devolução	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas Realizadas	(234)	(58)	(217)	(15)	(2)	(4.478)	(9.409)	(14.4)
Em 31 de dezembro de 2023	1.261	383	1.453	233	598	5.311	10.800	20.0

17 Provisão para perdas com processos judiciais

a. Riscos provisionados

A Entidade possui, em 31 de dezembro de 2023, processos de natureza cível e trabalhista, que montam R\$ 8.519 (R\$ 9.283 em 31 de dezembro de 2022) decorrentes do curso normal de suas operações, cuja probabilidade de perda, de acordo com seus assessores jurídicos, foi classificada como provável.

	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2022	<u>6.557</u>	<u>2.641</u>	<u>9.198</u>
Adições	-	1.482	1.482
Baixas/reversões	<u>(763)</u>	<u>(634)</u>	<u>(1.397)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>5.794</u>	<u>3.489</u>	<u>9.283</u>
Adições	-	882	882
Baixas/reversões	<u>(565)</u>	<u>(1.081)</u>	<u>(1.646)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>5.229</u>	<u>3.290</u>	<u>8.519</u>

b. Riscos não provisionados

Adicionalmente, a Entidade possui R\$ 48.805 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 38.466 em 31 de dezembro de 2022) decorrentes de outros processos trabalhistas e cíveis, classificados pelos assessores jurídicos como de perda possível, cujos mais significativos estão a seguir demonstrados:

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022*

Nº Processo	Natureza	Descrição da Causa	Status	Valor
0074500-59.2006.5.19.0006	Trabalhista	Dois salários-mínimos, adicional de insalubridade com base de 20% sobre dois salários, diferença de FGTS de 2 salários-mínimos.	Interposição de Embargos à Execução.	1.145
0001010-17.2023.5.19.0003	Trabalhista	Doença Ocupacional.	Aguardando prazo.	1.261
0719064-62.2016.8.02.0001	Cível	Ação Civil Pública	Interposto recurso de Apelação.	1.000
0700324-49.2020.8.02.0055	Cível	Ação de Indenização por Danos Estéticos, Materiais e Morais	Contestação apresentada. Aguardando andamento processual.	1.018
0704265-48.2015.8.02.0001	Cível	Ação de Indenização por Danos Estéticos, Materiais e Morais	Aguardando instrução processual.	1.007

A Administração entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis, já tomados em cada processo, são suficientes para preservar o seu patrimônio.

c. Depósitos judiciais

A Entidade mantém registrado no ativo não circulante, valores depositados judicialmente atrelados, basicamente, aos questionamentos trabalhistas que montam a R\$ 2.136 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 1.558 em 31 de dezembro de 2022), atualizados monetariamente através de índices oficiais.

18 Patrimônio social

a. Patrimônio social

Composto substancialmente de superávit e/ou déficit acumulados ao longo dos exercícios. O superávit apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 13.447 (R\$ 19.307 em 31 de dezembro de 2022), será absorvido pelo patrimônio social no exercício seguinte, após aprovação da Mesa Administrativa.

b. Ajustes de avaliação patrimonial

Ver nota explicativa nº 4 (h).

19 Receita operacional líquida

	2023	2022
Convênios	305.557	272.506
Sistema Único de Saúde - SUS	133.553	140.454
Particulares	45.125	44.969
	484.235	457.929
Glosas médicas hospitalares (a)	(13.079)	(6.233)
	471.156	451.696

- (a) Trata-se das correções que o auditor hospitalar realiza quando identifica inconformidades nas contas médicas hospitalares faturadas, baseadas nas tabelas e contratos previamente firmados entre a Entidade e o pagador dos serviços de saúde (Convênios/SUS). Tais valores são registrados pelo regime de caixa.

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022*

20 Custo dos serviços prestados

	2023	2022
Material de consumo	(163.495)	(150.877)
Pessoal	(102.023)	(97.049)
Serviços de terceiros - honorários médicos	(76.852)	(77.682)
Serviços de terceiros - contratados	(22.491)	(24.244)
Depreciação e amortização	(12.043)	(10.676)
Outros serviços de terceiros	(2.738)	(3.004)
Outros custos	(11.281)	(11.062)
	(390.923)	(374.894)

21 Outras receitas e despesas

	2023	2022
Doações e subvenções (a)	28.783	8.563
Receita de aluguéis residenciais e comerciais	2.155	2.088
Recuperação despesa salarial	1.794	1.993
Taxa produção médica	489	466
Reembolso dos colaboradores	556	124
Baixa de exames periódicos	206	223
Margem de comercialização OPME (b)	205	232
Receita diferença tabela	155	343
Ganhos de capital	8	25
Outros	37	804
	35.188	14.861

(a) Ver nota explicativa 16.

(b) Receita oriunda de contratos com fornecedores de órteses e próteses, sobre a comercialização de seus produtos.

22 Despesas com pessoal

	2023	2022
Honorários, salários e vantagens	(15.713)	(15.545)
Assistência médica	(2.014)	(12.048)
Férias	(1.877)	(1.779)
FGTS	(1.725)	(1.692)
Gratificações	(1.560)	(1.522)
13º salários	(1.467)	(1.491)
Rescisões trabalhistas	(460)	(516)
Causas Judiciais	(397)	(82)
Vale transporte	(247)	(213)
Treinamentos	(112)	(92)
Outros	(2.108)	(2.420)
	(27.680)	(37.400)

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022*

23 Despesas gerais e administrativas

	2023	2022
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	(42.854)	(14.195)
Energia	(1.068)	(838)
Contribuições/Doações e Taxas	(544)	(958)
Água	(423)	(360)
Telefone	(137)	(194)
Provisão para perdas fiscais/previdenciárias	(74)	(672)
Provisão para perdas com processos judiciais	(62)	(358)
Taxi, frete e assemelhados	(48)	(68)
Outros	(1.425)	(912)
	(46.635)	(18.555)

24 Despesas com serviços de terceiros

	2023	2022
Software e hardware	(1.624)	(1.610)
Manutenção	(1.601)	(1.139)
Consultoria e auditoria	(1.122)	(1.272)
Publicações e mídias	(1.468)	(1.104)
Locação de bens móveis e imóveis	(988)	(1.196)
Lavanderia	(604)	(18)
Programa Adolescente Aprendiz	(470)	(521)
Entrega de documentos	(255)	(295)
Programadores	(177)	(68)
Remoção de lixo	(168)	(175)
Eventos, festas e confraternização	(99)	(97)
Suporte	(84)	(73)
Compras	(47)	(86)
Causas judiciais	(43)	(388)
Outros	(802)	(755)
	(9.552)	(8.797)

25 Receitas e despesas financeiras

	2023	2022
Descontos obtidos sobre contas a pagar de OPME	3.481	3.034
Receita de aplicação financeira	157	409
Descontos financeiros obtidos	36	455
Outras	981	1.147
Receitas financeiras	4.655	5.045
Juros sobre empréstimos e conta garantida	(15.304)	(7.614)
Descontos concedidos	(1.502)	(630)
Despesas bancárias	(423)	(179)
Juros de parcelamento fiscal e impostos	(35)	(82)
Outras	(767)	(49)
Despesas financeiras	(18.031)	(8.554)
Receitas financeiras líquidas	(13.376)	(3.509)

26 Imunidade tributária

O Decreto nº 11.791 de 21 de novembro de 2023, que regulamenta a lei complementar nº 187 de 16 de dezembro de 2021, sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social, dispõe que:

“Art.37...

§ 1º Será considerado tempestivo o requerimento de renovação da certificação protocolado no decorrer dos 360 (trezentos e sessenta) dias que antecedem a data final de validade da certificação.

§ 2º A certificação da entidade permanecerá válida até a data da decisão administrativa definitiva sobre o requerimento de renovação tempestivamente apresentado.

Art.38. A validade da certificação como entidade beneficente condiciona-se à manutenção do cumprimento das condições que a ensejaram, inclusive as previstas no art. 3º desta Lei Complementar, cabendo às autoridades executivas certificadoras supervisionar esse atendimento, as quais poderão, a qualquer tempo, determinar a apresentação de documentos, a realização de auditorias ou o cumprimento de diligências.”

Com base na legislação supracitada, a comprovação da validade da certificação dar-se-á mediante apresentação do comprovante do protocolo do requerimento de renovação da Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS) juntamente com a cópia da publicação oficial do deferimento do último certificado. Em 20 de agosto de 2021, foi solicitado o pedido de renovação da certificação, conforme protocolado nº 25000.125560/2021-30.

A Secretária de Atenção Especializada à Saúde, no uso de suas atribuições. Considerando a Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e em seu § 2º do artigo 40, determina aos requerimentos de concessão ou de renovação de certificação, pendentes de decisão na data de publicação desta Lei Complementar, aplicar as regras e as condições vigentes à época de seu protocolo; Considerando a Portaria GM/MS nº 2.500, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a elaboração, a proposição, a tramitação e a consolidação de atos normativos no âmbito do Ministério da Saúde;

Considerando a competência prevista no art. 142 da Portaria de Consolidação GM/MS nº 1, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde; e Considerando o Parecer Técnico nº 419/2022 - CGCER/DCEBAS/SAES/MS, constante do Processo nº 25000.125560/2021-30, que concluiu pelo atendimento dos requisitos constantes nas legislações pertinentes, conforme **Portaria nº 829, de 16 de novembro de 2022**, resolve:

*Art. 1º Fica **deferida** a Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), pela prestação anual de serviços ao SUS na percentual mínimo de 60% (sessenta por cento), da Santa Casa de Misericórdia de Maceió, CNPJ nº 12.307.187/0001-50, com sede em Maceió (AL).*

Parágrafo único. A Renovação tem validade pelo período de 26 de setembro de 2021 a 25 de setembro de 2024.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022*

O custo da isenção usufruída pela Entidade no ano de 2023 foi de R\$ 44.997 (R\$ 43.378 em 2022), conforme detalhado abaixo:

	2023	2022
Cota Patronal INSS + Seguro de Acidente de Trabalho + Terceiros	29.652	28.089
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	14.135	13.551
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	<u>1.210</u>	<u>1.738</u>
	<u>44.997</u>	<u>43.378</u>

27 **Manutenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde para com o Ministério da Saúde (CEBAS-SAÚDE)**

Em atendimento a Lei Complementar nº 187 de 16 de dezembro de 2021 e regulamentada pelo Decreto nº 11.791 de 21 de novembro de 2023, da prestação de Serviços ao Sistema Único de Saúde – SUS, dispões que:

Art. 9º Para ser certificada pela prestação de serviços ao SUS, a entidade de saúde deverá, nos termos de regulamento:

I - Celebrar contrato, convênio ou instrumento congênera com o gestor do SUS; e

II - Comprovar, anualmente, a prestação de seus serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento), com base nas internações e nos atendimentos ambulatoriais realizados.

§ 1º A prestação de serviços ao SUS de que trata o inciso II do caput deste artigo será apurada por cálculo percentual simples, com base no total de internações hospitalares, medidas por paciente por dia, incluídos usuários do SUS e não usuários do SUS, e no total de atendimentos ambulatoriais, medidos por número de atendimentos e procedimentos, de usuários do SUS e de não usuários do SUS, com a possibilidade da incorporação do componente ambulatorial do SUS, nos termos de regulamento.

...

§ 4º Para fins do disposto no inciso II do caput deste artigo, a entidade de saúde que aderir a programas e a estratégias prioritárias definidas pela autoridade executiva federal competente fará jus a índice percentual que será adicionado ao total de prestação de seus serviços ofertados ao SUS, observado o limite máximo de 10% (dez por cento).

§ 5º A entidade de saúde que presta serviços exclusivamente na área ambulatorial deverá observar o disposto nos incisos I e II do caput deste artigo e comprovar, anualmente, a prestação dos serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento).

...

Art. 11. Para os requerimentos de renovação da certificação, caso a entidade de saúde não cumpra o disposto no inciso II do caput do art. 9º desta Lei Complementar, no exercício fiscal anterior ao exercício do requerimento, será avaliado o cumprimento do requisito com base na média da prestação de serviços ao SUS de que trata o referido dispositivo, atendido pela entidade,

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022

durante todo o período de certificação em curso, que deverá ser de, no mínimo, 60% (sessenta por cento).

Parágrafo único. Para fins do disposto no caput deste artigo, apenas será admitida a avaliação caso a entidade tenha cumprido, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) da prestação de serviços ao SUS de que trata o inciso II do caput do art. 9º desta Lei Complementar em cada um dos anos do período de certificação.

Composição do cálculo do percentual de serviços prestados aos pacientes do SUS:

	CNES	Média**	%	2023	%	2022	%	2021*	%
Nº paciente-dia - SUS	2007037	28.618	32,91	32.039	30,71	38.306	32,88	15.510	38,71
	6303153	11.887	13,67	14.533	13,93	15.960	13,70	5.167	12,90
	7708963	-	-	-	-	-	-	-	-
Nº paciente-dia - SUS - Total	(1)	40.505	46,57	46.572	44,64	54.266	46,58	20.677	51,61
Nº paciente-dia - Não SUS	2007037	37.140	42,70	46.813	44,87	49.445	42,44	15.161	37,84
	6303153	-	-	-	-	-	-	-	-
	7708963	9.324	10,72	10.954	10,50	12.792	10,98	4.227	10,55
Nº paciente-dia - Não SUS - Total		46.464	53,43	57.767	55,36	62.237	53,42	19.388	48,39
Total		86.969	100,00	104.339	100,00	116.503	100,00	40.065	100,00
Produção ambulatorial - SUS	2007037	292.517	41,40	369.667	41,62	378.689	41,12	129.196	41,60
	6303153	-	-	-	-	-	-	-	-
	7708963	-	-	-	-	-	-	-	-
Produção ambulatorial - SUS - Total	(2)	292.517	41,40	369.667	41,62	378.689	41,12	129.196	41,60
Produção ambulatorial - Não SUS	2007037	368.824	52,19	464.684	52,31	478.428	51,95	163.360	52,60
	6303153	-	-	-	-	-	-	-	-
	7708963	45.289	6,41	53.928	6,07	63.902	6,94	18.037	5,81
Produção ambulatorial - Não SUS - Total		414.113	58,60	518.612	58,38	542.330	58,88	181.397	58,40
Total		706.630	100,00	888.279	100,00	921.019	100,00	310.593	100,00

Percentual adicionado em decorrência das ações prioritárias desenvolvidas pela Entidade:

	Média**	2023	2022	2021*
I - Atenção obstétrica e neonatal	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%
II - Atenção oncológica	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%
III - Hospital de ensino	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%
Total de serviços específicos	(3)	4,50%	4,50%	4,50%

Resumo da oferta de prestação de serviços ao SUS:

Cálculo:					
Internação SUS (1)	(1)	46,57%	44,64%	46,58%	51,61%
Ambulatorial SUS (2)	(2)	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%
Adições por serviços específicos (3)	(3)	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%
Total de percentual SUS	(1+2+3)	61,07%	59,14%	61,08%	66,11%

(41,4% - Não pode exceder a 10%, conforme Decreto 11.791 de 21 de novembro de 2023, art. 29 § 1º)

(41,62% - Não pode exceder a 10%, conforme Decreto 11.791 de 21 de novembro de 2023, art. 29 § 1º)

(41,12% - Não pode exceder a 10%, conforme Portaria 834 de 26 de abril de 2016, art. 20)

(41,6% - Não pode exceder a 10%, conforme Portaria 834 de 26 de abril de 2016, art. 20)

Fonte: DATASUS, Sistema de Informação Hospitalar (SIH-CIHA) e Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-CIHA)

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022*

* Período de vigência inicial da certificação 25 de setembro de 2021.

** Conforme previsto na Lei Complementar nº 187 de 16 de dezembro de 2021 e regulamentada pelo Decreto 11.791 de 21 de novembro de 2023...

Art. 31. Para os requerimentos de renovação da certificação, na hipótese de a entidade não cumprir o requisito de prestação de serviços ao SUS no percentual mínimo de sessenta por cento no exercício fiscal anterior ao do requerimento, o Ministério da Saúde avaliará o cumprimento da exigência com base na média do total de prestação de serviços ao SUS pela entidade durante todo o período da certificação em curso, que deverá ser de, no mínimo, sessenta por cento.

§ 1º Para fins do disposto no caput, será admitida a avaliação da entidade pelo Ministério da Saúde somente na hipótese de cumprimento de, no mínimo, cinquenta por cento da prestação de serviços de que trata o inciso II do caput do art. 9º da Lei Complementar nº 187, de 2021, em cada um dos anos do período de sua certificação.

§ 2º Para fins do disposto neste artigo, a prestação dos serviços ao SUS poderá abranger os programas e as estratégias prioritárias de que trata o art. 30.

Para realizar estes cálculos é necessário somar a produção da Matriz com a filial, conforme tabela abaixo:

Classificação	CNPJ	CNES	Nome fantasia
Matriz	12.307.187/0001-50	2007037	Santa Casa de Misericórdia de Maceió
Filial	12.307.187/0002-30	6303153	Hospital Nossa Senhora da Guia
Filial	12.307.187/0003-11	7708963	Santa Casa de Maceió - Unidade Farol

Para comprovar a utilização das adições de 1,50% por serviço, destacamos as habilitações “CNES” comprobatórias das respectivas prestações dos serviços e a respectiva portaria classificando a Entidade como hospital de ensino:

Classificação	Nº da habilitação	Descrição	Vigência
I - Atenção obstétrica e neonatal	2801	Cuidados Intermediários Neonatal	Desde Set-2007
II - Atenção oncológica	1701	Cacon com Serviço de Oncologia Pediátrica	Desde Dez-2009
III - Hospital de ensino	n/a	Portaria interministerial nº 1.367/2013.	Desde Dez-2013

A Entidade protocolou, em 18 de janeiro de 2023, ofício com o gestor local do SUS - Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, ofertando o percentual mínimo de 60% dos seus leitos para serem utilizados pelos pacientes oriundos do Sistema Único de Saúde (SUS).

Déficit com o SUS

	Receita Total	Custo Total	Resultado	% da Receita no Custo total
SUS S.I.A (Externo)	36.572	(59.414)	(23.141)	61,25%
SUS SIH (Interno)	35.115	(86.936)	(51.821)	40,39%
Total	71.687	(146.650)	(74.963)	48,88%
Receita com incentivos e portarias	50.711			
TOTAL	122.398	(146.650)	(24.252)	83,43%

Ponto de equilíbrio

146.650	105%	Incremento na tabela do SUS, eliminando os incentivos e portarias
95.939	34%	Incremento na tabela do SUS, mantendo os incentivos e portarias

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022*

28 Instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis, e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, algum julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

a. Classificação dos instrumentos financeiros

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica, particularmente aplicações financeiras com vencimentos a curto prazo e empréstimos e financiamentos. Essas transações são apresentadas no balanço pelo seu valor justo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado, conforme segue:

		<u>2023</u>		
		Empréstimos e recebíveis mensurados pelo custo amortizado	Outros passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos financeiros	Nota			
Caixa e equivalentes de caixa	7	5.703	-	5.703
Contas a receber de clientes	8	287.621	-	287.621
Outros créditos	10	39.599	-	39.599
Total dos ativos		332.923	-	332.923
		<u>2022</u>		
		Empréstimos e recebíveis mensurados pelo custo amortizado	Outros passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos financeiros	Nota			
Caixa e equivalentes de caixa	7	3.235	-	3.235
Contas a receber de clientes	8	253.959	-	253.959
Outros créditos	10	33.776	-	33.776
Total dos ativos		290.970	-	290.970
Passivos financeiros	Nota			
Fornecedores	13	-	102.714	102.714
Empréstimos e financiamentos	14	-	101.716	101.716
Outras contas a pagar		-	27.460	27.460
Total dos passivos		-	231.890	231.890
Passivos financeiros	Nota			
Fornecedores	13	-	89.642	89.642
Empréstimos e financiamentos	14	-	81.922	81.922
Outras contas a pagar		-	18.520	18.520
Total dos passivos		-	190.084	190.084

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022*

Valor contábil versus valor justo

Para todas as operações envolvendo instrumentos financeiros ativos e passivos, a Administração considera que o valor justo equipara-se ao valor contábil, uma vez que para essas operações o valor contábil se aproxima do valor de realização/liquidação naquela data. As operações de empréstimos e financiamentos referem-se basicamente a captações que preponderantemente estão indexadas a taxas pré-fixadas, assim, na hipótese da aplicação da metodologia de apuração de valor justo, o valor apurado não refletiria o valor de repasse daquela operação naquela data, uma vez que a taxa de desconto seria muito superior à taxa de correção. Desta forma, a Administração entende que os valores reconhecidos contabilmente refletiam o endividamento efetivo em caso de uma eventual liquidação naquela data.

b. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Entidade possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Entidade caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Entidade de clientes. Este risco está, principalmente, associado ao não recebimento das contas a receber com convênios e Entidades de assistência médica privada, já as contas correntes bancárias e aplicações financeiras são mantidas em instituições financeiras consideradas pela Administração como de alto *rating*.

A exposição da Entidade ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada convênio. Analisando a carteira de recebíveis, não há concentração de risco de crédito e de negócio.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é a seguinte:

	2023	2022
Caixa e equivalente de caixa	5.703	3.235
Contas a receber de clientes	287.621	253.959
Outros créditos	<u>39.599</u>	<u>33.776</u>
	<u>332.923</u>	<u>290.970</u>

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade. A gestão de fluxo de caixa da Entidade é acompanhada diariamente e tem um planejamento rigoroso mensal e anual.

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022*

A Entidade exerce uma gestão financeira conservadora na consideração de risco de liquidez, não assume dívidas para obter crescimento, e os investimentos são realizados com capital próprio e proveniente da geração de caixa da própria operação mercantil.

	Menos de um ano	Acima de um ano
Em 31 de dezembro de 2023		
Fornecedores	102.714	-
Empréstimos e financiamentos	44.987	56.729
Outras contas a pagar	27.460	-
Em 31 de dezembro de 2022		
Fornecedores	89.642	-
Empréstimos e financiamentos	27.539	54.383
Outras contas a pagar	18.520	-

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Entidade. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Entidade sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Entidade efetua captação de recursos utilizando taxas prefixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras. Esse risco é mitigado uma vez que a Entidade não possui operações relevantes em moeda estrangeira.

Análise de sensibilidade

Os principais riscos atrelados às operações da Entidade estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Entretanto, estas operações não representam valores significativos em caso de oscilações no curto e médio prazo.

Por não estar exposta significativamente aos riscos de taxa de câmbio e risco de taxa de juros nas suas operações passivas, a Entidade entende ser desnecessário a apresentação de uma análise de sensibilidade.

29 Arrendamentos mercantis operacionais

a. Arrendamentos como arrendador

A Entidade arrenda suas propriedades para investimento mantidas sob arrendamentos operacionais (ver nota explicativa nº 11). Em 31 de dezembro de 2023, os pagamentos mínimos futuros sob arrendamentos não canceláveis entre um e cinco anos é de R\$ 12.306 (R\$ 13.034 em 31 de dezembro de 2022).

Durante o exercício de 2023, um montante de R\$ 2.126 foi reconhecido como receita de aluguel no resultado da Entidade (R\$ 2.088 em 2022).

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022*

30 Transações com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas os membros da Mesa Administrativa e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5 (R1). Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não havia saldos em aberto na data-base das demonstrações financeiras provenientes de transações ativas e/ou passivas com partes relacionadas, bem como transações durante os exercícios que tenham efeito sobre o resultado.

a. Remuneração de pessoal-chave da Administração

Contemplam os membros da Mesa Administrativa o provedor, vice-provedor, 1º e 2º secretários e sete mesários. De acordo com o art. 18 do estatuto da Entidade é princípio sistêmico a não remuneração dos membros da Mesa Administrativa, cabendo a estes a competência pela definição de remuneração e benefícios da Diretoria Executiva. A seguir, quadro demonstrativo com valores acumulados de remuneração anual do pessoal-chave da Administração.

	2023	2022
Remuneração	1.569	934
Benefícios	13	5
	<u>1.582</u>	<u>939</u>

Trabalho Voluntário

	2023	2022
Remuneração	456	431
	<u>456</u>	<u>431</u>

b. Empréstimos para diretores

A Entidade não concede empréstimos para diretores e a outros dirigentes.

Maceió, AL 31 de dezembro de 2023.



Humberto Gomes de Melo
Provedor
CPF: 002.704.234-00



João Jorge Lopes Lamenha Lins Junior
Contador
CRC/AL 6.263

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ
CNPJ. : 12.307.187/0001-50
**“RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
 CONTÁBEIS”**
Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido, dos resultados abrangentes e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

1

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo
 Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
 Conj. 108/109 - Alphaville
 11 3661-9933
 saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife
 recife@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre
 portoalegre@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro
 riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

 /audisa.consultores
 @grupoaudisa
 /company/grupoaudisa
 PORTALAUDISA.COM.BR



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

2

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo
 Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
 Conj. 108/109 - Alphaville
 ☎ 11 3661-9933
 ✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife
 ✉ recife@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre
 ✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro
 ✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

 /audisa.consultores
 @grupoaudisa
 Acompany/grupoaudisa
 PORTALAUDISA.COM.BR

Documento assinado digitalmente por: IVAN ROBERTO DOS SANTOS PINTO JUNIOR, Verifique a(s) assinatura(s) em: <https://fenacondoc.com.br/valida-documento/7DF43-C4F96-49F39-8FCDB>



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 03 de abril de 2024.

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP "S"- AL 024298/O-3

Ivan Roberto dos Santos Pinto Junior

3

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo
 Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
 Conj. 108/109 - Alphaville
 ☎ 11 3661-9933
 ✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife
 ✉ recife@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre
 ✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro
 ✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores
 📱 @grupoaudisa
 🌐 /company/grupoaudisa
 🌐 PORTALAUDISA.COM.BR



ASSINADO DIGITALMENTE POR:

IVAN ROBERTO DOS SANTOS PINTO
JUNIOR (56687850091)
Data: 03/04/2024 15:40:24 -03:00



VALIDAR DOCUMENTO

Código de validação: 7DF43-C4F96-49F39-8FCDB

Para verificar assinatura após ter assinado acesse o link a abaixo:

<https://fenacondoc.com.br/valida-documento/7DF43-C4F96-49F39-8FCDB>

A validação também pode ser feita utilizando o QR Code abaixo:



to the extent that the model is able to predict the observed data, the model is considered to be a good fit to the data. The model fit was assessed using the coefficient of determination (R^2), the mean square error (MSE) and the mean absolute error (MAE). The R^2 value is a measure of the proportion of the variance in the dependent variable that is explained by the independent variables. The MSE is the average of the squares of the residuals, and the MAE is the average of the absolute values of the residuals.

The model fit was also assessed using the Nash-Sutcliffe efficiency (NSE) coefficient. The NSE is a measure of the model's performance relative to a simple model that uses the mean of the observed data as the predicted value. The NSE is calculated as follows: $NSE = 1 - \frac{MSE}{\sigma^2}$, where σ^2 is the variance of the observed data. The NSE ranges from -1 to 1, with 1 indicating a perfect fit and -1 indicating a model that performs no better than the mean model.

The model fit was also assessed using the Kling-Gupta efficiency (KGE) coefficient. The KGE is a measure of the model's performance relative to a simple model that uses the mean of the observed data as the predicted value. The KGE is calculated as follows: $KGE = \sqrt{1 - \frac{MSE}{\sigma^2}}$. The KGE ranges from 0 to 1, with 1 indicating a perfect fit and 0 indicating a model that performs no better than the mean model.

The model fit was also assessed using the Nash-Sutcliffe efficiency (NSE) coefficient. The NSE is a measure of the model's performance relative to a simple model that uses the mean of the observed data as the predicted value. The NSE is calculated as follows: $NSE = 1 - \frac{MSE}{\sigma^2}$, where σ^2 is the variance of the observed data. The NSE ranges from -1 to 1, with 1 indicating a perfect fit and -1 indicating a model that performs no better than the mean model.

The model fit was also assessed using the Kling-Gupta efficiency (KGE) coefficient. The KGE is a measure of the model's performance relative to a simple model that uses the mean of the observed data as the predicted value. The KGE is calculated as follows: $KGE = \sqrt{1 - \frac{MSE}{\sigma^2}}$. The KGE ranges from 0 to 1, with 1 indicating a perfect fit and 0 indicating a model that performs no better than the mean model.

The model fit was also assessed using the Nash-Sutcliffe efficiency (NSE) coefficient. The NSE is a measure of the model's performance relative to a simple model that uses the mean of the observed data as the predicted value. The NSE is calculated as follows: $NSE = 1 - \frac{MSE}{\sigma^2}$, where σ^2 is the variance of the observed data. The NSE ranges from -1 to 1, with 1 indicating a perfect fit and -1 indicating a model that performs no better than the mean model.

The model fit was also assessed using the Kling-Gupta efficiency (KGE) coefficient. The KGE is a measure of the model's performance relative to a simple model that uses the mean of the observed data as the predicted value. The KGE is calculated as follows: $KGE = \sqrt{1 - \frac{MSE}{\sigma^2}}$. The KGE ranges from 0 to 1, with 1 indicating a perfect fit and 0 indicating a model that performs no better than the mean model.

The model fit was also assessed using the Nash-Sutcliffe efficiency (NSE) coefficient. The NSE is a measure of the model's performance relative to a simple model that uses the mean of the observed data as the predicted value. The NSE is calculated as follows: $NSE = 1 - \frac{MSE}{\sigma^2}$, where σ^2 is the variance of the observed data. The NSE ranges from -1 to 1, with 1 indicating a perfect fit and -1 indicating a model that performs no better than the mean model.

The model fit was also assessed using the Kling-Gupta efficiency (KGE) coefficient. The KGE is a measure of the model's performance relative to a simple model that uses the mean of the observed data as the predicted value. The KGE is calculated as follows: $KGE = \sqrt{1 - \frac{MSE}{\sigma^2}}$. The KGE ranges from 0 to 1, with 1 indicating a perfect fit and 0 indicating a model that performs no better than the mean model.



SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ